Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Terça-feira, 2 de Fevereiro de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.812

O REICH SABERA' OPPOR-SE

O VÉTO DE HITLER, APOIADO PELA ITALIA, CONCRETIZA A MAIOR CRUZADA ANTI-BOLCHEVISTA — A FRANÇA, PERPLEXA, ASSIGNALA A VIRILIDADE DA ATTITUDE DO SENHOR DA ALLEMANHA

PARIS, 31 (H.) — A imprensa franceza commenta longamente, o discurso hontem pronunciado no Reichstag, pelo sr. Adolf Hitler.

"Se a exposição do "fuehrer" não é ameaçadora, não é, tambem, constructiva", escreve, no "Petit Parisien, o sr. Lucien Bourges, que resume nessas palavras, a opinião da maioria dos jornaes.

O sr. Hitler nada disse de novo, segundo accentua o "Excelsior" que accrescenta: "O "fuehrer" apresentou brilhante defesa da politica interna, mas

Trabalha-se activamente, em Friedrichshafen, na construcção do dirigivel allemão "L-130". O seu esqueleto de aço encheu todo o hangar. Por isso, os operarios transportam os ultimos aneis para fóra.

deixa pairar temiveis incognitas, na posição européa. Em taes condições, as palavras do chanceller foram recebidas, em França, com grande perplexidade.

A unica passagem reconfortante do discurso, é a que se refere á situação hespanhola. Adivinha-se que o sr. Hitler procura reconquistar as boas graças da Allemanha".

O "Ami du peuple" escreve que é forçoso registar o caracter inteiramente negativo da oração do "fuehrer", e observa que o anti-bolchevismo se converte na justificação universal da hostilidade allemã, a tudo que não convem á vontade do Reich. O jornal conclue que o sr. Hitler rejeita as propostas bases das negociações suggeridas pelos srs. Anthony Eden e Leon Blum.

Para o "Populaire", as declarações do "fuehrer" afastam o perigo de guerra proxima, mas não fornecem garantias de definitiva organização da paz.

O mesmo jornal diz, ainda: "O "fuehrer" reclama, simplesmente, a restituição das colonias conquistadas em 1918, e repelle a solução dos problemas europeus. O senhor da Allemanha offerece, novamente, a negociação de pactos bi-lateraes, sem nenhum regime de assistencia eventual. Ademais, a philosophia da força brutal transparece em toda a arenga. Os povos pacificos não deverão organizar-se. O "fuehrer" massacrará, no exterior, como o fez no interior".

O "Petit Journal" frisa que, se ha motivo para regosijo, no sincero desejo de collaboração européa, manifestado pelo sr. Hitler, e se é conciliatoria a attitude assumida com relação á França, as palavras do sr. Hitler não destróem os princip aes pontos de fricção, em suspenso.

Os jornaes francezes publicam, egualmente, copiosas informações, a respeito dos commentarios da imprensa mundial sobre o discurso do "fuehrer".

A "Independence Belge", de Bruxellas, pondera que o sr. Hitler rasgou "as ultimas paginas que restavam do Tratado de Versalhes, e ajunta: "Haverá motivo de espanto? Na realidade, fóra as clausulas territoriaes e coloniaes, que o "fuehrer" não poderá modificar unilateralmente, as demais disposições do instrumento de Versalhes constituem verdadeiro anachronismo. Contava-se, geralmente, que o sr. Hitler respondesse, de modo mais directo, ao discurso de Lyão, mas é possivel ver uma resposta ao chefe do governo francez, nas passagens em que o "fuehrer" se manifesta a respeito da solução do problema dos armamentos, num quadro geral, e allude á transformação da Sociedade das Nações, num orgam revolucionario. A Belgica evitará levantar suspeitas, a respeito da natureza do verdadeiro ponto de paz do sr. Hitler. Para a Hollanda, a neutralidade significa a independencia completa. Acolhemos, com prazer, as declarações do "fuehrer". Até hoje, tres grandes potencias se manifestaram, nesse sentido. Podemos dizer que a nossa linha de politica foi comprehendida, e que temos motivo para perseverar na mesma politica".

O "Peuple" sallenta, especialmente, a parte economica das declarações do "fuehrer" e, sobretudo, a parte referente á execução do plano de 4 annos.

Observa, em seguida, que o chanceller reconheceu a inviolabilidade dos territorios da Belgica e da Hollanda.

Para a "Natico Belge", o discurso do sr. Hitler traduz certa incerteza, que chega, por vezes, á contradicção.

O jornal accentu'a, ao concluir: "A solenne retirada da assignatura da Allemanha, do acto de Versalhes, constitue advertencia a respeito do valor real das garantias que a Allemanha diz estar prompta a outorgar á Belgica e Hollanda. São seguranças que nada garntem, visto que bsta uma palavra, para retirar a assignatura da Allemanha. O facto já era sabido, mas o sr. Hitler quiz dar novo exemplo".

Para o "Kurger Warzawsky" o conteu'do do discurso do sr. Hitler causou decepção, mesmo aos mais optimistas, se bem que, na opinião do articulista, o discurso do "fuehrer" seja vasado em tom conciliatorio, com relação á França.

O orgam do partido militar, "Polzka Zbrojna" declara que a surpresa das palavras do "fuehrer", está no facto de não conterem nenhuma surpreza. Diz, ainda, que, comparativamente ao texto do discurso de 7 de março de 1936, a oração de sabbado revela que provém de um paiz que reconquistou o seu poderio militar.

A imprensa da Tcheco-Slovaquia põe em destaque o tom moderado das declarações feitas ao Reichstag. Os circulos politicos, por sua vez, são de parecer que o discurso não virá aggravar a situação internacional.

Os circulos competentes registam, de outro lado, a possibilidade de solução favoravel ao problema das minorias, desde que seja excluido o principio de intervenção externa dos negocios proprios a cada Estado.

As mesmas espheras advertem que as allianças e os tratados negociados pela Theco-Slovaquia, revestem caracter puramente defensivo e visam, unicamente, garantir a segurança do paiz.

Or organs hungaros não occultam a sua satisfação, pelo repudio da responsabilidade allemã da Grande Guerra, que figurava no acto de Versalhes.

Todos os jornaes se referem, com sympathia, á menção, á egualdade de direitos e aos direitos das minorias. Affirmam, mesmo, que a causa da Hungria póde ser posta no mesmo plano da allemã.

A respeito dos problemas europeus, o "Pester Lloyd" sublinha as numerosas difficuldades que ainda subsistem e, especialmente, que o sr. Adolf Hitler não reconhece o principio da segurança collectiva.

O "Magyarsgg" pondera que a execução do plano de 4 annos difficultará o entendimento germano-britannico.

O "Uj Baguarstg" cita que a Hungria se acha incluida entre as potencias amigas da Allemanha, e que vem apagar certas divergencias de que era victima a amizade hungara em Berlim, e affirma que, o "fuehrer" reconheceu implicitamente, todas as fronteiras dos paizes vizinhos, com excepção da Tcheco-Slovaquia.

Os jornaes italianos externam a approvação unanime das palavras do "fuehrer".

No "Giornale d'Italia", o sr. Virginio Gayda escreve: — "As palavras do "fuehrer" levam os governos das nações a uma consciencia mais aberta das realidades e prestam grande serviço á causa da paz. O articulista diz que o sr. Hitler pode considerar-se satisfeito com o Tratado de Versalhes foi demolido, em todas as partes, com excepção das que se referem ás clausulas territoriaes.

Depois de affirmar que a Allemanha e a Italia estão dispostas a lutar contra o communismo, o sr. Virginio Gayda mostra que o sr. Hitler está em pleno desaccordo com o sr. Eden, que deseja collocar no mesmo plano o fascismo e o communismo, e ajunta: "O veto categorico do Reich ao communismo, é um dos motivos predominantes da politica allemã. Uma approximação franco-allemã será irrealizavel, emquanto durar o pacto franco-sovietico. E' por isso que o sr. Hitler dou segurança á Hollanda e á Belgica, sem fazer referencias á França".

O articulista nota, em seguida, que as duas potencias que partilharam os despojos das colonias, receberam a advertencia de que devem contar com uma acção decidida da Allemanha, no sentido de recobrar as suas antigas possessões.

(Continua na 2.ª pagina)

A Europa é responsavel?

UM DOS CHEFES DO GOVERNO HESPANHOL PROGNOSTICA MAIORES CALAMIDADES CONTINENTAES

MADRID, 31 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Durante o mez de janeiro, os nacionalistas melhoraram as suas posições nos sectores de Las Rosas, Pardo e Posuelo, mas, de outro lado, os republicanos alargaram o circulo do sitio nos sectores de Ubara Carabanchão e Cidade Universitaria. A situação das forças não se modificou, de maneira sensivel.

No começo do mez, depois de varios successes alcançados pelos governistas na Frente de Guadarrama, o inimigo desfechou um violento ataque, para occupar a estrada de Gorunha e tentar infiltrar-se em El Pardo. A frente foi rompida em Majada Honda, Las Rosas, El Pardo e Posuelo.

Aravaca, foi iniciada e retomada, com a abertura de uma brecha em El Pardo. Depois de varios dias de resistencia encarniçada, o avanço foi sustado e os nacionalistas não puderam passar em El Plantio, difficilmente conservaram Las Rosas e sua pressão sobre Posuelo e Aravaca diminue. Ao longo de El Pardo, os republicanos oppunham uma intransponivel barreira.

A resposta seguiu ao ataque e os governistas, depois de fortificar o cerco do Hospital das Clinicas, conseguiram graças, a 4 golpes audaciosos, apoderar-se de quasi todo o parque Oéste.

Actualmente ameaçam contornar os nacionalistas installados nos edificios da Cidade Universitaria. No sector de Usera, os republicanos effectuaram outro ataque. Os batalhões de chefe romperam a frente no alto de Cerro de Los Angeles e fizeram cerca de 150 prisioneiros. Embora não tomassem a posição visada, installaram-se nas proximidades, enquistando assim, sete kilometros. Em Carabanchel Bajo, os governistas situam, actualmente, Basurero.

A chuva incessante dos ultimos dias impediu as operações de envergadura. Por duas vezes, bombardeios violentissimos de artilharia, romperam a calma relativa da frente. Preparam-se novos assaltos contra El Pardo, Suencara, ao norte da capital, e Aranjuez, eixo importante de communicação na estrada de Valencia, á cerca de 30 kilometros de Madrid.

Ao que parece, os proximos combates não serão mais decisivos do que os precedentes. As provas, cada dia maiores, na organização do exercito republicano, deixam prever que os ataques em massa, annunciados, fracassarão, como aconteceu em novembro — JEAN ROLLIN.

A PALAVRA DE INDALECIO PRIETO

MADRID, 1 (H.) — "El Socialista" publica importante artigo do sr. Indalecio Prieto, intitulado "Intimidades confessadas em voz alta".

O lider socialista examina, primeiramente, o aspecto internacional da guerra civil hespanhola. "A Europa — diz o sr. Prieto, é responsavel pelo caracter que tomou a guerra civil. Sem a politica não intervencionista, praticada por todos os paizes, e, particularmente, pelos que reconhecem a legitimidade do governo hespanhol, a extensão do conflicto não teria sido possivel. Digo isso com relação á Hespanha. Resta, porém, o perigo que a victoria dos rebeldes, ajudados por potencias estrangeiras, poderiam causar á França, perigos de ordem diplomatica e militar.

Acredita-se que, apagado o nosso incendio, poder-se-ia evitar que as fagulhas incendeiem a Europa. Tudo, porém, dependerá dos meios empregados. O perigo immediato, indiscutivel, contra a segurança da França, e mesmo contra a paz da Europa, não começará senão no dia em que, vencidos os republicanos, a Allemanha se enraize, politica e economicamente, em nosso territorio. A resistencia de Madrid — a martyr — reabilitou o governo hespanhól aos olhos da Europa".

"E' desejo de todas as nações pôr fim á guerra civil hespanhóla, para que sejam afastados os riscos de uma confragação européa?"

Que nos forneçam, então, tudo aquillo de que necessitamos, e, em algumas semanas, a rebellião estará vencida. Essa victoria, para ser conquistada, precisa de duas condições: disciplina e unidade. Para que sejamos unidos e disciplinados, não é necessario que ninguem renuncie á sua ideologia e mascare sua politica".

Com referencia ao que chama de "situação da rectaguarda", o sr. Pietro declara:

"A guerra póde exigir, de todos nós, a ruptura da legalidade, mas isso só é admissivel, em vista da guerra, e só para a guerra. Os que se aproveitarem das circumstancias, em busca de privilegios pessoaes ou collectivos, individuaes ou syndicaes, locaes ou regionaes, commetteriam verdadeira chantage".

TÊM CAUSADO ESTUPEFACÇÃO

AVILA, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A chuva continua a cair, impiedosamente, sobre as frentes de Madrid, impedindo toda a acção séria.

O estado do terreno só permittia golpes isolados, a que nem os nacionalistas, nem os vermelhos querem arriscar-se. Qualquer victoria obtida seria precaria, e custaria excessivamente caro.

Não se nota nenhuma actividade entre os adversarios que, em diversos pontos, como na Cidade Universitaria, no Parque Moncloa e deante de El Prado, se encontram em trincheiras separadas por algumas dezenas de metros.

Nas linhas nacionalistas, têm causado estupefacção os boletins espalhados pelos vermelhos, em que se annuncia que a frente foi rectificada, e que em differentes pontos, foram repellidos ataques das tropas insurrectas.

A impressão predominante, é que, mesmo, que cesse a chuva tenaz dos ultimos dias, se escoarão varios dias, antes que se possa dar inicio a qualquer acção de envergadura. Julga-se impossivel que as tropas possam proseguir com lama até aos joelhos, e que o material avance por estradas completamente inundadas. O commando nacionalista continua, porém, incansavelmente nos preparativos para os futuros combates. — JEAN D'HOSPITAL.

ONDE A GUERRA E' DE EXPECTATIVA

MADRID, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Um ninho de aguias, situado a mais de 1.600 metros de altura, deu o seu nome "Penal del Aguilla" ao posto avançado das tropas republicanas, no sector do Escurial. Aqui a guerra é de expectativa. As operações cessaram, por assim dizer, desde o começo do inverno.

O frio, a chuva, a neve vieram juntar-se ás difficuldades inherentes á guerra de montanha. As trincheiras são abertas nos rochedos, ao lado das torrentes que se despenham ao fundo dos valles.

A existencia de grupos inimigos, é indicada, apenas, por ligeiras fumaças Os tiros espaçados dos fuzis repercutem, longamente, seguidos de completo silencio.

A terra está convertida em um verdadeiro charco. O sector é calmo, observa um capitão. Os obuzes caem, por vezes, seguidamente, mas não attingem os homens escondidos nos abrigos.

Por vezes, ouvem os sons dos altofalantes. De facto, os republicanos dirigem-se, frequentemente, aos rebeldes, e as vozes são redobradas, pelo éco: — "Camaradas! Estaes sendo enganados!"

A localidade de Guadarrama acha-se inteiramente destruida. A despeito dos raides de aviões de bombardeio e da acção da artilharia, o avanço é quasi nullo. Em torno do Escurial que desapparece ao longe, á medida que caminhamos, em direcção a Santa Maria de Almeda, distingue-se, claramente, o semi-circulo das linhas inimigas, em redor do celebre mosteiro. Mas não é uma verdadeira linha de cerco. Começa ao sul em Valdemorillo e passa a 20 kilometros do Escurial. — JEAN ROLLIN.

Quartel dos carabineiros da guarnição de Pamplona, destruido pelo bombardeio dos governistas.

INDIGNADA COM A VIAGEM A VALENCIA

BRUXELLAS, 1 (A. B.) — Toda a imprensa burgueza da Belgica está indignada com a viagem do presidente da Camara dos Deputados e do primeiro "maire" Huymans a Valencia. No seu recente discurso, Huysmans manifestou suas sympathias pelo governo de Valencia e fez uma critica bastante energica, dirigida contra o governo belga. Huysmans regressou da Hespanha, tendo concedido duas entrevistas bastan-

(Continua na 2.ª pagina)

O "carrasco de barbas" agiu

Mais 13 fuzilamentos em Moscou

A VIUVA DE LENINE FOI PRESA

LONDRES, 1 (H.) — Telegramma de Moscou, para a "Agencia Reuter", noticia de que 13 trotskystas foram fuzilados, ás 17,45 horas.

A PRISÃO DE KRUPSKAIA

PARIS, 1 (H.) — O correspondente do "Paris Soir", em Riga, diz, confirmar-se, alli, a noticia da prisão de Krupskaia, viuva de Lenine.

PRENDE-SE A' TERCEIRA FARÇA JUDICIAL

VARSOVIA, 1 (A. B.) — A imprensa poloneza communica de Leningrado, que ali foi preso, por ordem da G. P. U., o ex-commandante-chefe da frota de guerra russa do Mar Baltico. Essa medida se prende á terceira farça judicial que se prepara, em Moscou, contra os suppostos trotsjystas.

DECLARAÇÃO OFFICIOSA SOBRE OS FUZILAMENTOS

MOSCOU, 1 (H.) — Foi feita, á tarde, a seguinte declaração officiosa:

"A sentença do Collegio Militar da Côrte Suprema da U. R. S. S., datada de 30 de janeiro, e que condemnou ao fuzilamento, Piatakov, Serebryanov, Muralov, Drobnis, Livshitz, Bugalavsky, Knyazev, Rataitchai, Norkin, Chestov, Turok, Puchine e Grache, foi executada, hoje, no dia 1.º de fevereiro."

RADEK E SOKOLNIKOV COBERTOS DE OPPROBIO

PARIS, 1 (H.) — O "Paris Soir" publica o seguinte despacho do seu correspondente particular, em Riga: "Os treze condemnados no processo dos trotskystas, foraz fuzilados, esta noite, na prisão central da G. P. U., por um pelotão de execução, composto de 16 chinezes da brigada especial, commandada pelo lethão Peterson, conhecido, em Moscou, como o "carrasco de barbas".

O Comité Executivo, que se reuniu, de dia, para examinar os pedidos de graça, deliberou durante tres horas. A maior parte dos seus membros pronunciou-se a favor dos pedidos. O procurador Vichinsky, chamado com urgencia, afim de dar a sua opinião, declarou que, já que Radek e Sokolnikov, os mais perigosos para o regime, tinham tido as vidas salvas, não via razão para execução dos demais. Entrementes, Stalin permanecia inflexivel e o Comité rejeitou os tres recursos. Os condemnados morreram corajosamente, salvo Piatakov, que chorava, convulsivamente, e Boguslavsky, que soffreu uma crise nervosa e foi fuzilado, deitado, porque não havia, no interior da prisão poste para amarral-o.

Krupskaia, a viuva de Lenine, condemnada a soffrer a mesma sorte dos que ficaram fieis á orientação de seu marido.

O procurador Vichinsky, que estava adoentado, recusou-se a assistir á execução e, depois de ter ouvido as ultimas vontades de cada condemnado, deixou a prisão. Piatakov pediu para ver a mulher, mas foi-lhe declarado que ella não se encontrava em Moscou. Os outros condemnados apertaram-se, simplesmente, as mãos, e um delles gritou: — "Digam a Radek e Sokolnikov, que elles são uns traidores."

Os cadaveres foram carregados, num automovel funerario, e inhumados, em fossa commum.

Confirma-se a prisão de Krupskaia, a viuva de Lenine

O terceiro processo contra os trotskystas começa em abril."

TROTSKY CONTINU'A VOCIFERANDO

CIDADE DO MEXICO, 31 (H.) — O antigo commissario da Guerra dos Soviets, sr. Leon Trotsky, tirando uma conclusão do processo de Moscou, fez declarações, nas quaes accentuou que o processo constituia uma prova do estado de anarchia, em que se achava a industria sovietica, e accrescentou:

"Stalin serviu-se desse processo, destinado, sobretudo, a exterminar a opposição, para fuzilar uma série de dirigentes da industria de guerra, pessoalmente responsaveis pela desordem em que esta se encontra. E' possivel que certos accusados tenham sido agentes directos da Allemanha e do Japão, assim como é provavel que a Gestapo e o Estado Maior Japonez tenham obtido a cumplicidade de alguns burocratas sovieticos, por dinheiro."

Accrescentou, em seguida, que não havia, em toda a historia, crimes mais nefandos do que os processos de Kamenef e de Zinovief, executados depois do primeiro grande processo de Moscou e, assim, como os de Piatakov e Radek, e concluiu: "Minha tarefa consiste em revelar e provar que os criminosos verdadeiros se dissimulam, sob o papel de accusadores, que se passará, agora? Deviam ser organizadas commissões de inquerito americanas e européas. E em seguida, uma commissão internacional. Comprometto-me a submetter-lhes os numerosos documentos que possuo."

CHEGARA' A VEZ DE STALIN?

VARSOVIA, 1 (A. B.) — O "Express Poranny" propõe a questão de saber se, depois de Radek e Pitakoff, e mais tarde, Rykoff e Bucharin, não será a vez, tambem, de Stalin occupar o banco dos réos, perante o tribunal de Moscou. O seu dia virá, como aconteceu com Robespierre, que foi guilhotinado, durante a revolução franceza. E' difficil determinar as consequencias politicas internas da U. R. S. S. A propaganda, porém, externa do Komintern, do processo de Moscou, poderá desferir-lhe um golpe mortal, abrindo, finalmente, os olhos dos enganados e dos cegados pela propaganda communista.

O Reich saberá oppor-se

(Conclusão da 1.ª pagina)

A respeito da possibilidade de rehabilitação da Sociedade das Nações, o sr. Gayda é de parecer que seria possivel, desde que o Instituto de Genebra deixe de ser a pedra tumular de embalsamamento de pazes injustas, para se converter num orgam fiel e adaptado ás necessidades da evolução dos povos.

O "Popolo de Roma" escreve que o sr. Hitler propôz ao sr. Eden, "manteiga contra a renuncia a canhões" mas accrescenta que a Allemanha não tenciona desarmar-se. O jornal expõe, por fim, com razões de ordem moral — historica e pratica — que impedem a renuncia á execução do plano de 4 annos.

Para o "Messaggero", o discurso do sr. Hitler é moderado, tanto na substancia, como na fórma. Não existe nenhuma possibilidade que abra a porta a todos os accôrdos que se baseiem na interpretação da realidade.

Em Vienna, os circulos autorizados acham commedido e conciliatorio o tom das palavras do sr. Hitler. As espheras competentes registam, com prazer, a passagem referente ao fim das "surpresas na politica internacional", e alludem, tambem, á vontade do Reich de não se manter afastado da cooperação europêa.

No concernente á retirada da assignatura da Allemanha do tratado de Versalhes, na parte que reconhece a culpabilidade allemã no desencadeamento da grande guerra, os mesmos circulos observam que se trata, apenas, do reconhecimento de um estado de facto.

A imprensa austriaca, por outra parte, não demonstra surpresa, a respeito da brevidade das allusões ás relações germano-austriacas, visto que, com effeito, subsistem, ainda, pontos delicados entre os dois paizes, a despeito da melhoria registada no conjunto das relações austro-germanicas.

Os jornaes officiosos adherem, plenamente, á cruzada anti-bolchevista, emprehendida pelo Reich. Tal é o ponto de vista, por exemplo, do "Reichspost". O "Neues Wiener Tageblatt", no seu turno, affirma que os discursos dos srs. Eden e Blum, ao contrario do do sr. Hitler, invés de servirem á causa da aproximação européa, vieram criar novas distancias entre os povos.

A "Neue Freie Presse" diz que varios equivocos teriam sido evitados, se o "fuehrer" houvesse feito, antes, declarações tão importantes, como as de sabbado.

A "Wiener Zeitung" é de opinião que o discurso do "fuehrer" abre a porta á novas negociações e que é possivel um entendimento franco-allemão.

Entre os primeiros commentarios da imprensa norte-americana, destaca-se o do "New York Times", em cuja apreciação, o caracter geral do discurso no Reichstag, causará decepção, tanto em Londres como em Paris, que esperavam respostas mais claras ás suas suggestões, e uma collaboração directa do Reich, na organização da paz mundial, bem como no tocante á limitação dos armamentos.

Ora, a Allemanha, frisa o articulista, declarou, em primeiro lugar, que cada um não deve ser juiz unico das suas necessidades, em materia de armamento e, em segundo lugar, que nenhuma nação poderá ser censurada, pelo facto de augmentar os seus armamentos.

O jornal conclue que o governo do Reich hesitou assumir qualquer compromisso.

O "New York Herald" escreve, em editorial, que, tanto para o sr. Adolf Hitler, como para o povo allemão, as declarações referentes ao repudio da responsabilidade na guerra de 1914, constituem grande triumpho. O articulista accrescenta que a Allemanha trabalhava, nesse sentido, ha 18 annos, e que ninguem mais se esforçou por conseguir esse resultado, do que o proprio "fuehrer". O jornal termina: "O tratado de Versalhes foi demolido, clausula por clausula. Sabbado, chegou a vez do ultimo farrapo de papel".

Na Hespanha nacionalista as palavras do sr. Adolf Hitler foram lidas com o mais vivo interesse, embora se contasse que o "fuehrer" se extendesse, mais demoradamente, a respeito dos acontecimentos da Hespanha.

Os circulos nacionaes manifestam, entretanto, satisfação irrestricta e observam, ao mesmo tempo, que o sr. Hitler é o primeiro homem de Estado que se referiu ao terrivel derramamento de sangue causado pela guerra civil.

Nas mesmas espheras advertem que, quando o "fuehrer" calcula em 170 mil as mortes, desde o inicio da luta deve, certamente, falar com bases dignas de credito. Notam, entretanto, que taes algarismos são considerados aquem da realidade, pelos hespanhóes, e que as perdas causadas pela guerra civil, desde que se leve em consideração o total da população do paiz, são mais elevadas, do que as perdas de qualquer nação, durante a conflagração mundial, em periodo de tempo correspondente.

Os commentarios da imprensa allemã enchem columnas infindaveis.

Os jornaes, em conjunto, limitam-se a publicar paraphrases das declarações do "fuehrer", e pôr em relevo as passagens destinadas a impressionar, mais vivamente, a opinião publica.

A imprensa procura accentuar, especialmente, o caracter pacifico das palavras do "fuehrer", e o seu tom de conciliação, salvo no tocante á luta contra o bolchevismo, cuja existencia é denunciada, como incompativel com a paz européa.

A "Algmeine Zeitung" diz esperar que os outros paizes levem na devida consideração as affirmações de um homem que fala em nome de 70 milhões de allemães.

Todos os jornaes dão particular destaque á passagem relativa á rejeição da responsabilidade da Allemanha, na guerra de 1914, e á suppressão, pelo Reich, do "ignominioso paragrapho".

O "Lokal Anzeiger" frisa que o sr. Eden deve comprehender as verdadeiras intenções da Allemanha, e formar opinião a respeito do pretenso desejo de isolamento do Reich.

O "Observador Racista" salienta que não foi um representante qualquer do Reich, que respondeu ao sr. Eden, mas sim uma personalidade que representa o verdadeiro destino do povo allemão, e que constitue a differença entre os srs. Hitler e Eden.

O orgam officioso, "Volkischer Beobachter" escreve que a Allemanha entrou num periodo em que deve enfrentar a tarefa da politica mundial, como occorreu, frequentemente, na sua historia.

Certos jornaes vêm nas palavras do sr. Hitler um acto diplomatico susceptivel de abrir caminho ás negociações com as demais potencias. O "Deutsches Allgmeine Zeitung" accentua, especialmente, a passagem em que o "fuehrer" mencionou que a politica de revisão da Allemanha entrava numa phase de repouso.

O "Berliner Boersen Zeitung" dá especial attenção ás declarações relativas á execução do programma dos 4 annos, e adverte que a Allemanha saberá oppôr,-se, a todas as tentativas que visem criar obstaculos ao reerguimento economico nacional.

FALA EM CONSEQUENCIAS TRAGICAS

PARIS, 31 (H.) — O sr. Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros, pronunciou importante discurso, em Chateauroux, por occasião de ser inaugurado o monumento aos mortos da guerra.

O orador começou, nos seguintes termos: "E' com a mais profunda emoção, que me inclino deante da memoria dos combatentes de Chateauroux, que morreram no campo da honra. Não preciso celebral-os longamente, porque as palavras seriam incapazes de egualar a grandeza da sua coragem e a extensão dos seus sacrificios. Receiaria, sobretudo, trahir a verdade intima desde que tentasse represental-os como heróes antigos, vasados nos mesmos moldes, e em attitudes convencionaes. Elogios exaggerados poderiam, acaso, não corresponder, fielmente, aos moveis da sua conducta. Uns cahiriam, com enthusiasmo, das illusões, outros, com a resignação estoica do dever cumprido. Uns, sonharam com a gloria; outros, aprofundaram-se no desespero do nada; houve quem tivesse a força de sorrir. Falemos de todos, com discreção, respeito e ternura, que merecem homens que realizaram, no seu calvario, toda a miseria e toda a grandeza da humanidade".

O sr. Delbos, no desenvolvimento do seu discurso, trata de tres pontos essenciaes: a attitude da França, na organização da paz, relações franco-allemãs e collaboração mundial para a paz.

Na primeira parte, o ministro dos Negocios Estrangeiros retraça as caracteristicas do caracter francez, que "resmunga, mas marcha, sempre, para a frente", e adverte: "E' preciso que o estrangeiro não olvide este traço, visto que um equivoco, em tal ponto, poderia acarretar consequencias tragicas. O francez experimenta uma especie de prazer, em criticar os seus chefes civis e militares, posto que está no seu caracter o querellar-se, com palavras, um pouco mais do que seria razoavel. Se acontecesse, um dia, o paiz ser atacado, ou obrigado a acorrer em defesa de um de seus alliados, a que deu a sua assignatura, então, o mundo veria reproduzir-se o milagre da unanimidade franceza, do heroismo francez.

Falo com toda a segurança, porque os reflexos da raça não enganam. Falo, sobretudo, sem ostentação e sem provocação".

No concernente á organização da paz, o sr. Delbos frisou: "Não combatemos, sómente para ganhar a guerra, mas, tambem, para a abolir. A mensagem dos mortos aos seus camaradas sobreviventes, extende-se a todos os paizes que tomaram parte na luta. Disso acabamos de ter provas, nas palavras dos representantes dos paizes alliados. Não hesito em associar os mortos, antigos combatentes dos paizes que foram nossos inimigos. Tenho a certeza de que existe o mesmo sentimento em todos os paizes, e desejaria que se manifestasse do mesmo modo que no nosso".

O orador affirma que ninguem, no paiz, ou no exterior, poderia contestar a vontade pacifica que anima o governo inteiro da França.

Ainda no domingo passado, o presidente do Conselho affirmava, com força e com eloquencia, que colloca ao serviço das idéas mais generosas, a mesma idéa que produziu a impressão mais profunda em todo o mundo. A nossa acção a favor da paz, é tanto mais resoluta, quanto conhecemos os perigos que a ameaçam, e que não tentaram dissimular, deante deste monumento aos mortos. Para conjurar os perigos que nos cercam, é preciso, em primeiro lugar, ter a iniciativa de atacar, com ousadia, os problemas difficeis e irritantes de que a paz póde depender. E' preciso, tambem, ter a prudencia de guardar o sangue frio, deante do perigo e das ameaças, desde que esteja em jogo a causa da paz. Mas, depois de fixar os limites que não seria possivel exercer, o paiz saberia encontrar, no seu direito, a força invencivel, caso a guerra lhe fosse imposta. E' essa prudencia que explica a attitude de não-intervenção que adoptamos e preconizamos, a respeito da guerra civil que dilacera uma republica vizinha e amiga.

O nosso objectivo consiste em circumscrever o incendio, em vez de o atiçar, e de pedir a execução dos compromissos assumidos, bem como o respeito dos direitos nas zonas conflagradas. Creio poder affirmar que os esforços da França, conjugados com os da Grã-Bretanha e todos os defensores da paz, não têm sido vãos. Manifesta-se um desafogo geral e o controle vae converter-se numa medida real que deixa a Hespanha de resolver as suas questões internas, a despeito dos penosos acontecimentos que a enlutam. Subsistiria, entretanto, grande perigo, se, com a evidente violação do principio de não-intervenção, qualquer paiz tentasse impôr, ou prohibir, a adopção de qualquer regime na Hespanha. Sómente ao paiz mesmo, compete decidir, e é de esperar que essa decisão seja inspirada pela sabedoria que deve resultar das grandes provações. Ao mesmo tempo, procuravamos evitar a extensão da guerra hespanhola".

O ministro dos Negocios Estrangeiros refere-se ao apego da França pelo organismo de paz de Genebra, e salienta o exemplo dado pela França e Turquia, na solução das difficuldades surgidas a proposito do "sandjak".

Neste ponto, o orador accrescentou: "Temos a consciencia de haver reforçada a paz geral e, ao mesmo tempo, a segurança franceza, com o estreitamento dos laços que nos unem aos paizes pacificos. A nossa collaboração, tão estreita com a Grã-Bretanha, a solidez dos nossos accôrdos com a Pequena Entente, Polonia e U. R. S. S., constituem, para nós, outras tantas garantias, de facto, na luta contra a guerra.

Encontramos, ainda, a mesma solidariedade moral, em tantos outros povos, entre os quaes, em primeiro lugar, a grande democracia americana, a que nos liga a mesma communhão de ideaes. Não cogitamos de criar opposições a nenhum povo, nem em pôr as nossas amizades, em desafio, a quem quer que seja. Os nossos accôrdos, estrictamente defensivos, a preoccupação vigilante da nossa defesa nacional, e as precauções contra a tempestade, constituem os principios que nos guiam. Sei que todos os povos pódem ter sentimentos analogos, e não quero duvidar que sejam tão sinceros, quanto os nossos. Desejo ater-me ao aspecto positivo, humano e fecundo, de organização da paz, e aos esforços que devemos tentar, para estender até á universalidade o circulo de amizades, aliás largamente aberto, a que já tive opportunidade de me referir.

E' com a collaboração que desejamos, com a conclusão de accôrdos commerciaes e financeiros, com a acceitação do principio de submissão de todos os problemas á decisão arbitral, que demonstramos, quotidianamente, que o recurso ás armas é, sempre, um erro de calculo, ao mesmo tempo que um crime. Entre a destruição de vencedores e vencidos, e os beneficios da organização pacifica do mundo, quem poderá hesitar? Por isso que não duvido da sinceridade das declarações solennes, que ouvimos, tanto do outro lado dos Alpes, como do outro lado do Rheno. E' necessario ter, inicialmente, idéas identicas, para chegar, finalmente, a um accôrdo!

Permanecemos promptos a todos os esforços susceptiveis de levar ao desafogo e ao entendimento, desde que não sejam dirigidos contra nenhum paiz, em particular. Com estas palavras, penso na U. R. S. S., e ao que teria de arbitrario o desejo de excluir da communhão internacional, um povo de quasi 200 milhões de habitantes, que, como todos os paizes, tem a necessidade de paz.

Desejaria, agora, tocar noutro problema, ao mesmo tempo geral e particular, franco-allemão. Quando affirmamos que a reconstrucção economica da Europa, é condicionada pela atmosphera de paz, pela publicidade do controle dos armamentos, pela limitação progressiva dos armamentos, ha quem se incline, na Allemanha, a descobrir, nessas palavras, allusões offensivas. Sempre affirmamos, entretanto, que as nossas palavras valem para todos os paizes e, portanto, para o nosso tambem. Nada pedimos á Allemanha, que não seja pedido, egualmente, aos demais paizes e a nós mesmos. Ainda hontem, o sr. Hitler reaffirmou a sua vontade de paz. As divergencias não se referem, portanto, sobre as bases do problema, mas, apenas aos methodos. Cumpriria, nestas condições, procurar aproximar os diversos methodos. Não pretendo responder ao discurso de hontem. Não tive tempo para consagrar-lhe o sério exame e a reflexão que merece, sobretudo, em politica externa, que deve ser evitada toda a precipitação. Formularei, apenas, algumas impressões. Registo, em primeiro lugar, que o discurso não contém nenhum ataque contra a França, e affirma que, entre a Allemanha e a França, não póde haver nenhum objecto de disputas, humanamente possivel. Tal é, tambem, o nosso pensamento, e o nosso desejo. Mas, não somos sós no mundo, e a manutenção da paz é regulada por principios geraes, que nos excedem. Entre essas regras, collocamos, no que nos concerne, o respeito aos tratados. Com os seus repudios anteriores, o sr. Hitler não augmenta a confiança no valor das assignaturas. Sem duvida, o sr. Hitler declara estar prompto a uma collaboração leal para o futuro, mas a collaboração internacional implica negociações e accôrdos, que seriam bastante difficeis, se cada paiz entender ser unico juiz, em materia de armamentos, mesmo defensivos.

Reconhece, todavia, de bom grado, que o discurso contém passagens mais positivas, mesmo relativamente aos armamentos, quando declara que este problema deve ser examinado em conjunto. E' o que pensamos, e nos leva a cogitar na reunião de uma conferencia. Quero mencionar, especialmente, a passagem em que o orador affirma que a paz constitue o bem supremo da Allemanha, e que esta fará tudo quanto puder, para contribuir para esse objectivo.

O sr. Yvon Delbos frisou, em seguida, que a França está prompta a collaborar numa repartição mais equitativa das materias primas, de modo a prevenir a eventualidade da guerra. Disse que era preciso transformar a industria de guerra, em industrias de paz, adaptação que seria, sem duvida, tanto mais difficil, quanto mais desenvolvidas estivessem as manufacturas de material bellico, em detrimento das demais actividades industriaes.

Para resolver o problema, era preciso abandonar a vontade de armamentos e, por meio do desenvolvimento das trocas e do restabelecimento da prosperidade, facilitar a reducção gradual dos armamentos.

Era essa a tarefa a que a França convidava a Allemanha, bem como os demais paizes. Nesse intuito, deviam ser postas de parte as susceptibilidades dos diversos paizes e, ao mesmo tempo, todas as desconfianças, afim de libertar o mundo do pesadelo da guerra. Para essa obra de apaziguamento, a França estava disposta a collaborar, com todas as suas forças, com a convicção de que a guerra não é fatal, e de que a guerra deve ser banida, para sempre, da civilização.

O orador terminou com estas palavras: "Para evitar a guerra, iremos ao extremo dos processos de conciliação. Tentaremos todos os esforços de iniciativa e compreensão. O unico limite á nossa vontade de paz, reside na nossa resolução inflexivel de nos defendermos, em caso de ataque, e de permanecer fieis aos compromissos que assumimos. Offerecemos, assim, o exemplo de um povo forte, que, seguro de si mesmo, e das suas amizades, póde, sem temor, estender a todos uma mão leal. Esta força e estas amizades, são devidas aos nossos mortos.

Associamol-os, piedosamente, á vontade unanime de conservar aos seus descendentes os tres bens supremos: patria, paz e liberdade".

MAIORES DO QUE NUNCA?

BERLIM, 1 (A. B.) — Alguns jornaes de hoje, desta capital, commentando o discurso do ministro francez Delbos, publicam as suas opiniões, com os seguintes titulos: "Delbos declara-se favoravel á alliança com a U. R. S. S.", "A França resolveu permanecer fiel aos bolchevistas", "Nenhuma vontade para um entendimento?", etc.

O orgam nacional-socialista "Voelkischer Beobachter", que publica, na integra, o discurso do ministro Delbos, acredita, que, de accôrdo com a opinião do estadista francez, as divergencias entre as concepções da França e da Allemanha, no que se refere á paz e relações de vizinhança, na base de confiança mutua, são maiores do que nunca.

O mesmo jornal admitte, porém, que o governo francez parece ansioso de continuar todos os esforços, para um entendimento franco-germanico, que teve inicio no discurso do primeiro ministro Leon Blum, proferido em Lyon, durante a semana passada.

A Europa é responsavel?

(Conclusão da 1.ª pagina)

te contradictorias nos dois jornaes. Elle declarou que a sua viagem se revestiu de um caracter puramente privado. Ao outro jornal disse que tinha a intenção de esclarecer certas questões entre os governos de ambos os paizes, em connexão com o assassinio do barão de Borchgrave.

EXITOS ANNUNCIADOS POR MADRID

MADRID, 1 (H.) — Foram publicados novos pormenores, a respeito da offensiva lançada pelos republicanos na frente de Granada, e durante a qual foram conquistadas aos insurrectos as posições de Beas de Granada e Quentar. A columna governista atacou, em primeiro lugar, a localidade de Beas, de que os nacionaes se retiraram, depois de duros choques, deixando, no terreno, 24 mortos e varios feridos.

Os republicanos avançaram, em seguida, até á posição de Fraile de Déas, que foi, egualmente abandonada, pelos rebeldes. Ao mesmo tempo, outra columna conseguia cercar e occupar Quentar, depois de terrivel combate. O objectivo immediato dos atacantes, eram as casernas dos guardas de assalto e phalangistas, as quaes, foram tomadas a granada.

ALLOCUÇÃO DE UM PRISIONEIRO

MADRID, 1 (H.) — Numa das frentes de combate, nas proximidades de Madrid, o commandante Belda, chefe insurrecto, ex-commandante de Cerro de los Angeles, feito prisioneiro, pronunciou, ao microphone, uma allocução em que concita os soldados nacionalistas a desertarem.

O commandante declarou: — "Camaradas, estaes enganados. Passae para o nosso lado. Aqui está o vosso lugar".

Previamente, a "passionaria" havia dirigido, por sua vez, um appello ás tropas inimigas.

E' interessante registar que os republicanos se servem cada vez mais de meios de propagandas analogas.

COMMUNICADO DA JUNTA DE DEFESA

MADRID, 1 (H.) — Continúa o máo tempo, que está paralyzando a actividade dos combatentes.

Em toda a região de Madrid, reina calma.

A Junta de Defesa publicou o seguinte communicado:

"Na frente de Madrid, a actividade nacionalista limitou-se a ligeiros tiroteios, emquanto os republicanos consolidavam as posições conquistadas e effectuavam trabalhos de fortificações.

"Na frente do centro, continuam a apresentar-se ás linhas republicanas elementos evadidos das linhas nacionalistas".

CONFLICTO EM SALAMANCA

HENDAYA, 31 (H.) — Houve violento choque, entre phalangistas e carlistas, á sahida da conferencia realizada pelo sr. Frederico Garcia Sanchez, ha poucos dias, em Salamanca.

O sr. Garcia Sanchez, que se tornou conhecido, na Hespanha e na America do Sul, com suas conferencias denominadas "palestras", achava-se em Buenos Aires, quando rebentou o movimento revolucionario. Partindo, immediatamente, para a Hespanha, incorporou-se ás forças do general Franco. Depois de effectuar varias conferencias, filiou-se aos "requetes", passando a usar a boina vermelha dos carlistas.

Mais tarde, houve, em Toledo, uma cerimonia, durante a qual o conferencista foi nomeado "cavalheiro de requete". Ha poucos dias, annunciou que ia fazer uma conferencia em Salamanca. Todas as organizações que apoiam o general Franco, enviaram áquella cidade suas respectivas bandeiras, faltando, unicamente, a da phalange. Iniciado o discurso, pequenos grupos de phalangistas começaram a protestar, emquanto monarchistas manifestavam seu enthusiasmo. A' sahida, os phalangistas, reforçados com novos grupos, renovaram seus protestos e o facto degenerou em violento choque, tendo comparecido as autoridades locaes, que obrigaram os manifestantes a se dispersar. Tanto phalangistas, como carlistas, estavam desarmados.

Segundo declaram certos membros autorizados da Phalange Hespanhola, os protestos dos phalangistas que assistiram á conferencia, tinham sido causados pela doutrina emittida pelo sr. Garcia Sanchez, relativa á concepção da patria e do futuro da Hespanha. Accrescentaram que a attitude da Phalange confirmava a opinião que as propagandas do sr. Garcia Sanchez mereceram do sr. José Antonio Primo de Rivera.

DUBILLO NAS FIMBRAS DE OVIEDO

MADRID, 1 (H.) — Telegrapham de Gijon, que as forças governamentaes que atacaram Oviedo, chegaram proximo das arenas da cidade, onde os rebeldes tinham installado um importante posto de vigilancia.

O destacamento insurrecto, apanhado de surpresa, abandonou o local, deixando grande quantidade de armas e munições.

As baterias rebeldes de Monte Naranco, alvejaram as posições republicanas de Monte Olivares e a estrada de Buena Vista.

Os canhões governistas responderam ao fogo.

O duello durou algumas horas.

ATACARAM E DESTRUIRAM O COMBOIO?

BILBA'O, 1 (H.) — O Conselho de Defesa communica que, hontem, as tropas bascas atacaram e destruiram um comboio inimigo, carregado de viveres, em Barquena. As forças rebeldes, vindas em soccorro, tinham sido dizimadas pelo fogo das metralhadoras.

Nos sectores de Elbar e Elgueto, travaram-se duellos de artilharia, sem consequencia.

Nas demais frentes, reina completa tranquillidade.

NEM TODOS SABEM

COLOMBO

VARIAS horas depois de ter Colombo desembarcado em Palos, a 15 de março de 1493, a caravella "Pinta", commandada por Martin Pinzon, entrou na bahia. A cidade estava illuminada por enorme quantidade de tochas, e nella resoavam os applausos da multidão ao grande almirante.

Martin Pinzon não tomou parte nas enthusiasticas manifestações, deixando-se, ao contrario, ficar de parte, até que Colombo tivesse caminhado bastante ao encontro dos reis Fernando e Isabel. Não tinha Pinzon grande vontade de se defrontar com Colombo. Sabia que pouco faltava para que o almirante se inteirasse de sua perfidia. Desde o inicio da viagem, se mostrára desleal.

O navio que commandava era propriedade de dois cidadãos de Palos, Gomes Rascon e Cristobal Quintero, que faziam parte da tripulação. Suspeitava Colombo serem elles provavelmente responsaveis pelo leme quebrado, que demorára a viagem na escala pelas ilhas Canarias. Não sabia, entretanto, que o commandante do navio era desleal. A 20 de novembro, Pinzon desertou da expedição.

Valendo-se do facto de a "Pinta" ser a caravella mais rapida, afastou-se a commerciar por sua conta com os nativos das ilhas que acabavam de ser descobertas. Obtendo, por essa forma, pequena quantidade de ouro, tocou-se de volta para a Hespanha.

Colombo encontrou a "Pinta" ao largo da ilha hespanhola a 6 de janeiro de 1493. Pinzon allegou que se extraviára numa tempestade.

Logo depois, violento temporal dispersou os navios, que só se avistaram quando alcançavam Palos.

Entretanto, Pinzon, levado pelo temporal até Bayonna, enviára um mensageiro ao rei e á rainha de Hespanha, protestando especial merito em seu favor e requerendo uma audiencia.

Colombo chegou, todavia, a tempo de impedir Pinzon de juntar-lhe a gloria da descoberta.

O CARNAVAL CARIOCA

ABATIMENTOS NAS PASSAGENS PARA O RIO

RIO, 1 (A. B.) — Por determinação superior da Central do Brasil, serão concedidos 50 % nos preços das passagens de qualquer lugar para o Rio de Janeiro, para o carnaval, quando emittidas entre os dias 4 e 8 do corrente.

SAIBA O LEITOR...

TERA' OU NÃO IMPORTANCIA QUE NOS SINTAMOS REALMENTE FELIZES?

JOHN Cooper Powys levanta esta questão no seu valioso livro intitulado "A arte da felicidade" e diz que isto constitue uma perigosa interrogação que fazemos a nós mesmos, de vez que, em regra, é seguida da decisão de não procurar a felicidade — o que, ao contrario, conduz a um esforço inconsciente no sentido de evitar a felicidade. E' justamente essa attitude que nos leva a pensar no suicidio como meio de nos eliminarmos a nós proprios.

Deviamos evitar coisas que nos tornam sempre infelizes, tomando parte activa, ao contrario, naquellas que nos proporcionam o sentimento de um accordo intimo. Não esqueçamos de que ninguem póde ficar contente e alegre se é infeliz.

CORREIO AÉREO

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 18 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal, á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o Sul, para os portos de: Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para estes portos serão recebidas até ás 16 horas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

"AIR FRANCE"

As malas aereas do Chile, Argentina e Uruguay, transportadas por avião correio desta Companhia que partiu de Buenos Ayres domingo, chegaram em São Paulo hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do sul do Brasil.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS PAULISTAS"
4.ª SE'RIE
COUPON N.º 3
SÃO ROQUE

S. ROQUE

O municipio de São Roque tem superficie de 442 kilometros 2 e a população de 30.000 habitantes.

Foi criado por decreto de 10 de julho de 1832.

E' servido pela Estrada de Ferro Sorocabana, estando a 58 kilometros da capital.

Possue estradas de rodagem estaduaes e municipaes, em bom estado de conservação, estabelecendo ligações com Cotia, Araçariguama, Sorocaba, Itu' e capital.

Uma linha regular de auto-omnibus faz correr, diariamente, carros para São Paulo, com passagem por Cotia.

E' banhado por dois pequenos ribeirões. Num delles ha uma queda d'agua com a capacidade de 120 cavallos.

A cidade é dotada de agua encanada, rêde de esgotos e illuminação electrica.

Possue cerca de 1200 predios, 2 templos religiosos, 1 protestante e 2 centros espiritas.

As ruas são pedregulhadas.

O centro telephonico da localidade, que conta, aproximadamente, com 200 apparelhos, é ligado á rêde geral do Estado.

Jornal: — "O Democrata", semanal.

Instrucção publica: — 1 escola particular (Externato Sant'Anna), 14 escolas ruraes, 2 grupos escolares.

Entidades recreativas e esportivas: — Sociedade União Literaria S. O 1.º de Janeiro — Futurista A. C. — America F. C. — Italo F. C. — Guarany F. C. — São Paulo F. C. — São Roque F. C.

Encerra-se no dia 5 deste mez o gigantesco Concurso Infantil do "Correio Paulistano" em combinação com a Continental de Propaganda: — Venha buscar o seu mappa antes que seja tarde!

Lulú Benencasi, o extraordinario humorista criança para as crianças, assignou, com a Continental de Propaganda, o maior contracto de radio até hoje firmado em nossos meios radiophonicos

FALOU, NO PROGRAMMA DO THEATRO-RADIO DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", O SR. LELLIS VIEIRA — LULU' BENENCASI VAE RECEBER 36:000$000 — O QUE FOI O PROGRAMMA DE HONTEM EM QUE DECLAMARAM E CANTARAM NUMEROSOS MENINOS E MENINAS — VENHA, VOCÊ TAMBEM, TOMAR PARTE DO NOSSO PROGRAMMA DE RADIO QUE E' LANÇADO AO AR DAS 4 E MEIA A'S 5 HORAS DA TARDE — COMPRE O SEU MAPPA: O GIGANTESCO CONCURSO INFANTIL VAE SO' ATE' O DIA 5

Uma noticia de grande sensação vehicularemos, agora, através de nossas columnas:

— Lulú Benencasi, o extraordinario humorista das oitenta vocalizações, com quatrocentos annos de circo, acaba de assignar, com a **Continental de Propaganda**, a poderosa agencia de publicidade, o maior contracto radiophonico até hoje effectivado no Brasil. Segundo esse contracto, a solida empresa **Continental de Propaganda**, compromette-se a pagar a Lulú Benencasi a importancia de 36:000$000, quantia jamais paga a nenhum artista das "broadcastings" paulistas. E o grande humorista criança para as crianças brasileiras, continuará, agora, a realizar os seus abafativos programmas, sempre por intermedio da **Continental de Propaganda**, para divertir e alegrar, proporcionar um maximo de felicidade, aos meninos e meninas do paiz inteiro. Lulú Benencasi e a **Continental de Propaganda** estão de parabens, pois que acabam de bater um magistral recorde!

Consoante, ainda, estamos informados, a **Continental de Propaganda**, no afan de augmentar o seu "cast" radiophonico, está em entendimentos com dois dos melhores elementos artisticos da "broadcasting" paulista. Esses artistas de radio sairiam — segundo se affirma — de duas entre as mais populares estações de São Paulo, exclusivamente para tomarem parte dos programmas da **Continental de Propaganda.**

LULU' BENENCASI ENTHUSIASMADO COM O CONTRACTO

Em meio á lufa-lufa das irradiações do "Mundo dos Brinquedos", a exposição do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda**, conseguimos ouvir duas palavras (fóra do microphone) de Lulú Benencasi, o "Tarzan" do humorismo nacional:

— Estou amplamente satisfeito — diz Lulú na sua voz natural — de ter batido o recorde dos contractos e espero sempre merecer da petizada a mesma attenção de que até agora venho sendo alvo. De resto, tudo farei para corresponder plenamente á confiança que a **Continental** depositou no meu talento artistico. — E virando-se para um menino que estava a fazer estrepolia, disse, na sua vozinha de professora (uma das suas oitenta caracterizações vocaes).

— Fique socegadinho, seu leãozinho!...

O SR. PAULO SIQUEIRA, O PRESIDENTE DA CONTINENTAL, FALA SOBRE O CONTRACTO COM LULU' BENENCASI

— Lulú Benencasi — disse o sr. Paulo Siqueira, presidente da **Continental de Propaganda** — é um artista para crianças e, como tudo o que é destinado a crianças pela **Continental**, foi escolhido a dedo. Tem talento, geito, gosta de fazer programmas infantis. E' um artista, em summa, que vale trinta e seis contos. Estou satisfeito!".

O PROGRAMMA DE HONTEM

O programma de hontem do "Mundo dos Brinquedos", irradiado através do microphone da Radio Diffusora, installado especialmente na grande exposição de brinquedos do gigantesco Concurso Infantil do "Correio Paulistano", em combinação com a **Continental de Propaganda**, foi inteiramente dedicado ás crianças das escolas, tendo tomado parte nelle numerosos meninos e meninas que encheram de alegria e felicidade, de graça e bom humor a meia hora do programma do "Theatro-Radio"

Contractado exclusivamente para a Continental de Propaganda — 36:000$000. Eis aqui a photographia que documenta o momento em que Lulú Benencasi (sentado), assignava o contracto, segundo o qual fica sendo artista exclusivo da Continental de Propaganda, recebendo, para isso, trinta e seis contos de réis. De pé (á direita), vemos o sr. Paulo Siqueira, presidente da Continental e (á esquerda), o sr. Henrique Barcellos, sub-gerente da grande empresa de publicidade que, em combinação com o "Correio Paulistano", promove o gigantesco Concurso Infantil, a encerrar-se a 5 deste mez.

irradiado exclusivamente para crianças do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217.

FALA O DR. LELLIS VIEIRA

Logo no inicio do colossal programma infantil, no qual Lulú Benencasi lança ao ar suas interessantes vocalizações e seu impagavel humorismo, falou, fazendo uma proclamação ás crianças do Brasil, o dr. Lellis Vieira, competente chefe do Departamento de Publicidade do **"Correio Paulistano"** e uma das pennas mais realmente gostosas do Brasil. Figura por demais conhecida no jornalismo brasileiro, articulista dos mais interessantes, collaborador diario do bandeirante do jornalismo brasileiro, o dr. Lellis Vieira teve as suas palavras calorosamente applaudidas pela criançada que enchia literalmente o estudio só para meninos e meninas do "Mundo dos Brinquedos". Disse, inicialmente, o dr. Lellis Vieira, que aquelle concurso organizado pelo **"Correio Paulistano"**, em combinação com a **Continental de Propaganda**, visava unicamente a felicidade das crianças brasileiras e que, portanto, todos os petizes deviam caminhar ao encontro dessa dita que lhes era, agora proporcionada. Dando uma demonstração do quanto têm em consideração as crianças, — prosegue o dr. Lellis Vieira — o **"Correio Paulistano"** e a **Continental de Propaganda** lançaram o maior Concurso Infantil até hoje organizado no paiz, para lhes proporcionar alegria e satisfação. E termina o dr. Lellis Vieira a sua brilhante oração ao microphone do "Mundo dos Brinquedos" exaltando as crianças que são as reservas nacionaes do futuro.

ESTE CONCURSO ENCERRA-SE NO DIA 5 DE FEVEREIRO

No meio do programma, o "speaker" do programma infantil, que é irradiado todas as tardes, das quatro e meia ás 5 horas, Oswaldo Moles, redactor do "Correio Paulistano", leu o seguinte texto destinado a interessar a todas as crianças que querem ganhar um lindo brinquedo:

"Menino! Menina! Não espere mais um minuto para inscrever-se na colossal iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"**, em combinação com a **Continental de Propaganda.** E' que — repare bem — este gigantesco concurso organizado exclusivamente para crianças, vae encerrar-se no dia 5 de fevereiro proximo e estão contados os momentos que você possue para adquirir o seu mappa e ganhar o Trem Azul, o Trem Cometa, o Trem Expresso, uma linda boneca rosada que fecha os olhos e diz "mamã", uma bicycleta, um avião, um automovel, um velocipede, um patinete, um tico-tico e, em summa, todas as outras centenas de coisas kingkongkamente lindas que se acham expostas no "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217.

Venha, agora mesmo, correndo, comprar o seu mappa! Não espere! E' agora a hora precisa para você se inscrever nesta martinellica iniciativa — o maior Concurso Infantil até hoje organizado no Brasil.

VENHA QUANTO ANTES E INSCREVA-SE. LEMBRE-SE QUE ESTE CONCURSO VAE SO' ATE' O DIA 5 DE FEVEREIRO!

Um mappa custa apenas dois mil réis: — e o "Mundo dos Brinquedos" ficará com as portas escancaradas para você entrar!

As crianças da capital devem procurar immediatamente os seus mappas na exposição de brinquedos, rua José Bonifacio n.º 217. — nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 29 e em todas as bancas de jornaes. Os meninos e meninas do interior devem procurar, por apenas dois mil réis, os seus mappas nas agencias locaes do "Correio Paulistano" das respectivas cidades de residencia.

E inscreva-se agora mesmo neste colossal concurso que vae só até o dia 5 de fevereiro! Não perca esta magnifica occasião de ganhar um deslumbrante, maravilhoso brinquedo!

Os amplificadores que estão servindo para esta irradiação foram construidos pela Sociedade Technica Paulista, dirigida pelos srs. Itagiba Santiago e Geraldo Homem de Mello, desta capital, que gentilmente cedeu os seus magnificos apparelhos para que vocês, 20 — 80 — 178 — 900 — 80 mil — trezentas mil crianças de todo o Brasil — que agora collam os seus seiscentos mil pares de ouvidos ao som que se escapa pelo radio de sua casa — pudessem ouvir Lulú Benencasi, o extraordinario humorista antidiluviano — com quatrocentos annos de circo — um artista criança para as crianças do "Mundo dos Brinquedos".

DEVERA' FALAR, HOJE, O SR. CORRÊA DE MELLO, SECRETARIO DE REDACÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO"

Deverá occupar hoje o microphone do "Mundo dos Brinquedos", numa oração dirigida ás crianças do Brasil, o nosso companheiro de redacção, Corrêa de Mello, secretario do **"Correio Paulistano"** e um dos mais conhecidos e experimentados intellectuaes e technicos do jornalismo paulista. A oração do secretario do **"Correio Paulistano"**, como as dos outros chefes desta casa, interessará vivamente a todas as crianças que ouvem o interessantissimo programma da exposição do Concurso Infantil agora estabelecido pela **Continental de Propaganda**, em combinação com o bandeirante do jornalismo nacional.

O PROGRAMMA DE HOJE

Hoje, novamente, das 16 e meia ás 17 horas, haverá, nos estudios do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217, uma nova e interessante irradiação para a qual convidamos todos os meninos e meninas de São Paulo que não devem ficar em suas casas ouvindo radio, mas precisam ir á exposição da **Continental de Propaganda**, em combinação com o **"Correio Paulistano"**, para tomarem parte dos programmas.

Todas as crianças que quizerem tomar parte desse programma, que hoje, mais uma vez será lançado ao ar, deverão inscrever-se no "Mundo dos Brinquedos", todos os dias, ás 4 horas da tarde, procurando para isso, o sr. Oswaldo Moles, redactor do **"Correio Paulistano".**

Venham vêr o "Mundo dos Brinquedos", em que se encontram expostas todas as maravilhosas coisas do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"**, em combinação com a **Continental de Propaganda.**

Todos os meninos e meninas poderão observar — vêr, apalpar, olhar, mexer, sentir — os lindos, deslumbrantes brinquedos que serão distribuidos através da extraordinaria iniciativa — a maior até hoje organizada no Brasil, para a entrega de milhares de brinquedos de alto valor ás crianças que della participarem.

E os meninos poderão vêr os deslumbrantes, custosos, ricos brinquedos que serão delles mesmos nessa exposição que está situada no centro da cidade, á rua José Bonifacio n.º 217 — um amplo salão ornamentado e decorado especialmente para esse fim.

Tudo está preparado para que as crianças fiquem suspensas, deslumbradas, hypnotizadas, fumegando de admiração, ao entrarem no bonito salão da rua José Bonifacio n.º 217, onde está localizada a grande exposição de brinquedos do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda.**

NO REINO DAS BONECAS, NO IMPERIO DAS BICYCLETAS, NA NAÇÃO DAS BOLAS DE FUTEBOL, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Dezenas e dezenas de bonecas de todos os typos, de todas as côres, de todos os caracteres, de todas as nuances, para todos os gostos, estão expostas no salão da rua José Bonifacio n.º 217 — para que vocês, meninas, sintam bailar nos olhos a alegria que só sentimos quando deparamos com uma paizagem excepcionalmente bonita. Venham, assim — meninas — ver as rosadas, lindas, maravilhosas bonecas que vão ser exclusivamente suas, se vocês collarem dez coupons do Concurso Infantil no mappa que é vendido na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 10 e em todas as bancas de jornaes. As meninas — e meninos — do Interior, que quizerem ganhar um lindo brinquedo, deverão procurar os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas localidades em que residam.

Tambem bicycletas — a alegria esportiva dos meninos! — estarão expostas no grande salão da rua José Bonifacio. Velozes, modernas, solidas são as bicycletas distribuidas entre as crianças pela grandiosa iniciativa do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda.**

E bolas de borracha, de couro, para futebol. Bolas de todos os tamanhos e de todos os typos poderão ser vistas pelos olhos esbogalhados de admiração dos meninos que devem ir hoje — sem falta — á exposição "Mundo dos Brinquedos".

Patinetes, velocipedes, caminhões, automoveis, ticotícos, aviões, brinquedos de aluminio, de ferro, de madeira, de folha, de todas as qualidades, de fabricação nacional e vindos das fabricas mais distantes e mais civilizadas do mundo para serem distribuidos ás crianças através desta gigantesca, notavel, importante, unica iniciativa que o **"Correio Paulistano"** e a **Continental de Propaganda** patrocinam para a alegria, a satisfação dos meninos e meninas.

O TREM AZUL

Nessa exposição está, garboso e imponente, o conhecido Trem Azul, o primeiro entre os premios de alta grandeza que a gigantesca iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda** vae entregar aos meninos que collarem os coupons no mappa que está sendo vendido a dois mil réis, na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijo n.º 29 e em todas as bancas de jornaes da capital. Os meninos do Interior deverão adquirir os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas cidades em que residirem.

Numa paizagem, que é uma bonita replica á realidade, o Trem Azul corre durante todo o tempo em que durar aberto o "Mundo dos Brinquedos" e as crianças poderão manejar o dispositivo de apito, fazendo o Trem Azul apitar á sua vontade.

VENHAM DIRIGIR O AVIÃO

O grande avião electrico, tambem um dos maiores brinquedos que esta iniciativa vae entregar aos meninos, estará exposto, em pleno vôo no magnifico salão da rua José Bonifacio. Ali haverá uma cabina, da qual as crianças poderão manobrar, á sua vontade, os vôos do veloz e gigantesco avião.

Em "stands" separados estão, ainda, expostas, as bicycletas, as bonecas e os outros brinquedos — os milhares de brinquedos que vão ser distribuidos através desta colossal iniciativa — estão espalhados por todo o gigantesco salão da rua José Bonifacio n.º 217.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino nascido hoje será muito nervoso. Tudo, porém, depende de como se o educar durante a infancia.

Se você é mulher e nasceu neste dia, provavelmente tem grande aptidão para resolver problemas financeiros. Saberá distinguir o pratico do theorico. E' possivel que viaje, a menos que o seu trabalho no escriptorio ou no lar não o permitta. Algum problema que por ora a preoccupa será resolvido com facilidade. Você tem talento para coisas distinctas e se se applicar a uma dellas será economicamente independente. Deve se dedicar de preferencia ao jornalismo, literatura, radio, musica, arte emfim. Será muito feliz casada, se escolher para esposo um homem que seja digno de si.

Se você é um homem nascido hoje você deve ser muito susceptivel ao mesmo tempo que bastante generoso. Domine o seu mau genio se quizer ter exito. As carreiras que lhe convêm são as de escriptor, pintor, actor, engenheiro, politico ou agente de vendas.

"PARA TI"

O publico paulista já se acostumou, todas as semanas, a lêr "Para Ti", uma revista differente, que a Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 25, já recebeu da Argentina.

Com um texto variadissimo, onde se destacam collaborações escolhidas, contos illustrados, pequenas novellas e paginas em papel couché focalizando os ultimos acontecimentos sociaes verificados no vizinho paiz, "Para Ti" publica, ainda, nitidos clichés.

Assistencia aos Professores Tuberculosos

Communicam-nos:

"Apesar do decidido apoio dado pela classe do professorado á campanha promovida pelo Sanatorio Maria Auxiliadora, de Campos do Jordão, destinada a ampliar o numero de leitos gratuitos, os resultados até agora obtidos têm permanecido aquém da espectativa. E' de notar-se que emquanto alguns grupos apresentam indices magnificos de efficiencia, outros, ao contrario, registam-nos infimos ou quasi nullos. Esta heterogeneidade constatada nos donativos dos varios grupos mostra claramente que alguns delles ainda não comprehenderam bem o alto significado social da campanha, que visa, principalmente, amparar os professores tuberculosos. A esses estabelecimentos de ensino cuja contribuição têm sido nulla ou excessivamente fraca em comparação com a dos outros, o Sanatorio Maria Auxiliadora lança um veemente appello para que augmentem as suas acquisições, na medida do possivel, de modo que a classe fique dentro do menor tempo possivel, habilitada a soccorrer os seus membros atacados de tuberculose. Em virtude do pequeno numero de bilhetes até agora collocados, foi a tombola da magnifica residencia situada na Acclimação transferida para o Natal de 1937, o que permitte aos doadores um trabalho mais efficiente.

Damos a seguir uma nova lista de contribuintes:

Relação n.º 18: — 3.º Grupo Escolar de Jahu', vendeu 90 bilhetes e alcançou 100%; Presidente Wenceslau de Presidente Wenceslau, 110 e 100%; Paraguassu' de Paraguassu', 100 e 100%; Cuamirim de Caçapava, 48 e 96%; 1.º de Presidente Prudente, de Presidente Prudente, 141 e 88,1%; Santa Adelia de Santa Adelia, 120 e 85,7%; Regente Feijó de Presidente Prudente, 72 e 80%; Itaporanga de Itaporanga, 31 e 77,5%; Monte Alegre de Amparo, 51 e 63,7%; Ituverava de Ituverava, 78 e 52%; Guariba de Guariba, 45 e 50%; 3.º de Cruzeiro de Cruzeiro, 36 e 45%; Antonio Ferraz de Mineiros, 56,40%; Idem, de Olympia, 29 e 36,2%; Ibituva de Pitangueiras, 26 e 28,8%; Viradouro de Viradouro, 27 e 22,5%; São José Villa Bella de Franca, 16 e 17,7%; Mandury de Piraju', 8 e 13,3%; Barra Mansa de Jahu', 4 e 6,6%; num total de 1.131 bilhetes vendidos e rs. 5:655$000, que sommados aos já anteriormente publicados dão: — 81:375$000 e 16.255 bilhetes, até a data presente.

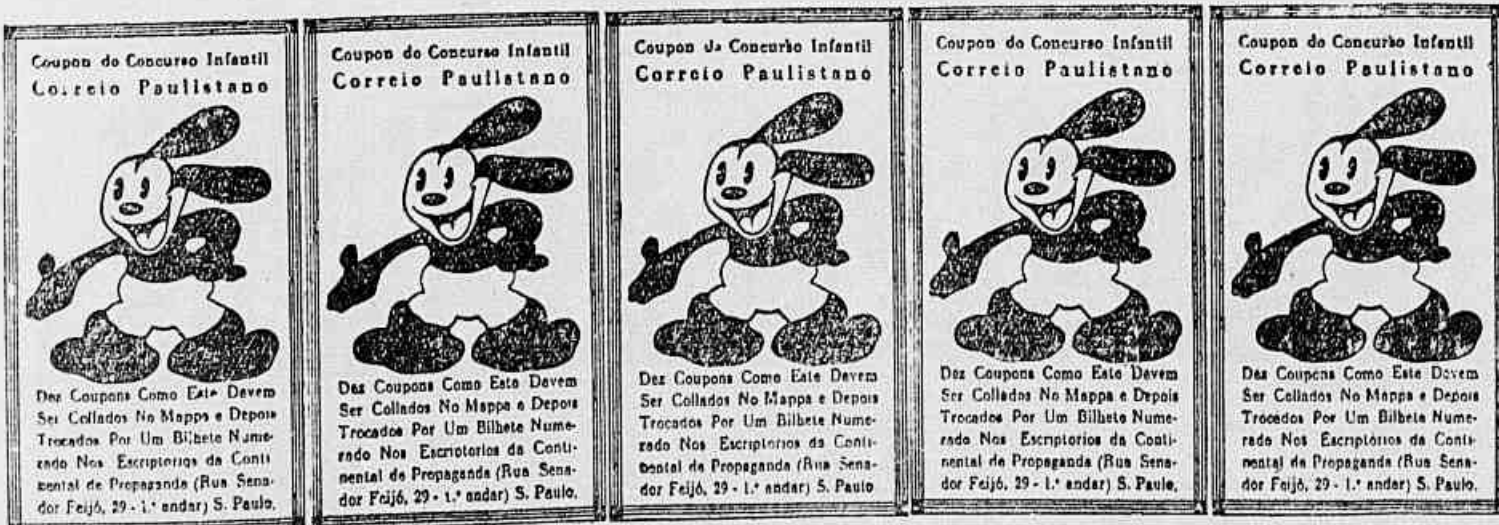
Opportunamente daremos a publicação outras relações referentes aos demais grupos escolares".

Exonerações nos Correios de S. Paulo

RIO, 1 (H.) — O sr. presidente da Republica assignou decretos na pasta da Viação exonerando Henrique Gonçalves Alvares em virtude de processo de auxiliar da segunda classe da directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e, por abandono de emprego, Jandira Gioia Planet, de ajudante da extincta agencia postal de Ponte Pequena, em São Paulo.

"Le Jardin des Modes"

Os maiores costureiros parisienses publicam seus modelos em "Le Jardin des Modes", que a Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro n.º 25-A, acaba de receber.

As elegantes da Paulicéa, em "Le Jardins des Modes", poderão, pois, encontrar o modelo que mais lhes aprouver, para a proxima temporada.

(SECÇÃO DE BATE-BATE E TAMBORIN)

Apesar dos "pesares" a batalha do "Correio Paulistano" esteve formidavel

O CORDÃO "VAE-VAE" PRESTOU SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS Á ESTA FOLHA E Á FIRMA SCATAMACCHIA & CIA. — OS FOLIÕES QUE DESFILARAM AGRADARAM PLENAMENTE — ATTITUDE ANTIPATHICA DA FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS — COBRANÇA DE UMA TAXA INCONSTITUCIONAL E ABSURDA — O POLICIAMENTO DO LOCAL ESTEVE IMPECCAVEL — A ANIMAÇÃO PERDUROU ATÉ Á MADRUGADA — OUTRAS NOTAS

Os blócos que desfilaram e, no centro, as taças offerecidas

Os preparativos para a grande batalha do "Correio Paulistano" no populoso bairro da Bella Vista demonstraram claramente a grandiosidade do desfile que o publico iria assistir no sabbado á noite.

De facto. Apesar da attitude hostil da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, entidade que é superintendida por um interessado na partilha dos cobres para os folguedos momisticos, que prohibiu os seus filiados de desfilar, a batalha alcançou ruidoso exito.

Oito barulhentos e authenticos carnavalescos cordões e blocos exhibiram suas qualidades momisticas perante uma multidão calculada em cinco mil pessoas, arrancando francas e ruidosas palmas.

Os balisas, por exemplo, se esforçaram a valer. Guariba e Serelépe, saracotearam como demonios, demonstrando elasticidade e cadencia, fazendo, asmedo de ser multado pela policia". recidas ao 1.º e 2.º melhores balisas.

BOATOS...

O desfile estava marcado para ás 20,30 horas. Entretanto, sómente depois das 21,30 é que começaram a apparecer os primeiros foliões. Pessoas chegavam perante o coreto onde se achava a commissão julgadora e cochichavam:

— "O João Braz, presidente da Federação das Pequenas Sociedades acaba de prohibir os cordões e blocos de participar da batalha. Elle está com medo de ser multado pela policia".

Esse o primeiro boato. Outros, mais "cabelludos", vieram logo após. A verdade, entretanto, era que a Federação, apesar do prefeito municipal ter declarado que os clubes podiam sahir, pois a taxa cobrada pela policia era illegal, preferiram não desobedecer aos... 120$ de multa.

COMMISSÃO JULGADORA

No coreto armado á rua Major Diogo esquina de Jaceguay, a commissão julgadora, composta dos srs. Victorio Tieri, Ição Namuro, Alvaro Vieira, Nicola Infante e Saverio Bruno, aguardou, apesar da "prohibição" da Federação, o desfile dos blocos.

SURGE O PRIMEIRO...

O som cadenciado das cuicas annunciou o primeiro concorrente. Apparecem, então, os garotos que formam o Bloco dos Tamoyos. Todos vem vestidos de indios e marcham no estylo "can-can". O publico applaude e aguarda...

SUCCESSO, FINALMENTE!

Após meia hora de espera, apparece o Bloco dos Dragões do Belem. Desfilam garbosos e arrancam applausos fortes. Em frente ao coreto da commissão fazem evoluções interessantes.

O bloco dos Marinheiros Mexicanos vem logo em seguida. A commissão, deante do "apuro" de seus componentes já lhes havia reservado um premio.

Um "mundo" de gente desponta pela entrada da rua Major Diogo. Cuicas, pandeiros, chocalhos, um bruhaha tremendo. E' o valente "Vae-Vae", que com seu "canto de guerra" pede passagem. A multidão delira. O moleque Guariba "balisa" mór puxa o bloco. Successso!

O "Vae-Vae" presta significativas homenagens ao "Correio Paulistano" trazendo os seguintes letreiros: "Salve...! A Rainha das Batalhas" — "Homenagem ao "Correio Paulistano" — "Saudamos com alegria o povo da Bella Vista" — "Brilha onde passa — onde passa brilha! Scatamacchia".

Seguem-se, pela ordem, os blocos "Victoria Paulista", "Mocidade do Lavapés", "Morro de fôme mas não trabalho", "pilotado" pelo balisa Serelepe e Bloco das Estrellas".

O POLICIAMENTO

Esteve impecavel o policiamento do local escolhido para a batalha. Os cordões e blocos puderam evoluir á vontade perante o coreto da Commissão Julgadora, graças ao cordão de isolamento estendido pelos guardas commandados pelo sargento Aristeo Francisco de Paula, n. 75 da 4.ª Divisão. Attencioso, o sargento Aristeo attendia a todos, procurando ser cortez e serviçal.

OS PREMIADOS

Os ricos e lindos trophéos que serviam de premios foram assim distribuidos: Bloco dos Tamoyos — Taça Barletta; Bloco Dragões do Belem, taça "Alfaiataria Parisi"; Bloco Marinheiros Mexicanos", taça Garritano"; Bloco Vae-Vae — taça "Pinguim"; Bloco Victoria Paulista, taça "Correio Paulistano"; Bloco Mocidade do Lavapés, taça "Casa Ziza"; Bloco "Morro de fome mas não trabalho" — taças "Belizario" e "Taubaté"; Bloco das "Estrellas" — taça "Casa Albuquerque".

O "DUELLO" SERELEPE-GUARIBA

Esteve formidavel o "duello" Serelepe, do bloco "Morro de fome mas não trabalho" e Guariba, do "Vae-Vae". Ambos "abafaram" e mereciam premios eguaes. A Commissão Julgadora, entretanto, pelo criterio de pontos, deu a medalha de 1.º lugar a Guariba, classificando Serelepe em 2.º. Ambos se confraternizaram, finalmente, sob os applausos do publico.

FINALMENTE

Distribuidos todos os premios, a enorme massa popular retirou-se na mais perfeita ordem, commentando o que de interessante póde observar neste ou naquele follião que desfilou.

Os srs. Victorio Tieri, Nicola Infante e Saverio Bruno, commerciantes do bairro, e que fizeram parte da Commissão Julgadora, foram gentilissimos com o representante do "Correio Paulistano", o mesmo acontecendo com o sr. Mario Scatamacchia.

A commissão julgadora e aspectos durante a batalha

"Cerejeiras em flor..." no Hotel Terminus

Uma das ornamentações mais originaes e pittorescas que teremos opportunidade de apreciar este anno, é a dos salões do Hotel Terminus, durante os dias melhores e tradicionaes bailes carnavalescos que nelles serão realizados na segunda e terça-feira de carnaval.

Eximios artistas estão transformando as arejadissimas salas de baile do Terminus num bellissimo sonho oriental, com suas delicias e encantos. Centenas de cerejeiras em flor serão plantadas em seus salões, suas côres e effeito deslumbrante farão a admiração dos elegantes frequentadores do carnaval do Terminus.

Haverá, ainda, numeros especiaes, na noite de terça-feira, o que causará uma nota de sensação para a ultima noite dos folguedos carnavalescos.

Já restam poucas mesas á venda para o dia 8, pelo que convem que se apressem os foliões, encommendando as suas para o dia 9, no proprio Hotel Terminus. Ingresso, incluso mesa, sello e imposto, 75$000 por pessoa.

Cock-tail á imprensa carnavalesca

Offerecido pela Liga Academica, a conhecida associação de classe dos estudantes de S. Paulo, realizou-se hontem, ás 17 horas, á rua 3 de Dezembro, 45, um "cock-tail" á imprensa carnavalesca desta capital.

Entre os presentes notavam-se directores e associados do Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos.

Os srs. Eduardo Salvatore, Trajano Pupo Neto e Dagmar Mallet de Andrade, respectivamente presidente, secretario e thesoureiro da Liga Academica foram gentilissimos para com todos os convidados.

O sr. Trajano Pupo, em ligeiro improviso, disse do encantamento da Liga Academica pela cordialissima recepção, exaltando as bôas relações existentes entre a imprensa e a entidade que secretaria.

Pela imprensa falou nosso collega Gumercindo Fleury, do C. P. C. C., em agradecimento ao carinhoso tratamento dispensado aos presentes.

Quaes as melhores musicas paulistas do carnaval de 1937?

O nosso concurso alcançou extraordinario exito, a vista da grande quantidade de votos que já nos foram enviados.

Entre os premios para esse concurso constam os seguintes: duas graphonolas, do valor de 750$000, offerecidas pelos srs. Byington & Cia., commerciantes estabelecidos no largo da Misericordia n.º 4, as quaes serão sorteadas entre os votantes da marcha e do samba mais votados, e o sr. Esteban S. Mangione, proprietario da editora musical "A Melodia", á rua da Liberdade n.º 96, um lindo album de couro e 100$000 em dinheiro, a cada compositor vencedor.

Os votos pódem ser depositados em uma urna que collocaremos hoje, ás 15 horas, na "Casa Beethoven", á rua Direita n.º 25, ou na que estará collocada na entrada do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró, 661.

A melhor marcha carnavalesca paulista de 1937 é:

. . . .

. . . .

. . . .

. . . .

Votante . . . .

. . . .

Endereço . . . .

. . . .

O melhor samba carnavalesco paulista de 1937 é:

. . . .

. . . .

. . . .

. . . .

Votante . . . .

. . . .

Endereço . . . .

. . . .

Carnaval na "tóca" do Tatú Clube de Sant' Anna

O Tatu' Clube de Sant'Anna, neste carnaval, resolveu isto, simplesmente: — "Abafar a banca"! E para que a "dita cuja" seja mesmo á altura das gloriosas tradições da "tatuzada", o Lacerda, o Alfredo, o Barata, emfim, a turma "fuzarqueira" da "toca", considerando que as tristezas da vida não pagam as dividas... do clube, nem de ninguem, e quem não se quer molhar que não se molhe, considerando mais, que, a pratica do "macambuzismo" estraga a festa e corrompe a veia de alacridade da "tatuzada", num gesto de pura philanthropia carnavalesca, decreta:

1.º — Promover em seu amplo salão, á rua Salette, 70, 4 "formidalescos" bailes nas noites de 6, 7, 8 e 9 do corrente, os quaes deverão ser presididos por S. M. Fuzarca I, com todo o seu sequito de "coisas loicas", fóra o resto...

E para que não paire a menor sombra de duvida acerca da execução fiel do presente decreto, basta dizer que o "Blue-Moon", o trepidante "jazz" que o "fuzarquismo" bandeirante admira, vae marcar o rythmo da alegria, mais o famoso Grupo Regional do Tatu' Clube. E pensam que é só isso? Uma óva! Já foram contractados e estão trabalhando numa actividade febril de bons foliões, que não têm tempo a perder com coisas frivolas... Adivinhem quem? Dois formidaveis "tatu's" scenographos: — O Messias de Mello e o José de Andrade, por demais conhecidos e consagrados pelas suas decorações.

Assim a "toca" do Tatu' vae se transformar num salão de maravilhas digno de S. M. Fuzarca I. Por esse e outros motivos, apressem-se "tatu's" foliões! Vamos ver a "tatuzada" arrastar o pé.

Os convites podem ser retirados na secretaria do clube, á rua Alfredo Pujol, 3, diariamente, das 19 ás 22 horas.

Nota: — Na quarta-feira de Cinzas, não haverá distribuição de convites.

Portugal Clube

No dia 6 do corrente, sabbado de carnaval, será realizado o grande baile carnavalesco que todos os annos este clube proporciona aos srs. associados e exmas. familias. Esta grandiosa festa, que se realizará nos seus tres vastos salões, ricamente ornamentados, terá o concurso de um explendido e reputado jazz.

Os convites poderão ser retirados na gerencia do clube.

No dia 8, segunda-feira de carnaval, a petizada terá os tres salões á sua inteira disposição para o habitual baile infantil a fantasia, que terá inicio ás 15 horas e terminará ás 19 horas.

Baile a fantasia do Nosso Clube, hoje nos Jardins Suspensos da Babylonia

Continuando a série de festas carnavalescas que o Nosso Clube vem offerecendo á sociedade paulistana, o Nosso Clube promove para a noite de hoje, nos Jardins Suspensos da Babylonia, um animado e elegante baile á fantasia, que por certo obterá grande successo. Proporcionará assim o Nosso Clube uma optima opportunidade aos seus numerosos associados e convidados de se divertirem sob o patrocinio de Nabuchodonosor, o enviado especial, este anno, de s. m. Momo — O unico.

O baile terá inicio ás 22 horas ao som da afamada orchestra Galaso, havendo farta distribuição de brinquedos carnavalescos e brindes ás senhoritas melhor fantasiadas.

Na secretaria do Nosso Clube, á rua Riachuelo, 28, 1.º andar, telephone 2-2400 ou nos Jardins Suspensos da Babylonia, telephone 4-4864, as pessoas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos.

Terpsychore Clube

O Terpsycore Clube organizou para este carnaval tres grandes bailes, que pelo successo alcançado em suas vesperaes pré-carnavalescas, e pelo enthusiasmo reinante entre seus associados promettem inexcedivel exito.

Dada a curiosidade que todos manifestam em conhecer os "Jardins Suspensos da Babylonia", resolveu a directoria, procurando satisfazer á vontade de seus associados, fazer realizar no mesmo, grandioso baile carnavalesco, na sexta-feira, dia 5 de fevereiro.

Para este baile os convites somente serão fornecidos mediante apresentação de um associado, na séde do clube.

Para o segundo e terceiro bailes, que serão realizados respectivamente na segunda e terça-feira de carnaval, nos salões do Clube Commercial, serão artisticamente ornamentados.

Mais esclarecimentos serão fornecidos na séde social á rua Libero Badaró, 443, 2.º andar, sala 10. Telephone, 2-4422.

Nos Járdins Suspensos da Babylonia

Nos "Jardins Suspensos" tem alegria, tem requebrado, tem Pinguim, tem tudo emfim capaz de virar pelo avesso o "tristão" mais avesso á alegria.

Já dizia Dubar, o grande philosopho de Strichinina, nas Pandectas: "tu', que tens de humano o gesto e o peito, não venhas nunca de borzeguins ao leito." Essa asserção foi corroborada pelas maiores summidades da medicina, hoje sumidas do mundo ou consumidas pelo vae-vem da vida. Diga-me para onde vae você e lhe direi quem és, sob o ponto de vista "nabuchal".

Mas, como ha pouco diziamos, o carnaval moderno é instinctivamente requebrante e deslisativo. E' o movimento, o dynamo pernistico que domina o homem. A ordem é dansar, dansar com o corpo e com a alma, desprezando por alguns momentos todas as duplicatas possiveis e todos os vencimentos existentes.

Hoje temos o "Nosso Clube" no taboleiro de Semiramis. Será uma festa absolutamente "ultra" e retintamente "super". Luz, flores, som, alegria, "girls" e tudo quanto seja necessario para se passar uma noite agradavel p'ra lá d'aqui.

Prepare toda sua energia e reserve toda a sua capacidade rotativa para esta noite, porque o Carnaval está ahi á esquina. E na esquina de 24 de Maio com D. José de Barros é que está o carnaval este anno.

Então até já, "pessoaveis"! E já sabem, todo o barulho é pouco! Vamos!

UM RUIDOSO SUCCESSO VAE SER O "BAL DES QUAT'Z'ARTS" NOS "JARDINS SUSPENSOS"

Quinta-feira proxima será realizado o sensacional e inédito "Bal des Quat'z'arts" nos "Jardins Suspensos da Babylonia, uma recordação dos famosos bailes dos artistas do "Quartier Latin" em Paris.

Nesse baile não haverá programma pré-estabelecido. Será uma série de "numeros", "bolas" e "pochades" feitas pelos proprios artistas, o que certamente attrahirá a attenção de todos os que desejam conhecer um "balmasqué-tout'alleur de le Pinguim".

Amanhã daremos detalhado e superabundante noticiario a respeito da respeitavel noitada. Muito obrigado e não ha de queijo.

A RAINHA DO CARNAVAL SERA' COROADA AMANHÃ NOS "JARDINS SUSPENSOS DA BABYLONIA"

A mais empolgante festa carnavalesca do corrente anno, neste periodo préfolia, será realizada amanhã, á noite, nos "Jardins Suspensos da Babylonia", que a Pró-Arte, com a collaboração da Antarctica, mandou construir á rua 24 de Maio com D. José de Barros. Será a festa da coroação da Rainha do Carnaval Paulista, eleita no grande concurso instituido pela Antarctica, a animadora do carnaval paulista e a Radio São Paulo.

Para essa festa, que vae "abafar a banca" o mordomo dos "Jardins Suspensos", por ordem de Nabuchodonosor III, está arrumando na primeira maravilha do carnaval paulista de 37, um local apropriado, maravilha-mirim dentro dos Jardins.

A cerimonia da coroação está marcada para ás 23 horas. O dr. Fabio Prado, prefeito municipal, a convite da commissão executiva do Concurso, coroará a senhorita Anna Maria Sellaro, rainha do Carnaval, que será ladeada, nessa hora, pelas dez gentis princezas de sua côrte.

Tanto os administradores do palacio assyrio de Nabuchodonosor III, como os promotores do concurso, estão preparando um programma "do outro mundo" para esse baile, que se denomina "Baile da Coroação".

Nabuchodonosor III, num gesto muito gentil, ao offerecer seus Jardins para a realização do "Baile da Coroação", pediu fosse essa festa dedicada á Companhia Antarctica e á Radio São Paulo. Quiz assim premiar quem fez, com tanto brilho, o grande concurso para eleição da rainha do carnaval paulista de 37.

Para assistir ao baile da coroação, foram convidadas autoridades civis, militares e carnavalescas, jornalistas, etc. O philosopho Dubar estará, como sempre, presente aos folguedos, para provar ao povo que a philosophia da folia é a mais sabia que existe.

CONTINU'A DA PONTINHA O PROGRAMMA "BABYLONICO"

Hoje, terça-feira — Sesquipedal, retumbante e maravilhento baile de gala do "Nosso Clube", que, com armas e "bagagens", fará sua entrada triumphal no seio augusto de Momo. Não haverá sandalia que chegue, porque o salão amarello é um espelho de madeira e o "jazz" do Galasso é do "galaço". Estalarão suspensorios, guincharão borzeguins e espoucarão os soberbos liquidos da Antarctica, mas a ordem é uma só: "Circulez"!

Amanhã, quarta-feira — Um acontecimento do outro mundo: a coroação de S. M. a Rainha do Carnaval Paulista. Triumphal chegada da soberana ao pipocar das 12 da noite. "Serpenfettis" e "continas". Cordões e cordinhas. Comparecimento da Republica dos Infelizes em traje de alta "gola".

Quinta-feira — "Bal des Quat'z'Arts" com o "set" da espiritualidade paulistana. Será um baile capaz de provocar a quéda do ministerio de "seu" Nabucho.

Sexta-feira — Formidavel baile do Terpsychore Clube — o clube da elegancia paulistana.

— Depois... Carnaval até a quarta-feira de Cinzas.

A VESPERAL "TICO-TICO" SERA' NO DIA 7

A garotada carnavalesca relembra com saudades o que foi a matinée Tico-Tico do anno passado, que lhe foi offerecida pela Companhia Antarctica, essa grande animadora do carnaval paulista.

Este anno, não obstante todas as medidas tomadas para que o Carnaval seja o mais animado possivel, em todos os sectores, bailes e carnaval de rua, não esqueceu a Antarctica da petizada, sua grande amiga. Este anno a vesperal Tico-Tico — formidavel por si mesma, — vae deslumbrar aos que a ella comparecerem. Por estes dias revelaremos pormenores valiosos sobre a proxima matinée Tico-Tico.

(Continua na 12.ª pagina)

VIDA SOCIAL

O HOMEM BONITO

Palestrei hontem, longamente, com duas senhoritas, intelligentes e modernas, sobre... o homem bonito!

Embora falassem ambas ao mesmo tempo, velho e complicado habito feminino, consegui ouvil-as e perceber o que ambas diziam.

Verifique que em São Paulo não é pequeno o numero de homens bonitos mas que não são elles os predilectos das damas.

Bem sei que, quem ama o feio, bonito lhe parece e não raro, homens, que as mulheres nos apontam como exemplares raros de belleza, são insignificantes e inexpressivos nos nossos olhos.

Joaquim Nabuco foi um bello homem de 1.84 de altura, esbelto, bastos bigodes, olhar franco, gestos largos.

Rivadavia, com a sua espessa e vasta bigodeira, talvez, hoje, já não impressionasse.

Citei vultos antigos de homens tidos e havidos como exemplares da belleza masculina.

Ellas fizeram o mesmo, apontando gente de hoje.

Nesse momento, notei que os gostos não eram identicos porque "uma belleza", indicada pela lourinha, foi classificada de "passavel", pela moreninha.

Esta acha insupportaveis os homens bonitos porque são enfatuados, desattenciosos com as mulheres e reclamam, quasi exigem que as mesmas lhes prestem homenagens!

— Para marido, não servem, rematou ella, accrescentando: "são como joias caras que a gente gosta de ver mas nem pensa em comprar".

A lourinha tambem não gostaria de casar com um homem bonito porque são uns entes enfarados das attenções femininas, longinquos, incapazes de um galanteio.

Isso eu comprehendi mas não sei bem o que seja o tal "homem bonito", segundo o criterio das duas.

Como annotei a conversa, voltarei ainda ao assumpto.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Waldemar, filho do sr. Elviro Leal Junior; Maria, filha do sr. João B. da Silva.

— Completa hoje seu primeiro anniversario a menina Maria Lucia, filha do sr. Alexandre Coelho Junior e de d. Nadyr Camargo Coelho.

Senhoras: — D. Alice Nascimento Lobo, viuva do dr. José Manuel Lobo; d. Waldomira Collaço Bairão, esposa do sr. Antonio Soares Bairão.

— Festeja hoje sua data natalicia a sra. d. Edith Gomes Avila, da nossa melhor sociedade, esposa do tenente Henrique Palmerio Avila, official do Exercito, actualmente servindo no 4.º esquadrão do 2.º R. C. D., aquartelado nesta capital.

Senhores: — Dr. Campos Pereira, ministro aposentado do Tribunal de Justiça; dr. Pelagio Alvares Lobo; Roberto de Souza Queiroz.

— Faz annos hoje a sra. d. Constança Brandão, progenitora do dr. Jayro Brandão, presidente do directorio do P. R. P. do Pary.

— Festeja hoje sua data natalicia o dr. Daniel Cardoso, ex-vereador á Camara Municipal de S. Paulo e actualmente fiscal do imposto de consumo.

— Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco de Araujo da Cunha, alto funccionario da Secretaria dos Negocios da Educação e Saude Publica.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Maria Alice de Sousa, filha da sra. d. Alice Ferreira de Sousa e do sr. Manuel Alberto de Sousa, fallecido, e o sr. Octavio Augusto Vampré, filho da sra. d. Oscarlina de Oliveira Vampré e do dr. Spencer Vampré, professor cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo.

NUPCIAS

Domingo proximo, ás 17,30 horas, realizar-se-á, na egreja do Divino Espirito Santo, o enlace matrimonial do sr. Domingos Mancusi, filho do sr. Vito Mancusi e de d. Catharina Mancusi, com a senhorita Leonor Cancero, filha do sr. Francisco Cancero e de d. Maria Cancero, já fallecida.

Serão padrinhos da cerimonia o sr. Vicente Mancusi e d. Lydia Mancusi.

BODAS DE PRATA

Festejarão amanhã, suas bodas de prata, o sr. Miguel Rotondi e d. Maria S. Rotondi.

Será rezada missa em acção de graças, ás 9 horas, na egreja de Santa Therezinha, á rua Maranhão.

FESTAS E BAILES

A petizada e os jovens do Clube Athletico Paulistano terão amanhã o seu dia de festa carnavalesca, com a reunião que o clube lhes offerece a partir das 17 horas.

O optimo "jazz" de Zezinho Nicolino e seus harmonicos animará a séde do Jardim America e tudo faz crêr que o exito alcançado nos annos anteriores será desta vez excedido em esplendor e animação.

Para o ingresso das pessoas de suas familias a esse baile será exigida a carteira do 1.º semestre ou a carteira individual com o envelope do corrente em ... A distribuição de convites, em numero limitado, está a cargo das senhoritas Bellah ... Livramento Barreto, Bellah Macedo Soares, Cida Tibiriçá, Lucia Vilaboim de Carvalho, Maria Amelia Montenegro, Maria America Coimbra, Maria Laura Bastos, Maria Teixeira, Marina de Queiroz, Nicia Gomes da Silva e Therezinha Vieira Marcondes.

HOMENAGENS

Em regosijo pelo regresso a São Paulo do sr. com. Manuel Dantas Mendes Cruz, resolveu a Associação Portugueza de Esportes da qual s. s. é presidente benemerito, promover uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um banquete, que será presidido pelo consul geral de Portugal em S. Paulo.

A idéa recebeu immediatamente o apoio das figuras mais representativas da colonia portugueza e da sociedade paulistana, dadas as geraes sympathias que o homenageado desfructa entre nós.

A lista de adhesões encontra-se na secretaria da Associação Portugueza de Esportes, á rua 15 de Novembro n.º 18.

— Por motivo da sua brilhante actuação na directoria da Beneficencia Portugueza, o que lhe valeu, recentemente o titulo de presidente-honorario daquella benemerita instituição o sr. commendador Antonio da Silva Parada vae ser homenageado pelos seus amigos e admiradores, que lhe offerecerão um almoço em data que será brevemente annunciada.

As adhesões devem ser encaminhadas aos drs. Adhemar Nobre e Raul Braga.

— Amigos e admiradores do dr. Sebastião Soares de Faria, desejando homenageal-o em virtude da sua recente nomeação para professor cathedratico da Faculdade de Direito, da Universidade de S. Paulo, vão offerecer a s. exc. um jantar que se realizará brevemente. As adhesões devem ser enviadas ao dr. Cunha Canto, no cartorio do 3.º Officio Civel e Commercial.

— A Liga dos Advogados offereceu o seu 13.º almoço ao dr. Domingos Laurito, advogado militante e membro do Instituto Geographico e Historico de São Paulo, pela sua data natalicia. O agape teve logar, na Brasserie Ferrari, offerecendo o almoço o dr. Ellas Sebrão e agradecendo o homenageado. Falaram ainda os drs. Edmundo Medeiros, Justo Seabra, Benedicto Toledo, Gama e Silva, Servo... e Alcibiades Albuquerque.

O dr. Aymberê encerrou a festa prégando a harmonia de classe.

ALMOÇOS

Os contadores pela Escola de Commercio "Alvares Penteado" da turma de 1926, commemorando o 10.º anniversario de sua formatura, promovem para dia deste mez que será previamente marcado, um almoço de confraternização.

As listas de adhesões podem ser procuradas no Syndicato dos Contadores á praça da Sé, 53 5.º andar, ou com o sr. Theophilo Ribeiro de Moraes á rua de São Bento n.º 491.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou da Allemanha, onde esteve alguns mezes, em viagem de recreio, o sr. Hans Ayre Erkhoff, proprietario do Hotel Astoria, installado nesta capital, á rua Antonio de Godoy, 24.

— Pelo nocturno das 22 horas, embarcou domingo para o Rio de Janeiro, onde vae servir no Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, o tenente Eduardo Pinto Vahia.

Muito bemquisto nesta capital, onde durante um anno serviu no 4.º esquadrão do 1.º R. C. D., o tenente Vahia teve um embarque bastante concorrido, tendo comparecido á "gare" do Norte innumeros collegas de armas.

NOTAS SOCIAES

DIA 4 — Baile da Liga Academica, no Tennis Clube Paulista.

UM MINUTO DE BELLEZA

O pescoço merece tanta attenção como o rosto, devendo ser tratado com o mesmo cuidado. Friccione-o de noite com um creme oleoso que estimule a circulação e dê, á pelle, uma suavidade de velludo.

FALLECIMENTOS

D. ALZIRA MOURA TAVARES - No Hospital de Santa Catharina, onde se encontrava em tratamento, falleceu hontem a exma. sra. d. Alzira Moura Tavares, elemento de marcado destaque em nossa melhor sociedade, onde contava innumeras relações.

Nascida em Pindamonhangaba, a saudosa extincta era filha do sr. Nicolau Tavares e de d. Anna Francisca de Moura Tavares, já fallecidos.

Catholica fervorosa e dedicada ás obras de benemerencia, d. Alzira Moura Tavares deixa o seu nome ligado a varias instituições, que não o esquecerão nunca.

Deixa os seguintes irmãos: dr. Mario Tavares, illustre presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, casado com d. Zulmira Freire Tavares, e d. Izaura Tavares. São seus sobrinhos: d. Adelaide Tavares de Oliva, casada com o dr. Jorge Dias de Oliva; d. Zilah Tavares Gouvêa, casada com o dr. Eduardo Magalhães Gouvêa; dr. Mario Tavares Filho, casado com d. Iza Aranha Tavares; dr. Brenno Tavares, casado com d. Evangelina Ribeiro Tavares; d. Lucia Tavares; dr. Decio Tavares; d. Maria Deolinda Salgado Tavares, d. Judith Salgado Tavares, Durval de Castro Tavares e d. Eulalia de Castro Carvalho.

O enterro realizou-se hontem mesmo, sahindo o feretro do Hospital de Santa Catharina, ás 17 horas, para o Cemiterio da Consolação.

D. FULVIA BARBOUR — No Hospital Allemão, onde se encontrava em tratamento, falleceu, no dia 30 de janeiro ultimo, a sra. d. Fulvia Barbour, pertencente a uma das mais antigas familias de Ignacio Uchôa, onde o seu passamento causou profundo pesar.

O enterramento realizou-se nesta capital, no Cemiterio do Araçá.

AUGUSTO PERISSE' — Falleceu antehontem, nesta capital, o sr. Augusto Perissé, filho de François Perissé, já fallecido, e d ed. Luiza Perissé, era irmão dos srs. Leon e François Perissé e da professora Anna Perissé, adjunta do grupo escolar "Romão Puiggari".

O enterro realizou-se hontem, ás 15 horas, sahindo da rua Pamplona, 191, para o cemiterio S. Paulo.

D. MARIA LOPES DA CUNHA Falleceu hontem, ás 15 horas, nesta capital a exma. sra. d. Maria Lopes da Cunha.

A extincta, que contava 87 annos de edade e era solteira, deixa os seguintes sobrinhos: professora d. Primitiva Braga, esposa do sr. Plinio Braga, chefe de serviço da Directoria Geral do Ensino; Alexandre Peres de Almeida, guarda-livros residente nesta capital, casado com a exma. sra. d. Emilia de Almeida; d. Aurora de Almeida Moura, casada com o sr. Antonio Felix de Moura.

A sua morte foi muito sentida em nosso meio social, onde a saudosa extincta soube impor-se pelas suas acrisoladas virtudes e pelo seu grande coração.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Teixeira de Carvalho n.º 160, para a necropole de Villa Marianna. Obedecendo as ultimas vontades da morta, a familia enlutada pede a finaeza de não enviarem flores nem coroas.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1848, na villa de Guadelupe Fidalgo, foi firmada a paz que pôz termino na guerra entre os Estados Unidos e o Mexico.

— Em 1852, nasceu em Corbera, Tarragona, Jayme Ferran, o eminente biologo hespanhol.

— Em 1769, morreu o papa Clemente XIII.

— Em 1594, morreu em Roma, João Pierluigi, tido como o principe da musica religiosa.

— Em 1648, morreu em Londres, George Abbot, illustre escriptor, conhecido como "O Puritano".

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 1.ª CAMARA — Presidente o sr. desembargador Julio de Faria; procurador geral do Estado, o sr. dr. Vicente de Azevedo; secretariado pelo director, sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores: Marcio Munhoz, Azevedo Marques, Ferreira França e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS — O sr. Paulo Passalacqua ao sr. Ferreira França, appellações 21.638 da Capital, 21.614 de Barretos, 21.678 de Monte Aprazivel, 21.602 de Lins, 21.699 de Piraju', 21.698 de Presidente Prudente, 21.722 de Agudos, 21.766 de Avaré, 21.778 de Jundiahy, 21.790 de Una. Feitos civeis: Ao sr. Mario Guimarães, aggravo 4.926 de Sertãozinho. A' mesa para julgamento, recurso de mandado de segurança 95 de Bariry. Devolvido com impedimento, appellação 21.730. O sr. Marcio Munhoz ao sr. Azevedo Marques, appellações 21.680, 21.732, 21.596, 21.736 e 21.776 da Capital, 21.820 de Piraju', 21.748 de Avaré, 21.792 de Santa Rita do Passa Quatro, 21.717 de Santos, 21.704 de Ituverava, 21.784 de Presidente Prudente, 21.700 de Piraju', 21.696 de Santo Anastacio, 21.720 de Presidente Prudente. O sr. Azevedo Marques ao sr. Ferreira França, appellações 21.713 da Capital, 21.613 de Itapira, 21.773 de Sertãozinho. O sr. Ferreira França ao sr. Paulo Passalacqua, appellações 21.818 da Capital, 21.726 de Piracicaba. Ao sr. Azevedo Marques, recursos 7.218 e 7.282 de Pederneiras, 7.318 de Paraguassu', 7.322 de Novo Horizonte, appellações 21.637, 21.665, 21.677, 21.693 e 21.697 da Capital, 21.709 de Presidente Prudente, 21.714 de Santos, 21.725 e 21.765 de Bauru'.

JULGAMENTOS: — "Habeas-corpus" — 9.350 — SANTOS — Paciente, Josephina Sposito Sabbato. Adiado a pedido do sr. França. 22 — TAQUARITINGA — Pacientes, Mario Bevilacqua e Orlando de Freitas. Negou-se a ordem. Appellação 20.556 — SOROCABA — Appellantes, a Justiça e Manuel Domingos, vulgo "Pilar" e appellados, Francisco Siqueira vulgo "Piranha", menor, Manuel Domingos e a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Adiado a pedido do sr. relator. Embargos de declaração na appellação 21.417 — CAPITAL — Embargante, Germano das Neves e embargada a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Não se tomou conhecimento dos embargos. Embargos de declaração na appellação 21.566 — CAPITAL — Embargante, Sylvio Marino e embargada a Justiça. Relator, o sr. desembargador Ferreira França. Não se tomou conhecimento por votação unanime. Appellação 21.416 — CAPITAL — Appellante, Antonio Angelin e appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Deu-se provimento para absolver o appellante, por votação unanime. Appellação 21.558 — RIBEIRÃO BONITO — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio e appellado Ibrahim Chammas. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Negou-se provimento por votação unanime. Appellação 21.617 — ITU' — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio e appellado, Angelo Bruni. — Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Não se tomou conhecimento do recurso, por votação unanime. Appellação 21.611 — SANTOS — Appellante, José Pedrosa Neves e appellada a Justiça. Relator, o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento ao recurso, por votação unanime, para annullar o processo desde o interrogatorio do réo inclusivé. Appellação 21.721 — CAPITAL — Appellante, Julio de Eça e appellada a Justiça. Relator, o sr. desembargador Azevedo Marques. Adiado para o voto do sr. Passalacqua. Appellação 21.724 — AVARE' — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio e appellado, Manuel dos Santos. Relator, o sr. desembargador Marcio Munhoz. Negou-se provimento por votação unanime. Appellação 21.734 — CAPITAL — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio e appellado, Moacyr Salles Avilla. Relator o sr. Ferreira França. Negou-se provimento ao recurso, por votação unanime. Appellação 21.738 — ITATIBA — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio e appellado, oJsé Luccas da Rocha. Relator, o sr. desembargador Ferreira França. Negou-se provimento por votação unanime. Appellação 21.746 — QUELUZ — Appellante, a Justiça e appellada, Maria Benedicta Rodrigues. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Deu-se provimento ao recurso, por votação unanime, para annullar todo o processado.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados. — De Italo Macontelli — J. Ao sr. relator; da Municipalidade de S. Paulo — J. sim, em termos; de Manuel da Cruz Pires — J. Sim, em termos; de d. Cora Brettas — J. Tome-se por termo; de Anna Cabral da Silveira — J. Conclusos; de Romolo Roversi — J. Sim, em termos; de Gracilliano Leme — J. Ao sr. relator; de Affonso Baffero — J. Sim, em termos. O sr. presidente da Côrte de Appellação, desembargador Julio Cezar de Faria, apresentou, hontem, por intermedio do seu official de gabinete, sr. Aristides Malheiros, cumprimentos ao sr. professor Jorge Americano, em virtude da sua recente eleição para a presidencia do Instituto dos Advogados de São Paulo. Visitou tambem, por intermedio do mesmo official de gabinete, o sr. dr. João Octaviano de Lima Pereira, afim de agradecer a este as attenções com que o distinguiu, durante a sua permanencia na presidencia do mesmo Instituto.

SECRETARIA — Sessão plenaria — Foi convocada, para amanhã, ás 13 horas, uma sessão plenaria da Côrte de Appellação, para tratar da organização de lista para o provimento da comarca de Descalvado e da reforma do Regimento Interno da Côrte.

ORDEM DO DIA — Na sessão de Camaras Conjuntas a realizar-se hoje, será incluido mais o seguinte feito.

Revista — Relator, o sr. desembargador Abeillard Pires (54). 1.165 (Aggravo de inst. 1.486) — CAPITAL — Recorrente, dr. Antonio Augusto Covello (inventariante) — recorrido, dr. Antonio Bento Vidal.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 30-1-937 — Feitos crimes — Ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: Processo n. 130 — CAPITAL — Appellados — A Justiça e Karl August Christian Linberg, C.; processo n. 132 — CAPITAL — Appellados — Fuad Haddad e outro e a Justiça, C.; processo n. 135 — CAPITAL — Appellados — Phelippe Simão Racy e a Justiça, C.; processo n. 136 — CAPITAL — Appellados — Luiz Bouças e a Justiça, C.. — Ao sr. desembargador Marcio Munhoz: — Processo n. 134 — CAPITAL — Appellados — Carlos Pereira Cavalheiro e a Justiça, C.; processo n. 137 — CAPITAL — Appellados — A Justiça e Severino Branco, C.; processo n. 138 — CAPITAL — Appellados — Antonio Leite da Silva Sobrinho e a Justiça, C.; processo n. 21.759 — CAPITAL — (DN.) — Appellados — Daniel D. F. Santos, Emilio Jorge e a Justiça, C. — Ao sr. desembargador Azevedo Marques: — Processo n. 127 — CAPITAL — Appellados — A Justiça e José Martins de Sousa (ou J. Martins), C.; processo n. 129 — SANTOS — Appellados — A Justiça e Benedicto Salles Ramalho, C.; processo n. 131 — CAPITAL — Appellados — Candido Augusto e a Justiça. — Ao sr. desembargador Ferreira França: Processo n. 126 — IGARAPAVA — Appellados — A Justiça e João Lemos da Silva, C.; processo n. 128 — SERTAOZINHO — Appellados — A Justiça e José Ortolan Filho, C.; processo n. 133 — CAPITAL — Appellados — Antonio Maria Deodato e a Justiça.

—— Feitos diversos — Ao sr. desembargador F. França: Processo n. 21 — Reclam. antiguidade — Dr. Augusto Galvão de Vaz Cerquinho, juiz de Direito em disponibilidade, S. — Ao sr. desembargador Paulo Colombo — Processo n. 23 — CAPITAL — Mandado de segurança — Gabriel de Lac. Ortiz e o Director do Ensino Publico Primario do Estado de S. Paulo, 3.º. — Feitos civeis — Ao sr. desembargador Achilles Ribeiro: Processo n. 61 — CAPITAL — Appellados — Dr. Francisco Vaz Porto e dr. Sebastião Peruche, 3.; processo n. 132 — CAPITAL — Agg. intr. — Olympio Felix Araujo Cintra e Ambrosina Sousa Meirelles, 1.º; processo n. 102 — CAPITAL — (prev.) Ag. pet. — Syndico da massa fallida da C. I. P. R. I. e Roberto Simonsen — Ao sr. desembargador Abielard Pires, 1.º; processo n. 95 — CAPITAL — (Prev.) Ag. pet. — O syndico da massa fallida da CIPRI e Luiz Fogaça de Macedo, 1.º — Ao sr. desembargador Abeillard Pires: Processo n. 134 — CAPITAL — (Prev.) (inst.) — Ambrosina de S. Meirelles e Olympio Felix de Araujo Cintra, 1.º; processo n. 180 — CAPITAL — Appellados — Cia. Navegação Fluvial Sul Paulista e a Fazenda do Estado, 1.º. — Ao sr. desembargador Vicente Mamede: — Processo n. 96 — CAPITAL — Ag. pet. — José Antonio da Silva Jr. e o Syndico a massa fallida CIPRI, 1.º; processo n. 165 — Appellados — Cia. Agricola Augusto Barreto S|A. e a Fazenda do Estado, 3.º; processo n. 181 — CAPITAL — (prev.) Ag. instr. — Cia. Brasileira de Phosphoro S|A. e Sociedade Nacional de Phosphoros Ltd., S.; processo n. 186 — CAPITAL — Appellados — Juizo ex-officio d. Carolina Monteiro Alves e Geraldo Perotta, 3.º. — Ao sr. desembargador Antão de Moraes: — Processo n. 107 — CAPITAL — Appellados — Dr. Alcides Chagas da Costa e d. Irene Costa, S.; processo n. 133 — CAPITAL — (prev.) ag. intr. — Ambrosina de S. Meirelles e Olympio Felix de Araujo Cintra, S.; processo n. 170 — BAURU' — C. T. — Cia. Paulista E. de Ferro e Plinio Ferraz e s|m., 1.º. — Ao sr. desembargador Mario Guimarães: Processo n. 56 — CAPITAL — Appellados — Alvaro da Silva Gordo e Luiz Reviglio s|m., 3.º; processo n. 56 (ND) antigo — SANTOS — Rescisoria — José Domingos e Guilherme Vaqueiro Messias, 3.º; processo n. 155 — PARAGUASSU' — Ag. pet. — Dr. Labiano Costa Machado e Fazenda do Estado, 3.º. — Ao sr. desembargador Alves Ferrari: Processo n. 124 — CAPITAL — Instr. — Dr. Oswaldo Muylaert e outros e 1.º curador geral de Orphams, 3.º; processo n. 138 — MONTE ALTO — Ag. pet. — Anna Cavichiolli e Mario Balteiios s|m., S.; processo n. 183 — SANTOS — Appellados — Annibal de Oliveira e Paulo Rossi, 3.º. — Ao sr. desembargador Marcelino Gonzaga: Processo n. 128 — CAPITAL — Appellados — Barreto Filho Ltd. e Stahunion Ltd. (Prev.), S.; processo n. 144 — SOROCABA — Appellados — Theodora Haro e José P. Martins e s|m., 1.º; processo n. 169 — CAPITAL — Ag. pet. (compensação) — João Barbosa Costa e Carlos H. Caseiro, S. — Ao sr. desembargador Armando Fairbanks: Processo n. 85 — CAPITAL — Appellados (Prev.) — Januario Funicelli e Pedro Pires Bueno e outros, 3.º; processo n. 117 — CAPITAL — Ag. pet. — The Texas Comp. (Soul. America) Ltd. e João Alvarenga de Macedo e outros, 3.º. — Ao sr. desembargador Mario Masagão: Processo n. 126 — CAPITAL — Ag. pet. — Estevam Masha e Samuel Barembuim, 1.º; processo n. 22.320-antigo — CAPITAL — Appellados — Michel Alca e Francisco Rib. Carril (ND), S. — Ao sr. desembargador Theodomiro Dias: Processo n. 131 — S. CARLOS — Emb. á execução — Vicente Lapadula e Salvador de Cresci, 1.º. (Prev.) Processo n. 145 — SANTOS — Appellados — Juizo ex-officio e José Pinto Novaes Jr. e outra, 3.º; processo n. 208 — CAPITAL — (Ag. intr.) — D. d. Leonor da Silva Bitencourt e outra e dr. Zeferino Alves do Amaral, 1.º. — Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: Processo n. 157 — CAPITAL — (Comp. e Prev.) — Augustino Pellegrino e João Leite de Paula, 1.º; processo n. 162 — BAURU' — Appellados — Soc. Civ. Cintra e Cinã e Soc. Ban. Portuguez de Bauru' e outra (Prev.), S. — Ao sr. desembargador Macedo Vieira: Processo n. 5.205

— BRAGANÇA — Ag. pet. — Rosario Antonio Gracco, syndico da massa fallida A. Novaes Netto e Plinio Salles Puppo, 3.º; processo n. 21.136 — CAPITAL — Appellados — Dante Sterman e Alberto Salvatore, 1.º. — Ao sr. desembargador Toledo Piza: Processo n. 77 — SANTOS — Ag. pet. — Theophilo Dauso e A. S. Michelet, S.; processo n. 120 — CAPITAL — Appellados — oJsé Farina Sob. e Francisco C. Tancredi, 1.º. — Ao sr. desembargador Gomes de Oliveira: Processo n. 79 — SANTOS — Appellados — F. Blanco, Prior e Cia. e Antonio da Cunha, S.; processo n. 125 — CAPITAL — Ag. instr. — The British Bank of South America Ltd. e Cia. Fiação e Tecidos N. S. da Ponte e liquidante da massa fallida Scarpa, 3.º. — Ao sr. desembargador Vicente Penteado: Processo n. 118 — CAPITAL — Ag. pet. — Dario Villares Barbosa e s|m. e Elias Villares Barbosa e s|m., 3.º; processo n. 104 — P. PRUDENTE — Carta testemunhavel — João Manuel Gomes e cel. Saturnino de Carvalho, S.; processo n. 22.531 — CAPITAL — Appellados — O Juizo exofficio Anna Strutz Nunes e Paulo unes (N. D.), S. — Ao sr. desembargador Paulo Colombo: Processo n. 115 — CAPITAL — Ag. pet. — Antonio de Castro Magalhães e syndico da massa fallida Predial Sul-America, S.; processo n. 116 — CAPITAL — Ag. pet. — Maria Alice de Castro Magalhães e syndico da massa fallida Predial Sul-America, 1.º; processo n. 22.431 — CAPITAL — Appellados (N. D.) — Os menores Arthur, Carmella, Domingos e Angelina Mastrocola e o inventariante do espolio de Miguel Mastrocola, 1.º.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Adelino Panafinelli, artigo 283; Luiz Barbato, artigo 267; Manuel Sanchez, artigo 267.

2.ª VARA — A's 12 horas — Luiz da Costa Junior, artigo 303; Fernando Arin, artigo 303; Ida Rodrigues, artigo 331, n. 2; C. Vieira, artigo 266; Emilio Secillano e outros, artigo 338, n. 2; Antonio Andrade Siqueira, artigo 330, paragrapho 4.º.

3.ª VARA — A's 12 horas — Francisco Faria Junior, artigo 294; João Chonsky, artigo 331, n. 2; Arthur dos Santos, artigo 303; Victorio Rancan, artigo 287; João Gomes de Camargo e outro, artigo 303; Milton Corrêa de Araujo, artigo 356.

4.ª VARA — A's 12 horas — Miguel Cardomingo, artigo 267; Estacio A. de Campos, artigo 338; Brazelina Romana, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — Antenor Avelino dos Santos, artigo 267; Landeira, Ferner, artigo 283; Norvino Pereira Sampaio, artigo 304.

DENUNCIAS

Pelo segundo promotor publico, dr. Francisco de Barros Penteado, foram offerecidas denuncias contra: Renato Pacheco Pedroso, José Corrêa, incursos no artigo 303; Luiz Zanelli, incurso no artigo 331, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º; Pedro dos Santos André, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º, tudo da Consolidação das Leis Penaes.

—— O dr. J. A. Paula Santos Filho, adjunto dos promotores, em commissão, em exercicio na Quarta Vara Criminal, apresentou denuncia contra os réos: Alberto Colegarini, incurso no artigo 304; Raul Cordeiro e Helena Vargas, incursos no artigo 303; Antonio de Oliveira Mendes, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º; José Samane, Archanjo Ferrante, Luiz Nossa Lucca, Alvino José dos Santos e Arnaldo Braz de Camillo, incurso no artigo 303, incursos no artigo 303, tudo da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIAS

Pelo dr. José Augusto de Lima, juiz da Segunda Vara Criminal, foram julgadas improcedentes as denuncias apresentadas contra os indiciados Felippe Pecoraro, Virginia Rocha e Henriqueta Rocha, incursos no artigo 303, da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Pelo mesmo magistrado, foram pronunciados os réos: Alfredo Antonio de Brito, incurso no artigo 356, combinado com os artigos 358, 13 e 63 e Victor Pecoraro, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

—— O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, pronunciou os réos: José Antonio dos Santos, incurso no artigo 266; Ernesto Curacini Junior, incurso no artigo 303; Antonio Fonseca, incurso no artigo 303; Benedicto I. de Miranda, incurso no artigo 294, tudo da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. José Soares de Mello; promotoria publica, dr. Mario de Moura e Albuquerque; defesa, dr. A. Chagas; escrivão, sr. José Pacheco.

Foi submettida a julgamento, na sessão de hontem do Tribunal do Jury, a indiciada Josepha Stecorch, incursa no artigo 294, paragrapho 1.º da Consolidação das Leis Penaes, por haver, no dia 13 de outubro de 1929, por volta das 14 horas, atirado sua propria filha, recem-nascida, na lagôa proxima á rua Santos Dumont, bairro do Ipiranga, causando-lhe a morte.

A accusada, por quatro votos, foi condemnada a cumprir a pena de seis annos de prisão cellular.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs.: José Silva Cordo, Eduardo Sampaio Quentel, Hamilton B. Pinheiro Cunha, Luiz de O. Queiroz, Jayme T. da Silva Telles, José Festa e Pedro Ayres Netto.

A expansão algodoeira

Duas grandes preoccupações torturam o espirito dos que procuram estudar as possibilidades da nossa expansão algodoeira: o perigo de uma super-producção, determinando o aviltamento nos preços e as represalias americanas contra o café brasileiro, em virtude da concorrencia que o nosso "ouro branco" passou a exercer sobre o de procedencia americana.

Os Estados Unidos são os nossos melhores freguezes de café. Este entra na grande nação sem pagar direitos alfandegarios. Póde-se imaginar o transtorno que representaria para nós, se os americanos resolvessem taxar o café procedente do Brasil.

Se até antes do surto algodoeiro do Brasil esse facto talvez não representasse nenhuma vantagem economica, hoje a situação é muito diversa. Se os Estados Unidos deliberassem criar direitos alfandegarios á entrada do café brasileiro, não estavam mais do que adoptando um processo infelizmente muito vulgarizado em toda parte.

O chefe da maior firma algodoeira do mundo, que tem sua séde nos Estados Unidos, falando a um matutino de nossa capital, teve occasião de esclarecer esse ponto e o fez com argumentos praticos e que parecem de inteira procedencia. Em primeiro lugar accentuou que o surto algodoeiro não é um phenomeno peculiar ao Brasil. Ao contrario, estende-se hoje a dezenas de paizes productores de "ouro branco". Não seria talvez vantajoso exercer represalias tarifarias contra esses competidores, em sua maioria grandes freguezes dos Estados Unidos. Tambem não haveria razão para um tratamento isolado em relação ao Brasil. Isto equivaleria a um acto inamistoso de consequencias diplomaticas talvez desagradaveis. Com effeito, não levar em consideração a producção dos outros paizes e pesar somente a do Brasil tomando contra as mesmas medidas fiscaes, não seria justo nem razoavel.

Restaria a questão da super-producção algodoeira. Havendo em todos os paizes productores uma tendencia accentuada para o augmento das safras, estarão os mercados de consumo em condições de absorver esse augmento de producção?

A esse respeito as declarações do grande commerciante americano, cuja firma possue filiaes em quatro continentes, são tranquillizadoras.

De accordo com seus calculos, se não surgir uma guerra mundial, dentro de tres a quatro annos, o mundo necessitará annualmente de 35 milhões de fardos de algodão.

As necessidades de consumo, durante a ultima safra, foram apenas de 27.500.000 fardos. As deste anno estão calculadas em 29 milhões de fardos.

Teremos assim uma margem de 6 milhões de fardos para attender, nestes proximos annos, ao augmento das safras algodoeiras. Vê-se por ahi que as possibilidades que se offerecem ao nosso algodão são bem grandes.

A' producção brasileira, se não sobrevier nenhuma conflagração internacional, estará assegurada uma remuneração compensadora.

Não tenhamos, portanto, receio. O perigo da super-producção parece estar afastado. O campo que se abre assim á expansão dessa lavoura é immenso. Não somos nós que o affirmamos, mas os nossos proprios concorrentes.

Cartas Cariocas

RIO, 1

Desde que a Academia Brasileira recebeu a herança do livreiro Alves e instituiu o jeton de presence, suas vagas passaram a ser cobiçadissimas. Engalfinham-se, em torno dellas, todas as influencias politicas, argentarias e sociaes. Os empenhos, as cabalas, os pedidos e solicitações recorrem aos mais tristes processos. Ha damas da alta sociedade que se applicam a amparar candidatos. Os ministros apresentam afilhados. O cardeal arcebispo emprega ás melhores energias, em manter o prestigio dos escriptores ditos catholicos. Ha vergonhas intimas, segredos inconfessaveis, curvaturas, agachamentos, salamaleques desprimorosos. Os pleitos academicos ganham, em processo de engodo, todos os pleitos subalternos dos municipios mais remotos, quando se cogita de preencher vagas de juizes de paz. Ainda agora ha duas vagas na Academia Brasileira. Ambas de poetas. Assanharam-se as vaidades em férias. Os cabotinos andam impacientes. Inquietam-se os seminaristas, os caroinhas, os meninos de côro dos gremios literarios, que aqui funccionam sob os influxos dos chamados lideres catholicos. Para a cadeira vaga com a morte de Goulart de Andrade, que foi poeta genuino, já se alistaram alguns dos muitos menestreis da actualidade. O sr. Jorge de Lima, que surgiu no Norte, não ha cinco annos, com successo, mas que se alistou ultimamente na confraria do Centro D. Vital, já se inscreveu. Desenvolvendo uma intensa propaganda, elle tem recorrido a tudo. Os irmãos das almas, ao estenderem saccolas deante das portas, pedem, antes de mais nada, um esforço em favor da eleição do poeta Jorge de Lima.

Em todas as egrejas estão sendo feitas preces pela sua victoria. O sr. Tristão de Athayde mandou rezar missas em acção de graças pela bôa saude do ideal daquelle poeta e o Instituto de Beneficencia dos Sachristães está realizando terços no mesmo proposito. O sr. Bastos Tigre, poeta humoristico, que conquistou um nome cheio, tambem é candidato. Com diversos volumes publicados, elle é, sem duvida alguma, hoje em dia, o nosso melhor poeta no genero. Jornalista e comediographo, o sr. Bastos Tigre pertence á geração de Goulart de Andrade, de quem era amigo. O sr. Bastos Tigre, porém, acredita no milagre, apresentando-se apenas, sem appellos a padrinhos e empenhos. Outra vaga de poeta, que a morte de Alberto de Oliveira abriu, vem sendo ambicionadissima. O sr. Ozorio Dutra, com a tradição de outras tentativas analogas, já se alistou para o prélio. Poeta e só poeta, elle tem escripto até hoje com o pensamento na Academia. Por isso mesmo suas collectaneas de poemas não se esqueceram nunca de reverenciar os academicos. O sr. Leão de Vasconcellos é outro velho namorado da Academia. Poetá. Não é a primeira vez que elle pisca o olho ás vagas academicas... Inscrevendo-se entre os candidatos, sua acção se desenvolve no sentido de obter o apoio dos chefes de fila. Por fim surgiu o nome do sr. Oliveira Vianna, historiador e publicista de merito excepcional. Autor duma série de estudos da mais alta valia, espirito armado de penetração, erudito e enthusiasta, o sr. Oliveira Vianna accrescentará o patrimonio intellectual da Academia. Não se cogita aqui dum simples dilettante das letras, que faz disso uma especie de profissão. O sr. Oliveira Vianna é um dos mais notaveis escriptores do Brasil contemporaneo, sem favor nenhum. Faz pena verificar que elle é candidato á Academia... Os problemas literarios actualmente, entre nós, se decidem por influencias estranhas a quaesquer avaliações de capacidade. Vingam os empenhos de toda a natureza, menos os que procuram demonstrar a existencia de valores insophismaveis. Sente-se que as capacidades literarias foram desmonetizadas. Os artificios fizeram carreira. As fraudes tomaram larguras e occupam, de preferencia, as attenções. Já aqui mesmo procuramos mostrar de que sorte se constituem os corrilhos, os clubes de elogios reciprocos, os campeonatos de louvores cruzados, que tanto enchem as paginas literarias da imprensa carioca. Os cumplices trocam gorgetas de enthusiasmo á vista de todo o mundo. Nos pleitos academicos o phenomeno é mais caracteristico. Por isso nenhum escriptor de responsabilidade se inscreve nas vagas e solicita votos aos chamados immortaes. Então, como explicar a attitude do sr. Oliveira Vianna?

Do seguinte modo. A Academia Brasileira anda carecida de homens que elevem o nivel intellectual do seu elenco. Nesse proposito um grupo de academicos procurou o sr. Oliveira Vianna, concitando-o a inscrever-se. Elle exigiu o compromisso de votos indispensaveis á victoria. Só depois disso escreveu a carta protocollar de candidato. Assim sendo sabe-se, por antecipação, quem será o substituto de Alberto de Oliveira, o notavel poeta fluminense. O sr. Oliveira Vianna é tambem fluminense. Segundo se adeanta, para a vaga de Goulart de Andrade a Academia não elegerá nenhum dos candidatos inscriptos até agora. Os pleitos literarios, entre nós, tem os mesmos vicios e estigmas dos pleitos politicos e partidarios...

Y.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, as seguintes pessoas: dr. Antonio Arantes Monteiro, engenheiro muito relacionado em Guaratinguetá, onde reside; Salomão Gantus, distribuidor desta folha em Bauru'; Camillo Thomé, nosso prezado correlegionario em Boituva.

"PAGINA AGRICOLA"

Por absoluta carencia de espaço, somos obrigados a adiar para amanhã a inserção da nossa "Pagina Agricola", publicada todas as terças-feiras.

Reforma do Jardim do Largo Guanabara

A Secção de Mattas, Parques e Jardins, da Prefeitura, está procedendo a uma remodelação completa do largo Guanabara, inclusive a reforma das sargetas.

Os canteiros estão sendo modificados e retirado o calçamento das alamedas internas do jardim, que vão ser revestidas de pedregulho.

Notas e Commentarios

O CARNAVAL DA PREFEITURA

A Prefeitura de São Paulo, a titulo de dar um caracter popular nos festejos carnavalescos, mandou armar varios tablados nos pontos mais centraes da cidade para que nelles o povo désse vazão á sua alegria. Em primeiro lugar é discutivel a conveniencia de promover esses divertimentos precisamente nos lugares de transito mais intenso, de espera de bondes, etc. Haveria, um pouco mais afastado do centro da cidade, locaes mais adequados para esses bailes publicos. Não é este, porém, o ponto que queremos focalizar. O que chama realmente a attenção, provocando uma verdadeira revolta, é a architectura extravagante e exotica que surgiu em torno desses tablados.

Veja-se o caso da praça do Patriarcha, um dos conjuntos mais agradaveis de São Paulo. Surgiram, de um momento para outro, innumeros ranchos de madeira construidos sem a menor nota de decencia e elegancia. Construcções rusticas, cobertas de zinco, verdadeiras casas de arraial improvizado. Nellas se dependuram mercadorias variadas, fantasias, lança-perfumes, etc., assemelhando-se ás taes nossas conhecidas lojas de turco... Nem o "camelot", apregoando aos berros as vantagens e qualidades excepcionaes do que está exposto á venda, deixa de completar o ambiente de feira do arraial em que foram transformados alguns dos lugares mais bellos da cidade. Para completar esse conjunto extravagante para uma cidade de moderna como São Paulo, surgiu mais um elemento: os vendedores de amendoim e pipocas. Quem passasse domingo pela praça do Patriarcha, no cruzamento das ruas São Bento e Direita, notaria este aspecto pittoresco: dezenas de vendedores de pipócas e amendoim tendo ao lado dos taboleiros enormes onde estavam expostas suas mercadorias, fogareiros crepitantes onde assavam milho, peixe e outras gulozeimas. Se quizessemos reviver o ambiente das nossas villazinhas mais atrazadas do interior ou o de São Paulo de ha quarenta ou cincoenta annos atraz, não poderiamos desejar uma reconstituição mais exacta do que a procedeu a Prefeitura de São Paulo. E' isto o carnaval imaginado pelo prefeito? São Paulo não comporta mais esses provincianismos. Somos uma cidade moderna, elegante. Ninguem é contra a pipóca ou o amendoim. Mas convenhamos que transformar as ruas Direita, São Bento, praça do Patriarcha, em legitimas feiras, com suas barracas toscas, fogareiros accesos em plena via publica, é fazer pouco caso da civilização e do bom gosto da nossa capital. Quando a cidade deveria apresentar um aspecto mais bonito em virtude precisamente dos festejos carnavalescos, é que resolvem transformal-a nesse verdadeiro abarracamento improvisado, installado em pleno coração de São Paulo, a dar aos que aqui residem ou nos visitam uma triste demonstração de mau gosto.

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2: (Instituto Meteorologico do Rio)

Tempo: — Instavel, com chuvas.
Temperatura: — Estavel.
Ventos: — Variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, de 9 horas do dia 31, ás 9 horas do dia 1:

O tempo, nas 24 horas, decorreu perturbado com chuvas esparsas. Hontem, ás 9 horas, o tempo era encoberto, com chuvas esparsas. Os ventos sopraram da suéste a nordéste com rajadas frescas esparsas.

PHRASE CONTUNDENTE...

Os homens se notabilizam pela firmeza das palavras, ditas no mundo, sem ambages e subterfugios.

A theoria despistadora está fallida, como tudo que não se reveste da couraça de uma sinceridade arrogante.

Hitler, por si só, é um combate ás formulas de negaça e colleio. Diz as coisas com entono de bronze e as sustenta com segurança destemida.

As suas ultimas expressões são estas:

"A assignatura da Allemanha no Tratado de Versalhes foi extorquida a um governo fraco e a honra de um povo não é objecto de negociação".

E retirou do Tratado quaesquer compromissos germanicos. O que se pretende assignalar neste commentario, é a necessidade imprescindivel de se remodelarem os systemas hoje em voga, de falar por meias palavras, occultando-se o pensamento e obscurecendo a verdade.

Os homens publicos tem de se manifestar ao povo, sem reticencias e sem velarios, para que a opinião possa saber a quantas anda e nortear a sua vida dentro da confiança inspirada.

Emquanto vivermos no regime despistador, que é o regime da multiplicidade pessoal, teremos de nos debater em todos os arranhões da confusão e da anarchia.

Assuma cada um a responsabilidade integral dos seus actos, conquiste por elles o respeito e o merecimento das massas, e terá feito obra de verdadeiro patriotismo, evitando que o despistamento constitua motivo de desconfiança e portanto, indifferença pelos homens publicos, pelo que dizem, pelo que affirmam, desconceituando-se.

As attitudes claras e honestas robustecem a autoridade, emquanto a meia tinta, o dubio, o indeciso, a desprestigiam, enfraquecendo-a, extinguindo-a sob o aspecto moral.

Fale-se alto, fale-se firme, fale-se conscientemente, sem rodeios sem cochichos, sem reservas, corajosamente!

VIDA DIFFICIL

Quando se discutia, ainda, no Congresso, o projecto de augmento da taxa de agua, com a criação de uma quota fixa para os proprietarios, nós tivemos opportunidade de observar, que, em ultima analyse, a majoração viria recahir sobre o inquilino.

Os factos, bem cedo, se encarregam de confirmar as nossas previsões.

Já, os locatarios andam ás voltas com a taxa fixa.

Aliás, é uma justa defesa dos proprietarios.

Não a censuramos. Não ha outro remedio.

Vamos transcrever a seguir uma circular que alguns donos de predios estão dirigindo a seus inquilinos.

Ell-a:

"Circular sobre o consumo de agua: — Vimos communicar a v. s. que em virtude de ter o governo deliberado cobrar dos proprietarios, a partir de 1.º de janeiro corrente, a taxa de agua na razão de 5 °|° sobre o valor do aluguel, será por isso, a partir de egual data, addicionada por nós em cada recibo mensal de aluguel, a referida taxa na mesma razão de 5 °|°.

Exemplo: Aluguel de 100$ dará direito ao consumo mensal de 20.000 lts., 5 °|°, 5$; aluguel de 200$ dará direito ao consumo mensal de 25.000 lts., 5 °|°, 10$; aluguel de 400$ dará direito ao consumo mensal de 30.000 lts., 5 °|°, 20$000.

Convem lembrar a v. s., que o consumo que houver além do estipulado, será pago á parte e directamente pelo inquilino, o qual, ficará outrosim, obrigado a fazer caução para garantia do excesso.

Com a mais elevada estima e toda consideração nos subscrevemos, etc.".

——(o)——

Foi apresentado hontem, na Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, pelo deputado Levy Carneiro, o projecto de reforma da Suprema Côrte, criando os tribunaes estaduaes de recurso afim de resolver o problema do congestionamento dos processos, que tantos processos têm trazido á justiça federal.

DO COURO A S CORREIAS...

A Prefeitura carioca modificou o seu systema de arrecadar os impostos dos casinos de jogo.

Antes, o panno verde pagava 10 contos diarios de taxa para funccionamento e 4 °|° sobre os lucros verificados nas "operações" do dia.

Agora o processo de cobrança é outro: 11:500$ de arrecadação diaria e 4 °|° sobre a venda bruta das fichas.

Esta ultima parte do imposto é movel, devendo entretanto, subir a tanto como o imposto fixado. Dessa maneira, calculando-se aproximadamente que cada um dos casinos contribua com 20 contos por dia, teremos 600 contos mensaes, ou sejam 7 mil e duzentos annualmente, sem se contar, outros que paguem esse tributo, só dois delles, entram para os cofres cariocas com 14 mil contos!

E' uma tributação prohibitiva, dirão os apparelhos arrecadadores, mas tanto não é, que nenhum dos contribuintes até hoje deu parte de fraco e continua no seu "commercio" com toda a desenvoltura.

Esse dinheirão surdo entra na circulação, esvasiando o bolso de uns e abastecendo a carteira de outros. Vae para o funccionalismo em massa e este o gasta á larga porque o ganho deve ser suave, dependendo apenas de assignatura do ponto...

Como apparelho de circulação, podem-se justificar aquellas verbas fabulosas arrecadadas no jogo, como damno... aos bolsos esvasiados, esse dinheiro divertiu os apontadores, a quem por certo não fazia falta, certamente porque a forma de ganhal-o tambem não é daquellas classificadas no suôr do rosto...

——(o)——

Segundo a ultima estatistica official, contavam-se, na Allemanha, no dia 1.º de janeiro de 1937, 8.167.257 apparelhos de radio.

TECHNICOS EM SERICICULTURA

Annunciam os jornaes que a Escola Agricola de Viçosa, em Minas Geraes, nestes ultimos tres annos, já diplomou 160 agronomos especializados em sericicultura. Esses profissionaes são filhos de onze Estados brasileiros. Sabemos que a nossa Escola Agricola de Piracicaba tambem não fica muito atrás da sua congenere de Viçosa no que se refere aos cursos de especialização de cultura do bicho da seda. Entre nós, porém, esse facto é uma sericicultura em outros Estados, e que dedicamos a essa cultura. Somos hoje o maior productor de bicho de seda no paiz. A formação de technicos em sericultura em outros Estados, e que após receberem os ensinamentos devidos, espalham-se por todo o paiz, é um indice altamente promissor que devemos registar com muita sympathia.

Não é preciso insistir sobre o futuro que está reservado á sericicultura no paiz. Em São Paulo podemos obter quatro producções annuaes de bichos de seda, emquanto que no Japão e na China isto só é possivel uma vez por anno. Não é tudo ainda. Conforme experiencias já feitas e que não admittem nenhuma duvida, em alguns Estados do norte a evolução do bicho da seda opera-se em 31 dias. Isto indica que é possivel obter-se 10 colheitas durante o anno. Junte-se a essa circumstancia extraordinaria mais o seguinte: no Brasil o bicho da sêda encontra um habitat excepcional. A amoreira denota um grau de resistencia extraordinario ás geadas, seccas, granizos, etc., ostentando durante todo o anno uma vegetação exuberante. Não estamos mais no terreno das hypotheses e das experiencias. O que já se tem conseguido demonstra á evidencia que a sericicultura será uma maravilhosa realidade dentro de pouco tempo.

E' por todas essas razões que devemos alimentar a esperança que os ensinamentos que estão sendo ministrados pelos nossos estabelecimentos agricolas resultam proveitosos. E é certamente o que irá acontecer. Nossa producção ainda é insignificante em cotejo com as necessidades do consumo. Produzimos pouco mais de 600 mil kilos de casulos, emquanto que necessitamos importar 10 milhões os quaes representam uma despesa annual de aproximadamente uns 60 mil contos. Os 160 agronomos diplomados pela Escola de Viçosa, accrescidos dos que annualmente a Escola de Piracicaba entrega á vida pratica todos com cursos especializados de sericicultura, serão os homens fadados a dar a essa cultura a base scientifica e racional de que carece.

——(o)——

Como é conhecido, enchem-se as lampadas electricas com gaz para diminuir, assim, ao mais possivel, a evaporação a que está exposta a parte candescente, isso é, o fio "Wolfram". Mas, esse gaz de que se serve até agora — tem a qualidade desagradavel de, bem que elle retarde o gasto do fio, reduzir consideravelmente a temperatura desse corpo candescente, o que prejudica a emanação da luz. Deste modo se tornou necessario encontrar um gaz que não minorasse o calor do fio. Nos laboratorios da Allemanha fizeram-se largas experiencias, descobrindo-se agora que o enchimento de lampadas electricas com gaz de alta qualidade denominada "Krypton", produz os melhores resultados. Uma lampada de 40 "watts", por exemplo, apresentou com esse novo gaz, uma melhora no aproveitamento de mais de 30 °|°.

DE RELANCE...

Vou hoje accusar o recebimento de varios trabalhos de amigos meus. Nicolau Duarte Silva que começou sua vida de jornalista no "Correio Paulistano", é hoje director do Archivo e Museu do Instituto Historico de São Paulo.

Num volume de pouco mais de quarenta paginas, elle concentrou interessantes documentos sobre a malaventurada revolução paulista de 1842.

Abre o seu trabalho com o historico da vida do Instituto, desde a sua fundação em 1894.

Depois inicia a publicação dos documentos historicos que constituem o acervo da "Casa de São Paulo".

Os documentos publicados sobre a guerra de 42 foram catados no archivo particular da familia do fallecido barão de Jundiahy.

São todos interessantes, inclusive uma carta do duque de Caxias, então, barão, que escreveu cerca com êsse.

Do distincto advogado dr. Waldomiro Lobo da Costa recebi um memorial de recurso de revista sobre prescripção de acção ordinaria. Qual o recurso cabivel de uma decisão da primeira instancia para a Eg. Côrte? Aggravo ou appellação?

A prescripção é preliminar que ponha termo ao processo?

Eis os pontos discutidos com erudição pelo distincto advogado no seu memorial.

Renato Paes de Barros, após longo, brilhante e proveitoso tirocinio na advocacia, resolveu doutorar-se e apresentou á douta Congregação de nossa Faculdade de Direito, uma bella these que obteve approvação plena.

"Da formação da vontade directora do Estado" foi o thema escolhido pelo talentoso doutorando para fazer merecido jus ao grau que almejava.

A importancia da these, maximé na época que o mundo está atravessando, resalta aos olhos mesmo dos leigos.

O dr. Renato Paes de Barros, numa bem feita visão retrospectiva, estuda diversos processos de devolução da autoridade publica, desde a antiguidade, na edade media e contemporaneamente, o regime monarchico, a democracia typo franceza, a theoria organica, a vontade nas collectividades, a divisão do trabalho, lei economica, lei biologica e lei sociologica, etc., demonstrando grande erudição. Chega á conclusão de que devemos propender para a democracia e que "communismo e fascismo são manifestações morbidas do organismo democratico".

Prega o voto consciente e livre para que vingue o governo do povo pelo povo.

A these defendida pelo dr. Renato Paes de Barros merece leitura attenta dos estudiosos do assumpto.

O dr. Paulo Ferraz de Mesquita, conhecido engenheiro e professor e bibliothecario da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, teve a gentileza de remetter-me o seu utilissimo estudo sobre classificação decimal universal e á organização do trabalho intellectual e das bibliothecas.

Sobre esse assumpto, de grande utilidade pratica, já existe o "Systema Dewey de Classificação", o do prof. Alexandre de Albuquerque e a "Classification decimale universelle", do Instituto Internacional de Bibliographia, de Bruxellas, além de muitos outros, menos afamados e menos praticos.

O dr. Paulo de Mesquita apresenta taboas e indice alphabetico, tal qual applicou ao organizar o fichario da bibliotheca da Escola Polytechnica.

Como nós sabemos, o systema decimal permitte classificar pormenorizadamente e de modo muito simples, qualquer genero de obras.

Como vêm os leitores, estou enriquecendo a minha bibliotheca com valiosas obras graças ás gentilezas dos meus amigos.

ATAHUALPA

Pão de lixo...

—:*:—

LELLIS VIEIRA

Nem sempre o contraste é aquella magna expressão de belleza que os mysticos da arte proclamam nos vôos do sonho. Se é certo que os requintes da imaginação pictorica apuram a bizarria emotiva dos effeitos do jogo encantador da Luz e da Côr, tambem é verdade que ás vezes esses golpes de contraste não nos embevecem os sentidos, não nos provocam palpitações nem silencios poeticos de extase.

O contraste pesa-nos muitas vezes; o seu aspecto adensa a visão e doe na alma, como um golpe rude de lança ou uma sombra amarga de tristeza. No rubro casquilhar do gozo carnavalesco, nesse maravilhoso delirio de almas, como um corpo só, vibrado pela corrente electrica do prazer, alguns contrastes nos entristecem, em meio á fanfarra luminosa da alegria.

As ruas, apinhadas, têm o ar convulso de toda uma molle humana desconjuntando-se em pedaços de alacridade...

Os homens, já nevados pela edade, em cujas cabeças o estrago do tempo faz viçar cabellos brancos, e em cujos rostos os vincos dos cincoenta annos marcam sem piedade o termo da vida, naquelle afrouxamento de pelle bamba e exhausta, desmancha-se em risos de alvarismo gasto, recordando os tempos de outr'ora, quando o sangue lhes fervia e o "aplomb" physico os apollinizava com trescalos de Houbigant...

Vêm elles, na gloria risonha da mocidade erectil, os escombros dos seus dias longes e os funeraes das suas grandes proezas.

Mas, com supremo esforço, procuram tanger a velha fibra murcha, num gargalhar já rouco, como uma voz que fôra argentina e se estragára com o tempo.

As mulheres velhotas, tambem cheias de prata pela cabeça e de veias esclerotizadas pelo pescoço e pelas mãos, sorriem na amargura saudosa da belleza e do viço extinctos, com inveja e com despeito, invocando os aureos periodos da fulgurancia moça, nas explosões do amor. E vão vendo, os encontrões da turba que fésta as flores hirtas dos seus sonhos antigos cahirem uma a uma na fervida saturnal de lança-perfumes e de serpentinas.

Trava-se, por certo, no espirito dessas creaturas de vida crepuscular, a dolorosa luta do adeus á mocidade, no partirem para a sombra vazia da velhice.

As raparigas novas, como auroras de carne, na volupia sonhadora dos vestidos claros, com os pés de paina em sapatinhos brancos, jorram frescura na harmonia suggestiva de risinhos mornos. E é de ver essa estranha eclosão de almas refloridas, de corações aos saltos, perfumando o ambiente desse amor instinctivo que nasce nos olhares, abotôa num sorriso e floresce na cavatina lyrica dos beijos.

Quanto anseio nessas doces cabecinhas de anjo, quanto castello architectado ali, entre uma fita azul de serpentina e o iris aromatico de um "Rhodo"!

Tudo vida, tudo palpitações e fremitos, na obcecação do carnaval!

Os rapazes, vertendo as essencias capitosas da juventude, explodem nessa floral da loucura mômica, crivando as moças com relampagos de olhos e irradiando em torno a bacchanal luminosa do ruido que inebria.

Muitos, de mascara de seda, de roupas brancas, á larga, trepam pelos toldos dos vehiculos para mais de cima dominar as multidões sedentas e de lá jogam em derredor, como punhados de amor, os beijos candentes da folia. E' assim o quadro nas ruas, nesse aureo periodo ternario da liberdade.

. . . .

Em meio á multidão estonteante, como um contraste vivo, muitas mulheres, quasi andrajosas, de faces encovadas, e meninos, em trapos, descalços, vão se abaixando no torvelinho do povo, catando em massarócas as serpentinas perdidas pelo chão...

Depara-se esse espectaculo contristador e adivinha-se a miseria, ali infiltrada, na ostentação perdularia.

Certo essas creaturas, conhecem o espectro da fome porque nas suas physionomias, trabalhadas pelo soffrimento, se estampa a dôr que compunge e que faz pensar.

São familias inteiras entregues ao apanho das fitas de papel, desde o pae, arcado e quasi a chorar, aos filhos pequenos, taciturnos e doentes, completamente alheios á festança desordenada dos que têm o estomago repleto.

Industria nova essa, explorada por aquelles infelizes que no dia seguinte vendem os rebotalhos ás fabricas de papel, recebendo alguns réis em paga das serpentinas atiradas ás ruas.

E esse contraste do carnaval, fere ali mesmo, a fundo, a impressão do observador, porque aquella pobre gente está agachada, nas varreduras das serpentinas, antegozando o dia seguinte, para vender papel velho, sujo, e com o producto matar a fome!

Não ha hyperbole nem fantasia, se dissermos que se prepara ali, para o amanhã incerto, o pão consolador, do lixo do Carnaval!...

Poder Legislativo

NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS OCCUPOU A TRIBUNA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA, QUE PRONUNCIOU UM DISCURSO DE CRITICA A' SITUAÇÃO GOVERNAMENTAL

RIO, 1 (H.) — O sr. Euvaldo Lodi abriu os trabalhos da Camara, presentes 83 deputados.

A acta foi approvada com rectificações dos srs. Henrique Dodsworth e Gomes Ferraz.

O expediente careceu de importancia.

O sr. Agenor Monte justificou o projecto, concedendo amnistia aos eleitores faltosos e que se encontram na imminencia de processo dos tribunaes eleitoraes.

A hora do expediente foi occupada pelo deputado Octavio Mangabeira, que proferiu mais um discurso de combate á situação governamental.

O lider opposicionista começa por manifestar-se sobre as informações que o ministro da Guerra enviára a respeito dos officiaes do Exercito que estão á disposição de governadores estaduaes.

Allega que nas informações prestadas o general Eurico Dutra deixára de incluir alguns nomes, principalmente dos que estão a serviço do governo da Bahia e da Policia do Districto Federal. Examina a seguir a situação do governo federal com a do Rio Grande do Sul, para accentuar que, por occasião do movimento de 1932, o sr. Getulio Vargas telegraphara ao sr. Flôres da Cunha, dizendo "que o general Flôres da Cunha, mais uma vez, salvára o regime" com o concurso que prestou para a debellação desse movimento. Abordou a viagem do general Góes Monteiro ao sul para estranhar as circumstancias que rodearam a mesma, referindo-se á demissão do ex-ministro da Guerra, general João Gomes como consequencia desse militar não querer se envolver em politica. Examina o papel das forças armadas, a obra politica do paiz, declarando que as forças militares têm sido sempre um elemento de collaboração com o povo e instrumento efficaz para a manutenção da communhão nacional. Exalta o papel das forças armadas em 1889 e em outros movimentos em que entraram, julgando servir ao Brasil para affirmar que não acreditava nos boatos de perturbação da ordem. Aborda a questão do processo contra os parlamentares, affirmando que as testemunhas da accusação eram agentes da policia e como taes sem idoneidade para tratarem, em caso como esse, de tão alta relevancia.

Adeanta que nos documentos em que a policia se baseou, para pedir a prisão dos parlamentares, encontram-se referencias a outras pessoas ligadas ao governo e que, no entanto, nada soffreram.

Affirma que essas differenças são mais claras do que as que serviram de motivo para a prisão dos parlamentares.

Assevera que "a policia procurou com uma pinça trechos nesses documentos que podiam referir-se aos deputados da opposição, silenciando no entanto, na parte que se relacionava com os amigos do governo.

Conclue o sr. Octavio Mangabeira por analysar a prisão do sr. Pedro Ernesto e a possivel intervenção no Districto Federal.

Declara que "o sr. Pedro Ernesto, amigo politico pessoal e medico do sr. Getulio Vargas, estava segregado de todo o conforto que o cargo que occupa como governador do Districto Federal lhe assegurava".

Exprobra a posição que os antigos amigos do sr. Pedro Ernesto têm tido a este respeito, "silenciando dolorosamente, em momento de tão alta delicadeza para o governador da cidade".

O sr. José Muller, pela ordem, reclamou contra o atrazo da entrega de telegrammas.

Na ordem do dia foram approvados:

Em segunda discussão o projecto autorizando o executivo a auxiliar a Camara Municipal de Ouro Preto para guardar os ossos dos inconfidentes; em segunda estabelecendo providencias tendentes a evitar ruidos perturbadores da radio-recepção; em discussão unica o credito de 3.000 contos para auxiliar o Estado de Pernambuco devido aos prejuizos occasionados com a ultima chuva; em terceira mandando que o Executivo providencie a installação de estações radio-telegraphicas em um municipio amazonense.

Em seguida a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 1 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 22 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e não houve expediente.

Na ordem do dia o plenario approvou em primeiro turno o projecto Arthur Costa que regula a transferencia de alumnos particulares matriculados em escolas livres que não tenham obtido ou hajam perdido a inspecção official. O projecto que dispõe sobre a organização da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas da Universidade do Brasil voltou á commissão em virtude de uma emenda offerecida pelo senador Nero de Macedo.

Deputado Bastos Cruz

De regresso de Avaré, onde é prestigioso politico, visitou-nos, hontem, o exmo. sr. dr. José Bastos Cruz, illustre deputado da bancada do Partido Republicano Paulista na Camara Estadual.

Iniciou-se o summario de culpa de Agildo Barata

RIO, 1 (A. B.) — Tiveram inicio, ás 14 horas, no Tribunal de Segurança, os trabalhos para a formação do summario de culpa do ex-capitão Agildo Barata.

Em carro forte e escoltado por investigadores da Ordem Politica e Social, cerca das 13,15 horas, chegou á séde do Tribunal de Segurança Nacional o accusado.

Quando se abriu a porta, avistando o photographo, Agildo Barata tentou levantar o braço na saudação communista, no que foi impedido pelos policiaes.

Na sala de espera, encontrava-se, a sra. Agildo Barata. Pouco depois compareceu tambem a mãe do ex-tenente Leivas Othero e ambas, com a devida permissão do desembargador Barros Barreto, foram introduzidas na sala de audiencias.

COOLIES...

THOMAS WALLEY

Não negoceio em cereaes. Não planto, não vendo, nem compro por atacado. Como os demais mortaes, nada mais sou do que uma simples victima anonyma e indefesa da ganancia illimitada do "seu" Fernandez-Ali-da-Esquina, que erra na somma da conta, contra o freguez, que erra no peso, contra o freguez, que erra na qualidade, contra o freguez, mas que, por parecer isto aqui a "Terra de Ninguem", um dia acabará commendador e dando dinheiro nas repartições publicas a juros modicos de 18 "|" ao mez, mais 5$000, em cada cem mil reis, para cobrir as despesas...

Dessa fórma, referindo-me ao homem a quem ajudo a enriquecer ou aos viveres para os quaes mal ganho, nem ao menos me resta o consolo de poder escrever: — "Salvo melhor juizo do meu amigo o honrado negociante Manuel Fernandez Esfola Lombo."

Sendo assim, sinto-me á vontade para dizer que a campanha recentemente movida contra os açambarcadores de viveres embora sympathica e necessaria, não é inteiramente justa porque é unilateral.

Nem só do pão e das idéas vive o homem. Ha pois outros pontos a serem atacados que as tropas de choque do bem estar geral negligenciaram. O augmento de alugueres, por exemplo, particularmente das casas construidas ha cinco ou mais annos.

Quem comprou uma casa por cincoenta contos, ha alguns annos, alugava-a por quinhentos mil réis, por mez, obtendo assim um rendimento de 10 "|". A casa envelheceu; os trincos não fecham mais, os registos de luz estão cahindo; as portas e janellas estão empenadas, e o estuque está cheio de fendas. Nenhuma vez siquer foi a casa repintada e tudo está naturalmente peor. Na bôa logica e de accôrdo com as normas que regem o valor das coisas, tomando-se em conta a depreciação, o aluguel devia baixar. Engano. O senhorio sóbe o preço da casa e se não servir, mude-se. Os agiotes proprietarios querem agora 12 "|", 15 "|", e mais.

Mas não foi só a casa que subiu. Ovos e leite, roupa e remedio, livros e jornaes e até a agua, sob pretexto que ha na casa uma torneira que não fecha bem...

Mas a elevação do custo da vida, não é desgraça de que se possa queixar alguem. O nivel do custo da vida é um phenomeno susceptivel de alteração em qualquer paiz semi-civilizado e o Brasil, com a mais bella bahia do mundo, com o maior rio do mundo, com a sua famosa ilha de Marajó, não póde, naturalmente, ficar atrás. Nada ha, pois, a se estranhar.

O peor porém, é que em todos os paizes a elevação do nivel do custo da vida é seguido lentamente embora, mas systematicamente, do ajuste do salario ao nivel do custo da vida.

No Brasil entretanto, talvez porque sejamos um povo docil e bom, generoso e grande o phenomeno não se verifica e os empregados, a classe que a lingua ingleza denomina "white collar", vive a vida desprezivel do "coolie..."

Não ha reacção. E quando uma se esboça é pelo lado inutil e inopportuno do extremismo, para o qual a policia conta um excellente remedio.

Coolies... e nada mais. Com um salario miseravel, em média de quinhentos mil réis, o coolie nacional se contenta com o feijão bichado que agora custa-lhe os olhos, com o arroz mofado que o empanzina, e com a carne dura. E' pallido, nervoso, irritadiço, a imaginação febril, cheio de valentia que a sua fraqueza physica não comporta, o coolie nacional busca a felicidade na pinga barata depois do trabalho, e augmentar a familia que não póde nem sustentar nem educar. E como bom coolie que é tem os dez salarios a ganhar hypothecados a qualquer agiota...

E nesse estado de alma, molle e largado vae parasitando, ora falando mal do governo, ora das opposições (o que ás vezes rende) puxando o seu "jinrikisha", na esperança de que um milagre se venha operar um dia...

E emquanto o milagre não se opera o coolie nacional vive do agiota para o bicho e do bicho para o agiota.

Se sabe não cogita de melhores coisas. Com um padrão de vida infimo, quinhentos mil réis por mez, mal existe.

Para estes muito poderia fazer a imprensa que se occupa do bem estar geral. Abrindo-lhes os olhos para melhores coisas, para um padrão de vida que lhes proporcione mais largos horizontes, uma vida que seja um pouco mais do que os dois varaes de um pesado "jinrikisha".

HOSPITAL SÃO PAULO

Communicam-nos:

"Diariamente temos publicado os donativos das Prefeituras, á medida que vão chegando ás mãos da Commissão Organizadora. Hoje registamos o donativo da Prefeitura Municipal de Apparecida, na importancia de rs. 500$, que o seu prefeito, sr. Americo Alves Pereira Filho, destinou ao Hospital S. Paulo.

A' medida que se vão adeantando as obras, cresce o interesse dos nossos conterraneos no grande emprehendimento e em breve poderemos nos orgulhar de possuir um estabelecimento hospitalar á altura do nosso adeantamento scientifico e economico".

C. P. O. R.

Deverão comparecer á séde do C. P. O. R., até dia 4 proximo, ás 16 horas, afim de tratarem de assumptos de seus interesses, os seguintes ex-alumnos e candidatos á rematricula e matricula, respectivamente, a saber: — Moacyr Erno Karman, Manuel Innocencio dos Santos, Alvaro de Almeida Lisboa, Eugenio Monteiro Junior, Pedro Eduardo de Godoy Pereira, José Laport, Joffre Bueno de Camargo, Salim Arida, Luiz Smith de Vasconcellos, Julio de Queiroz Junior, Conrado Alcesti Montineri, João William Merece, Cesar Coppos, Mario Martins, Maximiliano Carneiro.

NOTAS DE ARTE

CYCLO DAS SONATAS DE BEETHOVEN

Terá inicio hoje, ás 21 horas, no salão de festas do Circolo Italiano, o primeiro recital de Sonatas de Beethovén, que por justificado motivo deixou de se realizar no dia 27 p. p.

Os dois outros que seguirão nos dias 17 e 24 do corrente ainda são a continuação desse cyclo, que os applaudidos artistas Frank Smit e Fritz Jank interpretarão com o mesmo successo com que o fizeram o anno passado.

OLGA-MARY E RAUL PEDROSA

Afim de satisfazer a diversas pessoas da elite social e artistas de São Paulo, a exposição de Olga-Mary e Raul Pedrosa, artistas que têm obras em museus do Brasil e do estrangeiro, foi transferida para a nova sala do Hotel Esplanada (junto ao Bar).

Até hoje foram adquiridos entre outros os seguintes quadros: — "Porta de Sachristia — Petropolis"; "Campagna — Forte dei Marmi"; — "Anemonas"; — "Saudades; "Fazenda de Vista Alegre — Prata"; "Casa Colonial — Juiz de Fóra"; — "Rua de Toledo — Hespanha"; — "O Mercado de Flores — Florença".

A exposição estará aberta hoje, das 10 ás 13 horas e das 14 ás 20,30 horas e seu encerramento definitivo terá lugar na proxima quarta feira.

EXPOSIÇÃO SANDRO MANZINI

Em vista do successo que essa mostra de arte vem logrando obter foi adiado o seu encerramento para o ultimo dia desta semana. Sandro Manzini, pintor italiano e não argentino, conforme noticiaram, expõe os seus trabalhos de pintura á praça da Sé, 53, 2.ª sobreloja, onde diariamente são numerosissimas as pessoas que vão admirar as suas obras, das 15 ás 18 horas.

O problema do petroleo

EM ENTREVISTA AO "CORREIO DO PARANA", O GENERAL GÓES MONTEIRO OPINA PARA QUE O GOVERNO DAQUELLE ESTADO SIGA O EXEMPLO DE ALAGOAS NESSA "QUESTÃO VITAL DO BRASIL"

Em Curityba, onde se acha, o general Góes Monteiro, inspector do segundo grupo de regiões militares, entrevistado pelo "Correio do Paraná", sobre o modo pelo qual deve ser resolvido pelo governo paranaense a execução dos estudos geophysicos sobre petroleo, dentro da verba de quatrocentos contos ultimamente votada pela Assembléa Legislativa do Estado, manifestou-se de inteiro accôrdo com o ponto de vista do general João Guedes da Fontoura, sobre a questão do petroleo, pela seguinte fórma:

"Ah, meu amigo, é a questão vital do Brasil. No dia em que possuirmos, como tudo indica que sim, esse elemento de preponderante força economica, tudo mudará. A' sombra do "ouro-negro", as innumeras fontes de riqueza existentes em nosso paiz, darão vasão a todas as suas possibilidades. Se o seu jornal está tão sériamente preoccupado com este assumpto, é immenso o serviço que presta á nacionalidade".

Explicámos, então, ao general Góes Monteiro, em todas as suas minucias, o pé em que está a questão petrolifera em nosso Estado. Falámos-lhe sobre os estudos geophysicos prestes a ser iniciados e ouvimos delle as seguintes ponderações:

"E' uma questão de maxima importancia que está interiormente affecta á administração estadual. Dado o volume dos interesses em jogo, todo o cuidado é pouco. Sou, entretanto, de opinião que o governo do Paraná andaria acertado se não se desviasse da experiencia que já existe no paiz — e consagrada pelo proprio Congresso Nacional — tomando por base o exemplo de Alagôas, o meu pequenino Estado, que se tornou immenso aos olhos do Brasil e do mundo inteiro, conforme recentes commentarios feitos pela imprensa européa.

Nos trabalhos scientificos, acima de tudo paira a idoneidade dos seus executores. Se já ha prova de idoneidade de certos technicos, esses devem ser escolhidos. Nada de experiencias perigosas, que pódem trazer resultados contraproducentes e mesmo desastrosos.

O que se fizer de acertado, neste sentido, pelo Paraná, estará sendo feito pelo Brasil. E, para servir á patria commum não se deve hesitar. Esse, o precipuo dever de todos nós".

Pelas escolas

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Serão chamados hoje ás 9 horas, para os exames de portuguez, arithmetica, geographia e outras materias do curso fundamental, os candidatos da letra "A" e "Z" inclusive.

Serão chamados hoje ás 9 horas, para os exames de segunda época os candidatos inscriptos nas disciplinas de theoria musical preliminar, 1.° e 2.° anno, solfejo 2.° anno, e ás 10 horas, exames de segunda época para os candidatos inscriptos na disciplina de: piano 2.°, 5.° e 8.° anno inclusive.

Para esse fim, assim como para qualquer informação a secretaria estará aberta todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Os candidatos inscriptos ao exame vestibular serão chamados ás provas escriptas, na seguinte ordem:

Dia 3, ás 9 horas, physica; dia 4, ás 9 horas, chimica; dia 5, ás 9 horas, historia natural.

As provas terão lugar na séde da escola á rua Botucatu', 90, Villa Clementina.

ESCOLA DE GYMNASTICA INFANTIL

Na secretaria da Escola "Carlos de Carvalho", á rua Santa Thereza, 19, estão abertas as matriculas para as crianças de 4 a 13 annos, que desejarem frequentar a Escola de Gymnastica Infantil.

[illegible]ma obedecem as instrucções contidas no Regulamento Geral [illegible] e de accôrdo [illegible]nto de Educação Physica do Estado.

FACULDADE DE DIREITO

Exames vestibulares — Chamada para as provas oraes do dia 2 de fevereiro. Até 8 horas — Sala D. Pedro II De ns. 1 — Abgahir Pereira Ramos a ns. 30 — Dalka Maria de Brito Franco (inclusive).

— Chamada para as provas oraes do dia 3 de fevereiro:

A's 8 horas — Sala Pedro II.

De ns. 31 — Decio de Almeida Prado a ns. 60, José Popolo (inclusive).

A's 16 horas — Sala Pedro II.

De ns. 61 — José Tertuliano Tavares a ns. 90 — Oswaldo Nicolau Vilardi (inclusive).

ESCOLA NACIONAL DE COMMERCIO

Na Escola Nacional de Commercio, á rua Brigadeiro Tobias, 184, recebem-se desde já pedidos de matricula para os cursos primarios e de admissão ao 1.° anno commercial cujas aulas serão reabertas a 1.° de março; pedidos de transferencia para o curso commercial ou gymnasial serão attendidos até 14 de março proximo.

As inscripções para o exame de admissão ao 1.° anno commercial serão feitas de 1.° a 15 de fevereiro.

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE SÃO PAULO

Conforme foi annunciado, realizou-se hontem, na séde da Escola de Bellas Artes de São Paulo, á rua Onze de Agosto n.° 39, a inauguração da Exposição dos Trabalhos Escolares referentes ao anno lectivo de 1936.

Esta solemnidade, que teve lugar ás 20 horas e meia, marcou mais uma brilhante etapa do ensino artistico superior de São Paulo.

Com uma selecta assistencia, pelo director da Escola, foi declarada inaugurada a oitava exposição dos trabalhos escolares.

As varias salas em que se acham expostos trabalhos de desenho, modelagem, arte decorativa, composições de estylos, pintura e esculptura, foram demoradamente visitadas por grande e selecto numero de visitantes que patenteavam vivo interesse pelas manifestações de arte nellas apresentadas.

A exposição estará franqueada ao publico publico todos os dias uteis, das 13 ás 22 horas, á rua Onze de Agosto n.° 39, até o dia 13 do corrente.

Cinematographia

O QUE HA DE EMOCIONANTE NA VISÃO DE "O CRIME DO DR. CRESPI"

Não sabemos se o leitor gosta de filmes de sensação, do genero de "Dracula", "Frankenstein" e se responder affirmativamente sabendo, que vae t er já amanhã no Rosario, o filme da "Republic Pictures" — "O Crime do dr. Crespi", aliás, o primeiro dessa producção, que a Internacional Filmes, vae distribuir, em todo o Brasil.

Eric Von Stroheim, cuja actuação marcante em filmes de grande revelancia na téla americana tem feito delles um typo especializado em papeis de fortes emoções, é o protagonista um certo dr. Crespi, medico demente que urdiu um plano diabolico para eliminar um desafecto.

E' tão intensamente dramatico para não dizer horripilante, a sua actuação, que a assistencia sente gelar-lhe o sangue nas veias ante o espectaculo macabro que se desenrola a seus olhos.

Jamais foi dado a Eric Von Stroheim um papel de targas personalidades como este em que, personalizando um cirurgião semi-louco, injecta no seu rival um toxico de sua descoberta, para vel-o enterrado em vida!

Sagaz, diabolico, o dr. Crespi é uma caracterização que passará aos annaes do cinema como uma grande criação dramatica. Por que o seu crime? E' que amara o dr. Crespi uma mulher que o abandonára por outro, e é esta mulher que lhe vem pedir para salvar a vida de seu marido, seriamente ferido em um desastre de automovel. O invez de assim fazer, o dr. Crespi injecta nas veias da victima um toxico que lhe dá a apparencia da morte, de modo que a victima sente que todos o julgam morto, que vae ser enterrado vivo, sem o poder impedir. Pintando estas scenas com realidade crua e chocante, John Auer, que escreveu a historia, merece elogios pela maneira como pode pôr em relevo os mais horriveis detalhes da obra.

Além de Stroheim, figuram no "cast" de "O Crime do dr. Crespi", que o Cine Rosario vae exhibir amanhã, mais Dwight Frye, Paul Guifoyle, Marriett Russel e Geraldina Kay

ADOLPH WOHLBRUECK, PRINCIPE ARRUINADO E CHAUFFEUR DE TAXI

Em "Coração ardente", Adolph Wohlbrueck volta a conquistar novos triumphos com a sua personalidade marcante, num genero inteiramente diverso dos filmes em que o temos visto actuar. Actor de uma assombrosa plasticidade temperamental, sabe viver os mais variados personagens, compondo-os com aquella linha de sobriedade, caracteristica dos verdadeiros "gentleman", que é o segredo maior do seu rapido accesso nas galerias cinematographicas do mundo. Neste filme, onde o rythmo é saltitante e repleto de humorismo, elle — o homem que mais corações femininos tem feito palpitar nestes ultimos mezes — encarna o papel de um nobre arruinado que teve de se improvisar em "chauffeur" para ganhar o pão de cada dia.

Envergando casaca ou nos trajes modestos da sua profissão de emergencia, Adolph mostra-nos o mesmo actor impeccavel de sempre.

E grudado no volante, na sua despreoccupação de homem que acceitaria a vida como um divertido panno verde, onde tanto se ganha quanto se perde, é envolvido constituem o movimentado "plot" de "Coração ardente". Tres mulheres fascinantes se apaixonam por elle e o arrastam a complicações das quaes elle se liberta com a sua linha admiravel de perfeito entendedor da alma feminina. "Coração ardente", filme onde ha encantadoras magicas, ambientes de luxo, "toilettes" vistosas e, sobretudo, uma narrativa fluente, cheia de imprevistos e, mantida em constante pé de interesse por uma direcção habil, é o cartaz que nos devolve esse "especialista do amor" para satisfação das suas innumeras "fans" paulistas que terão opportunidade de admiral-o, mais uma vez, a partir de amanhã no Alhambra.

"DINHEIRO PROHIBIDO"

Emoção! Esta é a primeria qualidade de "Dinheiro prohibido", super-producção da Columbia, que o Theatro Pedro II terá em seu cartaz na proxima segunda-feira. Um filme que conta as actividades maléficas de um bando de falsificadores, lesando a toda hora, o Thesouro Nacional. Contra esse bando é destacado um agente especial, que consegue penetrar no grupo, e depois de muitas peripécias, prender o cabeça, um "gangster" perigoso e temivel, juntamente com sua malta sanguinaria. "Dinheiro prohibido" é um filme feito para agradar ao publico mais exigente, interpretado por quatro grandes astros: Chester Morris, Lloyd Nolan, Margot Grahame e Marian Marsh. Será sem duvida uma apresentação sensacional e inesquecivel.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 13,45 e ás 16,30 horas. Soirée ás 19,15 e ás 21,30 horas. — Filmes: "Camaradas ambiciosos", com Edward Everet Horton; "Da derrota á victoria", com John Wayne. — Preços: Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA: — Matinée ás 14,30 horas. Soirée ás 19 e ás 21,30 horas. — Filmes: "Desforra do fugitivo", com Tim Mc Coy, "Perigo á frente", com Randolph Scot. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

RIALTO — Sessões corridas — A's 19 horas — "Alma mascarada", com Emil Jannings, "A Favorita", com Kay Francis; "Flash Gordon", continuação. Preços poltronas, 1$500, 1|2 entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas — A's 19 horas — "Rapto complicado", com Chester Morris; "Aventureira", com Joan Lowell; "Flast Gordon", continuação. Preços: Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000.

ORION — Das 19,20 horas em deante — Um complemento nacional; "Variété", grande filme musicado; "Amor prohibido", com John Boles e Ann Harding, além de um elenco dos mais celebres artistas; "Perfeito namorado", super comedia. Preços. Poltrona, 1$200; meia entr. 1$000.

Serviço aéreo via Condor-Lufthansa para Portugal e Hespanha

Segundo noticias ultimamente publicadas, o Serviço Aéreo Transoceanico Condor-Lufthansa teria modificado o quadro de suas escalas, resultando essa modificação num menosprezo dos interesses portuguezes.

Tal, porém, não se deu; como nos informa o Syndicato Condor a rôta da linha aérea America do Sul-Europa foi effectivamente modificada, quando a situação politica da Hespanha exigiu a substituição da escala em Sevilha, pela escala em Lisboa. A correspondencia destinada á Hespanha é, portanto, entregue em Lisboa, de onde é redespachada nos moldes do actualmente possivel, isto é, pelos meios mais rapidos e seguros que se encontram no momento. Quanto á Capital de Portugal, esta foi especialmente beneficiada pelo novo traçado da rôta aérea inter-continental, visto que Lisboa se acha directamente incluida no ról das escalas obrigatorias do serviço aéreo transoceanico. Assim sendo, Portugal está mais estreitamente ligado ao Brasil, do qual dista apenas 30 horas, graças aos aviões rapidos da Condor-Lufthansa.

O itinerario do Serviço Aéreo Condor-Lufthansa obedece, actualmente, ao seguinte traçado: Santiago do Chile, Mendoza, Buenos Aires, Montevidéo, litoral do Brasil até Natal, Bathurst (Africa) — Las Palmas (Canarias) — Lisboa — Marselha — Francforte, pedida, immediatamente, pela via mais rapida (na maioria dos casos pela via aérea) para toda a Europa.

PUBLICAÇÕES

"GUIA FISCAL"

Está publicado o "Guia Fiscal" do mez de fevereiro deste anno que, como os numeros anteriores, está cheio de informações uteis.

"INFANCIA Y JUVENTUD"

Recebemos o primeiro numero de "Infancia y Juventud", a luxuosa revista trimestral editada pelo Patronato Nacional de Menores do Ministerio da Justiça e Instrucção Publica da Republica Argentina.

Trata-se de um volume com cento e poucas paginas, cheias de optimas collaborações e ornadas com nitidos "clichés", tudo focalizando assumptos ligados á infancia necessitada de amparo.

Publicação caprichada, que sobremodo honra a grande Republica amiga.

"DEFESA PRE'VIA"

O sr. Domingos Vellasco, que é, sem duvida alguma, um dos privilegiados talentos que honram a cultura nacional e dignificam o nosso parlamento, reuniu em um folheto a "Defesa Prévia" que apresentou ao Tribunal de Segurança Nacional, no dia 4 deste mez. Trata-se de um trabalho de folego, que evidencia amplamente a capacidade do advogado, maximé levando-se em conta que foi escripta em um prazo exiguo, quando o A. estava absolutamente incommunicavel e impossibilitado de consultar os seus livros e apontamentos.

A defesa do deputado Domingos Vellasco é completa e merece ser lida por todos os que se interessam pelos assumptos relacionados á politica brasileira.

THEATROS

ESPECTACULO DA "DOPOLAVORO", NO SANT'ANNA, COM "I DOMINO' ROSA"

Parte do corpo scenico da "Opera Nazionale Dopolavoro" e alguns artistas de opereta, levaram á scena, domingo, no Sant'Anna, uma comedia franceza de Hennequim, adaptada ao italiano por Scarpetta.

A bella comedia foi transformada numa farça e nesse diapasão representada.

O theatro esteve completamente cheio e a assistencia não escondeu o seu agrado.

"O que é de gosto, regala a vida", diz um velho proverbio e sendo assim...

Prefiro guardar a optima impressão que tive do anterior espectaculo do "Dopolavoro", onde uma peça de Pirandello obteve desempenho que muito me agradou.

M.

COMMUNICADOS

"ANASTACIO" APENAS HOJE E AMANHÃ — PROCOPIO SUSPENDERA' QUINTA-FEIRA SEUS ESPECTACULOS, REAPPARECENDO 5.ª-FEIRA, 11 DE MARÇO

"Anastacio", que domingo commemorou a sua centena de representações seguidas, no Boa Vista, definitivamente terá hoje e amanhã seus ultimos espectaculos. A obra de Joracy Camargo, pois, recebeu e ainda recebe em São Paulo a maior consagração já obtida aqui por uma peça theatral. Procopio, o mais querido dos nossos artistas, encarregando-se de viver o protagonista de "Anastacio" tambem offerece uma nova modalidade de sua grande arte, tornando-se assim um factor decisivo para o triumpho alcançado por "Anastacio".

Hoje, ás 20 e 22 horas, a peça de Joracy Camargo regista 106 representações consecutivas.

— A partir de quinta-feira proxima, Procopio, não realizará espectaculos no Bôa Vista. Entretanto, o reapparecimento do querido artista e sua companhia se dará quinta-feira, 11 de março.

A COMPANHIA CARNAVAL PAULISTA REENCETA AMANHÃ SEUS ESPECTACULOS NO CASINO, COM A REVISTA "COMO "VAES" VOCÊ?"

Por motivo de doença de uma de suas principaes figuras, a Companhia Carnaval Paulista deixou de realizar espectaculos hontem, no Casino. Entretanto, já amanhã esse apreciado conjunto reapparecerá com a revista denominada "Como "vaes" você?", o espectaculo carnavalesco que agradou em suas primeiras exhibições e que conta com o concurso dos applaudidos artistas Annita Sorrento, Noemia Soares, Isabelita Fernandez, Griseta Moreno, Clo Machado, Danilo de Oliveira, Théo Blasi, Sampaio e os bailarinos Charles, Pola, Gitana de Malaga e Vargas.

"O CRIME DA RUA DAS PALMEIRAS", NO THEATRO RECREIO, COM PIOLIN

O programma de hoje, no Recreio, é inteiramente novo. Além do habitual grande acto de attracções circenses, a cargo dos melhores trapezistas, equilibristas, saltadores, barristas, magicos, ventriloquos, animaes amestrados, prestidigitadores, tonys, palhaços, haverá, tambem, a representação de uma formidavel fabrica de gargalhadas, com Piolin e o seu elenco.

A peça de hoje se chama "O Crime da rua das Palmeiras" e nella Piolin tem o ensejo de manter em continua hilaridade a platéa num dos seus mais engraçados papeis.

"O Crime da rua das Palmeiras", é uma peça escripta com a unica preoccupação de fazer rir, conseguindo, perfeitamente, o seu objectivo.

A ESTRÉA DA COMPANHIA NAPOLI 900, NO CASINO

Como é facil suppor-se, a estréa da Napoli 900 vem sendo aguardada, com grande interesse, por todos quantos apreciam o genero dialectal, que tem, em São Paulo, um grande publico. Aliás, as temporadas anteriores feitas por conjuntos identicos provaram, á saciedade, que existe em nossa cidade um grande numero de espectadores que gostam deste genero theatral.

Linda Cecchi, da Napoli 900

Tratando-se de um conjunto de primeirissima ordem como o que vem com a "Napoli 900" este interesse está fadado a crescer, pois esta companhia traz a São Paulo um elenco já consagrado pela critica européa.

O repertorio, um dos factores de successo de todas as companhias, foi escolhido a dedo, delle figurando canções enscenadas modernissimas e inteiramente ineditas em nossa cidade.

"A MENINA DE CHOCOLATE", HOJE NO COLOMBO, PELA MIRAMAR

A Companhia Miramar que com tanto exito está trabalhando no Theatro Colombo, a despeito da quadra carnavalesca que atravessamos, continua a manter a mesma média de frequencia nos seus espectaculos, enchendo a casa todas as noites.

E o programma é sempre novo e interessante. Assim é que hoje teremos na popular casa de diversões do largo da Concordia, uma peça interessantissima: a comedia franceza de Paul Gavoult, "Menina de chocolate", que na outra temporada da Miramar constituiu um authentico successo.

Hoje, o conjunto dirigido por Emilio Russo e que tem á frente Manuel Durães, dar-nos-á esta noite, em espectaculo completo, mais uma edição melhoradissima da engraçada comedia.

Seguir-se-á um grande acto de "Carnet" dirigido pelo popular Abdulla, "João Rios", apresentando uma porção de artistas nas ultimas novidades do carnaval de 37.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

EXPEDIENTE DE HONTEM

O exmo. sr. arcebispo despachou o seguinte:

Provisão de coadjutor de Apparecida do Norte a favor do p. André Baptista Troidl.

Provisão de coadjutor do Pary a favor do p. Athanasio Furiani.

Uso de ordens por um anno a favor dos pp. Benedicto Rodriguez, Francisco Prada, Candido das Cinco Chagas, Celso Drelling, Humilis Thiele, Raymundo Fujol, Damaso Venker, Diogo Freitas, Leão Mei, Asterio Paschoal, Martinho Maiztegui.

O exmo. sr. bispo auxiliar despachou:

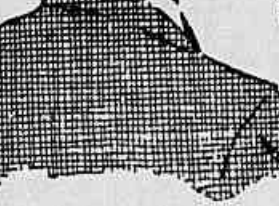
Provisão de confessor ordinario a favor dos pp. Francisco Biermann e Felix de Bica das Pedras para as Religiosas Oblatas ess. redemptor e Irmãs de São José do Seminario das Educandas respectivamente.

Provisão de confessor extraordinario das Oblatas do ss. redemptor a favor do padre Bernardo Plate.

Licença ao vigario de Itapecerica e de São João Baptista para celebrarem u'a missa em oratorio particular.

Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: — Jacintho de Oliveira e Helena Amaro, Verissimo Henrique e Josepha Martins, José Dell-Erba e Esther Ferreira de Almeida, Francisco di Satto e Carolina Pires, Francisco Montoni e Luiza Girol, Alexandre Bertolassi e Irene Bianzolli, Estevam Bergmann e Margarida Molnar, Alexandre Bagi e Theresa Jasz, Miguel Titoscia e Paschoa Frigeri, Mario Bricchi e Olinda Martins, Amadeu Duarte Ferreira Santos e Anna Maria Rosa Vieira, José Habib Abbuche e Leomie Chamon, Angelo Fabriziani e Sophia Liguori, Pedro Marino Vich e Thereza Dass, Antonio Fausto de Arruda Macedo e Degna Frederico, João Pedreiro Gonçalves e Anna Gagliardi, Francisco de Oliveira e Lina Castelli, Caetano Rosa e Stella Guimarães, Adauto Baptista e Judith Maria de Carvalho, José Fusari e Ermelinda Duchesi, Ulpiano da Cunha del Picchia e Maria de Lourdes Sampaio Geribello, José Bonifacio de Mello Brito e Ottilia Dias, Waldemar Hausen e Olga Fernandes, Oscar Leite e Sylvia de Azevedo Feio, Sebastian Dippong e Elisabeth Mandler, João Raposo e Maria Luiza Soares, Angelo Alves da Costa e Cleofe Nelli, Antonio Manuel Peres Veigas e Donaciana Fernandes Dias, Luiz Gecco e Encarnação Rodrigues,Ruselli José Marino e Marietta Pizzotti, Pedro da Silva e Idalina Juliene, Joaquim Nunes Gama e Leopoldina Augusta Moura, Gastão Sant'Anna de Moraes Gonçalves e Rosa Baptista Medina, Alfredo Volf e Theresa Cominato, Augusto Morara e Vicentina Abella, Alexandre Mendes e Alice Monteiro da Silva, José Gomes de Oliveira e Maria Gonzalez, Alcides Theodoro dos Santos e Lucia Moreira Cesar, Luiz Perotti e Stella Checci, José Augusto Lopes e Anna Talavigna, Francisco Laura e Maria Frego, Octavio Cascardo e Alzira Vicentini, Octavio Cavalheiro Alves e Odilia Finsa Goulart, Eduardo de Oliveira França e Hilda Marcondes Boucher, Paschoal Landi e Amelia Isaac, Joaquim de Padua e Alayde Marques, Flavio da Silveira e Maria Rosa Vieira, Domingos Rombolá e Assumpta Papa, Helio Faccin e Rosaria Esmeralda Calvielli, Antonio Zennaro e Maria Estevam Filho, Cesar Alberto da Silva e Alice Silva, Agnaldo Mendes Pereira e Maria de Lourdes Campilongo, Antonio Serafim e Theresa Cippalari, Sylvio Micchell e Carmen de Oliveira Ricci, Carlos Victorino e Urbana de Carvalho, José Garcia e Antonia Lherda, Luiz Peixoto e Maria de Lourdes Alves de Assumpção, Eurico Amaral Santos e Adusinda Tavares de Oliveira, Moacyr de Castro Passos e Iracema Ribeiro, Nicolau Fernandes e Albina Pires, Ernesto Marques e Leonor Theodoro.

Dispensa de impedimento de consanguinidade: — Agostinho Alfredo Agnati e Iracema Rabello, João Pelliciari e Zulmira dos Santos, Antonio Lopes e Delmina Fernandes, José da Silva Santos e Sebastiana Vieira Filha, Sabatino Locavo e Anna Duarte, Urbano Augusto Coelho e Cesarina de Jesus, Max Barbosa da Matta Machado e Adalgisa Albano Russi, Pedro Peres Olmedo eAdelina Esteves, Roque Barro e Anna Trevisan, Archimedes Guaraldi e Lydia Be llasolma, Antonio Chermavisck e Genoveva Alunowisck, Felisbino Ignacio e Maria Apparecida Alvarenga, João Luiz Carignato e Indar dos Reis, Luiz Arias Echevarria e Maria Josephina Domingues, Americo Tesinho e Augusta Affonso, Armando dos Santos e Maria de Medeiros Muniz, Antenor Silva Negrine e Celia Pereira Galvão, Pedro Alcantara Ferreira de Quadros e Izaura Gomes Ferraz e Silva, Paulo Abrahão de Araujo e René Silveira Martins, Antonio Giacollo e Julietta Silepe, Roque Defina e Fidelsina Lima, Marin Fromm e Gertrudes Bernhardt, Germano Bellaudi e Maria Antonietta Aricó, Salim Jorge Aidar e Laila Ayoub, Francisco Pereira e Minervina Osorio de Campos, João Sakalauskas e Heduviges Gerdzjauskaite, Oscar de Sousa Barros e Italia Mosca, Waldemar Guanães Pereira e Celeste Maria Pereira Baranna, Antonio Baptista Marcellos e Iracema Lopes, Domingos Milano e Philomena Henares, Raphael de Campos Oliveira e Maria Uvida, Mario Leite Simões e Henriquetta Rizzetto, Paschoal Celestino e Nair Scarsaparo, Bernardino Scaglione e Angela Maria Roncio, Angelo Lafuente e Theresa Massoleta, Casimiro Fijunelis e Domitilla Asakavicinte, Oswaldo Monteiro e Maria de Jesus, João Baptista Bueno da Silva e Maria Rosa Nuso, Antonio Augusto Soeiro e Miguel Gentile e Dolores Rodrigues, José Azevedo Cesar e Elisa de Lima, João Vasques e Irene Guzanato, Antonio Pinto da Silva e Clarice Rezende Costa, Domingos Folco e Joanna Josephina Strina, Arnaldo de Sousa e Hilda Mendes, Theotonio José Cordeiro e Felicissima Augusto Gonçalves, Alfredo Augusto Reigado e Inah Pereira, Manuel Dias e Maria Helena Amadei, Narciso Pavão e Yolanda Caccini, Abilio Bernardo e Francelina Ferreira.

O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO NO BRASIL

ROMA, 1 (H.) — O sr. Vincenzo Lojacono, cuja nomeação para a embaixada no Rio de Janeiro, é, agora, official, nasceu em Palermo. Iniciou a carreira diplomatica em 1907, em Londres, tendo servido em 1911, na capital portugueza, como secretario da legação, e de dezembro de 1913 a março de 1915, como encarregado de Negocios.

Voluntario da guerra, foi ferido, varias vezes, e condecorado. Foi promovido, em seguida, a conselheiro de Legação e a ministro plenipotenciario, por meritos excepcionaes, em 1923.

Em 1924, era nomeado director dos negocios geraes do Ministerio de Estrangeiros. Passava, em 1926, a director geral da obra italiana no estrangeiro.

Em outubro de 1932, foi enviado a Ankara, como embaixador, tendo sido transferido para a China, em janeiro de 1934.

Telegrammas retidos

Estão retidos, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas para: Arnaldino Pinto, dr. Alvino Lima, Antonio Laiano, Agapeama, Ani, Antonio Gilio, Lerica, Silvia Azevedo, Feio, Sebastião de Moraes, Semiramis Catapreta, Luiz Fonseca, Lemos Brito, Lili Caprestano, Ladislau Jabor, Luiza Faria Pereira, Kopenhagen, Kopsten, Klabur, Hopstein, Lourival Bastos, Carlos de Lima, Cander, Compradores, Joaquim Rodrigues Cunha, Jeronymo Passalacqua, Cesar Costa Sousa, Chapyhap, Antonio Sabatina, Aleix, Anna Pamplina, Radio Amazonas, Arruati e Bueno Biagioni.

— Na Estrada de Ferro Sorocabana, acham-se retidos telegrammas para: — Vitini; Racauduro; Logesa, para Mello; Lugo; Kaigaiko Nakano; Armia; Antonio Alves, rua Silveira Martins n.º 24; Antonio Paiva Junior, rua Sergipe (antigo 42); Maria Ramos, Diogo Barros n.º 217; Antonio Alves dos Santos, rua Jorge Moranela n.º 2; Baby e Mathilde, rua Voluntarios da Patria n.º 247-A; Serufcht; Sitel; Megalore; Umfilman, para Mathilde, Duoscrcle; Hogesa, para Mello; Consugerma, para Maliga; Colombina; Ogramac.

Correios e Telegraphos

E' convidado a comparecer na 1.ª Secção da Directoria Regional de Correios e Telegraphos de São Paulo, das 14 ás 17 horas, para tratar de assumpto do seu interesse, o sr. Felicio G. Tortorella (proc. 3203|37).

— E' convidado a comparecer na 2.ª Secção da mesma Directoria o ex-funccionario Luiz Sant-Anna (proc. 52026|34).

— Requerimento despachado: Maria Rossi "Sim, mediante recibo".

— Arrecadação da renda no Banco do Brasil: Dia 30-1-1937, 85:464$700.

ESPORTES

O cotejo de ante-hontem no Parque Antarctica

Actuação fraca do Estudantes — Mesmo sem os seus principaes titulares o Palestra foi um terrivel adversario — 1 a 1, a contagem

Jogando ante-hontem, no gramado do Parque Antarctica, frente ao Palestra Italia, o Estudantes, desenvolvendo uma partida inferior, perdeu uma optima opportunidade de conquistar um triumpho sobre os alvi-verdes.

Aos 9 minutos, Paulo recebeu a pelota na esquerda e atirou para Leme. O ponta estudantino controlou, venceu David e fez um optimo centro. A bola atravessou a area e foi colhida por Novo, deante da meta, tendo o

Os quadros actuaram assim organizados:

PALESTRA: — Figueira, Nelusco e Junqueira; David, Dula e Luciano (Baroldi); Frederico, Biruta, Moacyr, Rolando e Mathias (Imparato).

Uma phase do jogo Palestra x Estudantes, no Parque Antarctica, vendo-se o arqueiro estudantino empenhado em afastar o perigo de sua méta.

Mas, tambem, escapou a um revés, de que varias vezes foi ameaçado, pois, por justiça aos locaes caberia a victoria.

O jogo decorreu num nivel inferior, não chegando a agradar a assistencia que compareceu em campo. Foram notados por parte do Palestra mais ataques, tendo sido cumulados dois pontos geitos pelo alvi-verde.

A PARTIDA

A sahida para o primeiro tempo coube ao Estudantes ás 15 e 45. Os dois conjunctos empregaram grandes esforços para vencer as defesas, porém, nada conseguiram e o tempo terminou sem abertura de contagem.

Na segunda phase, iniciada pelo Palestra ás 16 e 42, cada conjunto registrou um ponto.

Aos dois minutos de jogo, Frederico recebeu a bola no centro do campo e avançou sozinho. Depois de annullar Chain foi acossado por Petronio, mas assim mesmo atirou contra o canto. Taddeu estirou-se, mas nada conseguiu fazer. Foi assim conquistado o primeiro ponto do Palestra.

meia esquerda assignalado o ponto de empate.

O Palestra ainda conseguiu marcar um ponto, feito de cabeça por Moacyr, mas annullado pelo juiz por impedimento.

Dirigiu a luta regularmente, o sr. Arthur Cidrin.

ESTUDANTES — Taddeu, Campo (Chain) e Petronio; Chain (Milton), Ponzonibio (Fabio) e Fabio (Chain e Pellicieri); Mendes, Novo, Paulo (Chiquinho), Milton (Paulo) e Leme.

A partida preliminar travou-se entre dois quadros do campeonato interno da Peitsar.

A marcha do campeonato italiano

O LAZIO FOI DERROTADO PELO TRIESTINO

ROMA, 31 (H.) — São os seguintes os resultados dos jogos de hontem para a disputa do campeonato de futebol: O Juventus bateu o Napoles, por 2 a 0; o Triestino venceu o Lazio, por 1 a 0; o Alessandria venceu o Novara, por 4 a 2; o Milão bateu o Luchese, por 3 a 0; o Bologna venceu o Ambrosiana, por 1 a 0; o Genova bateu o Bari, por 3 a 1; o Roma empatou com o Torino por 1 a 1, e o Fiorentino bateu o San Pier d'Arena, por 2 a 1.

De ré á prôa...

O SALDANHA FOI O VENCEDOR DO CERTAME — A ATHLETICA CLASSIFICOU-SE EM SEGUNDO LUGAR — OS RESULTADOS GERAES

Com excepcional brilhantismo, realizaram-se ante-hontem, na enseada do Vallongo, em Santos, as regatas promovidas pela Federação Paulista das Sociedades do Remo.

A luta entre as representações do Saldanha e da Athletica foi verdadeiramente empolgante e o gremio paulistano, a despeito de conseguir maior numero de primeiros lugares, permaneceu em segundo lugar na contagem final, porque os santistas conseguiram maior somma de classificações secundarias.

A "PROTECTORA"

O parco principal do certame consistiu, como já frizámos, na disputa da classica "Protectora". O Saldanha, pela 14.ª vez alternada e 4.ª consecutiva, venceu a importante prova. A valorosa guarnição dos "allemães", a mais perfeita em sua categoria no Brasil, contou com um adversario sério, o Vasco da Gama, cujos representantes tripularam o barco "12 de Fevereiro".

A prova decorreu animada desde os seus primeiros instantes e só se decidiu nos 100 metros finaes, quando os "saldanhistas", alargando a pressão que vinham exercendo, se distanciaram, e muito, dos seus rivaes, chegando á méta com cerca de 5 barcos de vantagem. A guarnição da Athletica, de quem muito se esperava, não fez móssa aos seus concorrentes. Foi a ultima a chegar.

O barco do Vasco encheu-se de agua, o que muito prejudicou os esforços dos seus tripulantes. Após a chegada, a embarcação naufragou, mas o accidente não teve outras consequencias. Os remadores foram recolhidos por uma lancha da Athletica, na qual se achavam os populares esportistas Strata e Paraná, e o barco "12 de Fevereiro" foi retirado da agua sem atropelos.

Muito significativa a victoria do "four" do Saldanha que, mais uma vez, patenteia a sua invencibilidade.

Foram muito applaudidos os bravos remadores "saldanhistas".

OS ATHLETICANOS

Das mais brilhantes a actuação da Associação Athletica São Paulo. Dos 15 parcos da regata, sete foram levantados pelos bravos athletas paulistanos.

A sua melhor victoria foi, positivamente, no parco de single-sculls lisos, em que o seu representante, Luiz F. Assumpção Junior, depois de realizar uma corrida apreciavel, deixou atrás todos os seus concorrentes, entre os quaes Odair Faber, do Saldanha, campeão santista e paulista dessa especie de barco.

Odair, de ha muito se firmara como o melhor sculler do Estado. Hontem, porém, a sua actuação decepcionou aos seus adeptos. E' que nos ultimos metros, quando se esperava que o sympathico remador, que marchava á frente, revigorasse suas remadas para se manter na vanguarda, falhou visivelmente, permittindo que o seu mais directo rival, o sculler da Athletica, o alcançasse e se avantajasse por larga margem.

Não obstante, haver obtido o maior numero de primeiros lugares (7), a Athletica foi superada pelo Saldanha na classificação geral.

Todavia, a actuação do sympathico centro de canoagem da capital foi impressionante, tendo os seus representantes demonstrado excellente capacidade technica e boa resistencia.

OS RESULTADOS

1.º parco — 2.000 metros — Out-rigers trincados a 2 remos — Juniors..

Medalhas n.º 3, prata e bronze, aos 1.ºs collocados.

Em 1.º — "Lili", do Corinthians Paulista — patrão, Sylvio Domingues; remadores, João Mani e Carlos de Lion.

Em 2.º — "Antonio Taveira", do Saldanha da Gama — patrão, Priamo Lucindo; remadores, José Vieira de Moraes e Antonio Moura.

"Paraná", da Athletica, não correu.

2.º parco — 1.000 metros — Out-riggers trincados a 4 remos — Noviços.

Medalhas n.º 5 prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados.

Em 1.º, "Aquidaban", da Athletica — patrão, Walter Pacheco de Mattos; remadores, Antonio Palermo, Emilio Maluf, Renato Rios de Castro e Luiz Augusto Vieira.

Em 2.º — "Persio Martins", do Saldanha — patrão, Rubens Leandro Ribeiro; remadores, Dyonisio Vivian, José J. D. Azevedo Marques, Alberto Sartori e Waldemar Sartori.

3.º parco — 2.000 metros — Double-sculls lisos — Qualquer classe.

Medalhas, n.º 3, prata e bronze, aos 1.ºs collocados.

Em 1.º — "Norberto Martins", do Saldanha — remadores Deoclides Vieira de Almeida e Leonardo Boroski.

Este barco correu sozinho, fazendo um "passeio" pela raia.

4.º parco — 1.000 metros — Yoles-franches a 4 remos — Estreantes.

Medalhas, n.º 6, prata e bronze aos 1.º e 2.º collocados.

Em 1.º — "Guaracy", da Athletica — patrão, João Calabrez Filho; remadores, Waldemar H. Fortes, Oswaldo H. Fortes, Mario Nanini e Armando de Carvalho.

Em 2.º — "Vasco da Gama", do Vasco da Gama —patrão, Manoel Fernandes Junior; remadores, Felippe dos Santos Moraes, Antonio Pinto Vasconcellos, Ary de Castro e Armando Cunico.

5.º parco — 2.000 metros — Single-sculls trincados — Juniors.

Medalhas n.º 4, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados.

Em 1.º — "Simião", do Vasco da Gama — remador, Simião José Bento de Carvalho.

Em 2.º — "Herculano Pinto", do Saldanha — remador, Achilles Tacão.

6.º parco — 1.000 metros — Double-canóes — Noviços.

Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados.

Em 1.º — "Sé da Costa", do Santista —remadores, José Rodrigues e Orlando Castellões.

Em 2.º "Octavio", do Regatas Santista — remadores, Joaquim Marques Jr. e Manoel Corrêa.

7.º parco — 2.000 metros — Out-rigers lisos a 2 remos — Qualquer classe.

Em 1.º — "Acary" — do Saldanha — patrão, Antonio L. F. da Cunha; remadores, James Harding e Curt Haberland.

Em 2.º — "Pompeu", do Vasco da Gama, — patrão, Manoel Fernandes Junior; remadores, Reynaldo Diniz Branco e A. Fernandez Conde.

8.º parco — 1 000 metros — Yoles-franches a 8 remos — Estreantes.

"Armando de Salles Oliveira", do Corinthians Paulista — patrão, Sylvio Domingues; remadores, Natale Negri, Francisco Simões, Mario Moreira Cabral, Theobaldo Mani, Darcy Bueno da Costa e H. Fadul.

Este barco correu só.

8.º parco — 2.000 metros — Out-riggers trincados a 4 remos — Juniors.

Medalhas n.º 4, prata, aos 1.º collocados.

Em 1.º — "Aquidaban", da Athletica — patrão, Walter Pacheco de Mattos; remadores, Salvador Rodrigues Junior, Antonio de Barros, Estanislau T. Bochisky, Armando Regolini.

Em 2.º — "Persio Martins", do Saldanha da Gama — patrão, Priamo Lucindo; remadores, João Carlos de Souza Filho, Mario Veridiano da Silva, Rolando Santini e Edmundo Ferreira.

10.º parco — 1.000 metros — Out-riggers trincados a 2 remos — Noviços.

Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados.

Em 1.º — "Paraná" — da Athletica — patrão, João Calabrez Filho; remadores, Arthur Pereira de Andrade e Virgilio Lazzarini.

Em 2.º — "Antonio Taveira", do Saldanha (n.º 2) — patrão, Antonio Luiz P. da Cunha — remadores, Alberto Sartori e Waldemar Sartori.

11.º parco — 2.000 metros — Single-sculls lisos — Qualquer classe.

Medalhas n.º 3, prata e bronze, aos 1. ºe 2.º collocados.

Em 1.º — "Luizinho", da Athletica — remador, Luiz F. Assumpção Vieira.

Em 2.º — "Polycarpo", do Saldanha; remador, Odair Faber.

12.º parco — 2.000 metros — Out-rigers a 2 remos, sem patrão — Qualquer classe.

Medalhas n.º 4 prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados.

Em 1.º — "Kokaina", da Athletica — remadores, Antonio Palermo e Luiz A. Vieira.

Em 2.º — "Martinho Kinker", do Saldanha — remadores, José Vieira de Moraes e Antonio Moura.

13.º parco — 2.000 metros — Double-sculls trincados — Juniors.

Medalhas n.º 4, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados.

Em 1.º — "Lukiz S. Ribeiro", do Saldanha — remadores, Deoclides Vieira de Almenda e Leonardo Boroski.

Em 2.º — "Marinho", do Vasco da Gama, remadores, João Lourenço Lopes e Milton Azevedo.

14.º parco — 1.000 metros — Canoés — Noviços.

Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados.

Em 1.º — "Th. Souto", do Tumyaru' — remadores, Manoel Leite.

Em 2.º — :Saguy", da Athletica — reamdores, Alpheu Alves Araujo.

15.º parco — 2.000 metros — Prova classica Associação Protectora dos Homens do Mar — Honra — Out-riggers lisos a 4 remos — Qualquer classe.

Medalhas de prata-ouro e bronze, de cunho especial, aos 1.º e 2.º collocados.

Em 1.º — "S. Paulo", do Saldanha — patrão, Antonio Luiz Ferreira da Cunha; remadores, James Harding, Curt Haberland, Guilherme Furbringer e Odair Faber.

Em 2.º — "12 de fevereiro", do Vasco da Gama — patrão, Luiz Uvaldo Gonçalves; remadores, Agostinho Fernandes, Belmiro Gomes de Almeida, Dino Romiti e Custodio Gonçalves de Azevedo.

A. A. SÃO BENTO

IMPORTANTE ASSEMBLE'A GERAL

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"De conformidade com o artigo 45.º dos estatutos em vigor, são convidados todos os socios, indistinctamente, para a assembléa geral que será realizada, quinta-feira, ás 20 horas, na séde do L. P. B., á rua José Bonifacio, 39, 3.º andar, gentilmente cedida, obedecendo á seguinte ordem do dia:

Exposição de motivos;

conhecer da rigorosa observancia dos estatutos e dos actos praticados pela directoria passada;

deliberar sobre alteração dos estatutos;

eleger e empossar a nova directoria;

discutir assumptos de interesses varios."

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

O TIETE-S. PAULO VENCEU O 6.º CONCURSO, SEGUIDO PELO GERMANIA — MEDEIROS CAMARA MARCOU NOVO RECORDE PAULISTA DOS 200 METROS, NADO DE COSTAS

Transcorreu bem o 6.º concurso de natação e saltos que a Federação Paulista de Natação fez realizar ante-hontem na piscina do Clube de Regatas Tietê-São Paulo.

Numeroso publico affluiu á grande piscina da Ponte Grande, acompanhando enthusiasticamente o desenrolar do programma, que constou de 19 provas de natação e 5 de saltos ornamentaes.

O feito sensacional da tarde foi, sem duvida, o resultado assignalado por José Carlos Medeiros Camara, do Tietê-São Paulo. O notavel representante dos "vermelhinhos" venceu a prova dos 200 metros, nado de costas, no tempo de 2'56"5, novo recorde estadual.

Varios recordes de classe tambem foram melhorados durante as provas que eram disputadas, encerrando o programma com mais um recorde paulista, na prova de revezamento 3x200 metros, 3 estylos, onde Medeiros Camara classificou-se mais uma vez como recordista paulista.

As provas de saltos ornamentaes tambem agradaram os que presenciaram, sendo os seus competidores calorosamente applaudidos.

A organização, em geral, esteve bôa, apesar do sensivel atrazo verificado no horario das provas, o que retardou o encerramento do certame.

Com este concurso a Federação encerrou a série do seu calendario, devendo dentro em breve serem realizados os campeonatos das varias divisões.

A CONTAGEM FINAL

1.º lugar — Tietê-São Paulo — 237 pontos.

2.º lugar — Germania — 145 pontos.

3.º lugar — Clube Esperia — 118 pontos.

4.º lugar — C. R. Saldanha da Gama (Santos) — 57 pontos.

5.º lugar — A. A. São Paulo — 47 pontos.

6.º lugar — Corinthians Paulista — 21 pontos.

A Portugueza desforrou-se do Rio Branco, vencendo-o por larga margem

A turma visitante esteve algo acanhada e se limitou á acção defensiva

A Portugueza, ante-hontem, jogava a sua penultima partida no Torneio dos Campeões, e tinha deante de si um adversario que se apresentava como incognita.

O Rio Branco F.C., campeão do Espirito Santo, foi a revelação do certame. As primeiras partidas, ou seja,

Em um dos seus raros ataques coordenados, os capichabas, como se vê no cliché acima, chegaram ao posto maximo da Portugueza, vendo-se Rodrigues defendendo, sériamente assediado por Caxambú.

o primeiro turno jogou em sua casa e aproveitou bem os factores que lhe eram favoraveis, alcançando bellas victorias.

A Portugueza foi, tambem, em Victoria, sobrepujada e, parece, não lhe convencera o resultado.

Assim, ante-hontem a turma "lusa" ia experimentar a força real do valoroso conjunto capichaba, que poucos dias antes, de modo anormal, fôra derrotado pelo Fluminense.

Embora o estado physico dos seus elementos não fosse optimo, pois varios jogadores estavam ainda resentidos do cansado da viagem e de accidentes naturaes do futebol, a turma paulistana se atirou á luta, energica e insistente, procurando resolver a victoria no primeiro tempo.

E assim foi. Logo ao inicio do jogo, a turma local alcançou dois tentos e depois dessa vantagem, actuou com mais calma e centralizou mais a luta, não deixando, porém de forçar o posto contrario.

O Rio Branco impressionou-se com o vigor dos locaes, surpreendendo-se com a marcação dos pontos e se desarticulou. A linha média se retrahiu e o ataque, embora desapoiado, nada fez que o recommendasse.

Já no segundo tempo o jogo melhorou no seu aspecto geral, pois os capichabas estiveram mais dispostos no ataque e firmes na defesa, equilibrando Vicente, não póde oppôr efficaz jogo

Um longo periodo a luta esteve movimentada. Já em meio da phase, a Portugueza faz alteração na sua turma, passando Paschoalino para o centro, o que lhe trouxe nova vitalidade.

Foi, então, que o ataque local alcançou por mais duas vezes as rêdes capichabas.

De um modo geral, a turma visitante não se apresentou firme como o faziam esperar os seus ultimos successos sobre quadros de classe.

A defesa tirante o arqueiro Dias e Vicente, noã póde oppôr efficaz jogo de barragem . Pereira, centro médio, fraco, Humberto, Zé Mar e Allemão apenas se esforçaram, sem grandes resultados. Os avantes activos mais inefficientes.

Por seu lado, a Portugueza não esteve como habitualmente, o que se desculpa, sobretudo sabendo-se que a turma se resentiu da ausencia do centro-avante effectivo, que o abandonou ha pouco.

Entretanto, elogios especiaes merecem Seraphim, Duillio, Barros, Laercio, Paschoalino e Joãozinho.

OS QUADROS

Os dois quadros foram recebidos enthusiasticamente pela assistencia, alinhando-se na seguinte ordem:

PORTUGUEZA — Rodrigues, Seraphim e Oswaldo; Fierotti, Duilio e Barros; Joãozinho, Aurelio, Heitor, Laercio e Paschoalino.

RIO BRANCO — Dias, Humberto e Vicente; Allemão, Pereira e Zé Mar; Marcionillio, Alcyr, Caxambu', Lacinho e Renato.

A HISTORIA DOS TENTOS

Vejamos como foram marcados os pontos:

1.º — Aos 4 minutos de jogo, Heitor recebe a pelota e desvia muito bem de cabeça a Joãozinho, que foge em veloz carreira pela área a dentro, fintando um contrario, ºpara concluir fortemente com tiro rasteiro, assignalando o 1.º PONTO DA PORTUGUEZA.

2.º — Oswaldo rechassa e Joãozinho recebe a pelota e, nas proximidades da linha de fundo lança um centro alto, que encobre os jogadores situados deante do arco de Dias. Paschoalino, no canto opposto, conclue certeiramente com tiro alto, marcando o 2.º PONTO DA PORTUGUEZA aos 7 minutos de jogo.

3.º — Já aos 20 minutos do 2.º tempo, Mandico substitue Heitor, logo depois trocando de posição com Paschoalino, que vem para o centro da linha atacante. Paschoalino recebe um bom passe de Barros e atira completamente livre. O seu tiro fulminante e indefensavel, redunda no 3.º PONTO DA PORTUGUEZA, aos 26 minutos.

4.º — Pouco depois, finalizando sério avanço local, Aurelio chuta fortemente e a bola, dado o effeito do terreiro se desvia algo, escapando das mãos do arqueiro Dias para dentro da méta e Mandico entra para ratificar o 4.º PONTO DA PORTUGUEZA, obtido aos 29 minutos.

Este ponto nos deixa duvida quanto a sua legitimidade, pois Mandico acompanhara o lance do seu companheiro e quando a bola escapou do arqueiro, em direcção á méta, já ali se achava Mandico, que não soffreara a corrida.

Estreando-se nos campos paulistas o Ferroviarios de Curityba empatou com o Santos

A TURMA VISITANTE IMPRESSIONOU AGRADAVELMENTE — OS MARCADORES DO DIA

SANTOS, 31 (EJIG) — O estadio de Villa Belmiro apanhou na tarde de hontem uma assistencia numerosa, como, aliás, sempre sóe acontecer quando o clube santista disputa uma partida interestadual. Havia certa espectativa em torno da exhibição do clube paranaense, integrado por um pugillo de optimos elementos, entre os quaes os irmãos Ferreira, que já haviam militado no Santos.

A turma do Ferroviarios impressionou muito bem o publico desta cidade, demonstrando possuir uma perfeita harmonia entre as suas varias linhas. Onde, porém, o clube visitante mais impressionou foi na sua vanguarda, composta de cinco atacantes rapidos, intelligentes, e sempre opportunos em aproveitar os cochilos das defesas adversarias. O quintetto age de forma precisa e injusto seria destacarmos este ou aquelle avante. Já na defesa, nota-se certo desequilibrio. Por exemplo, na linha media Bananeiro é o melhor. Ferreira regular, assim como Jango. Dos zagueiros, Borges se nos afigurou o melhor e o "keeper" Bugre, actuou muito bem.

Na turma santista, destacaram-se apenas cinco jogadores, na seguinte ordem: Gradin, Araken, Neves, Victor e Marteletti.

A partida desenvolveu-se sempre equilibrada, revezando-se os dois quadros nos ataques. Apesar do empenho demonstrado pelos 22 jogadores, a luta não offereceu lances de grande sensação, decorrendo, na sua maior parte, de forma monotona. De vez em quando porém, ora o Santos, ora o Ferroviario, organizavam tramas bem urdidas, e que faziam a assistencia enthusiasmar-se.

Depois de uma fraca partida preliminar, os dois conjuntos entraram em campo, sob applausos do grande publico. O sr. Sylvio Stucchi, juiz do encontro, chama a postos os dois conjuntos, que se alinham na seguinte ordem:

SANTOS — Victor, Neves e Nascimento (Bompeixe I); Marteletti, Gradin e Abreu; Sacy, Franco, Zé Carlos, Araken e Italo.

FERROVIARIOS — Bugre, Borges e Tatinho; Bananeiro, Ferreira e Jango; Zéquinha, Ary, Gabardo, Ivo e Rubens.

O Santos conseguiu na primeira phase deixar o campo em vantagem. Marcou aos 38 minutos de jogo, não dando portanto tempo a que os Ferroviarios replicassem e empatassem. A factura desse tento foi a seguinte: Gradin desmanchou uma escalada dos visitantes e fez um passe a Zé Carlos. O centro avante investiu e passou a Araken, que não podendo chutar, atrazou a Gradin. Este atirou de longe. Bugre escorou, mas a pelota fugiu-lhe e Zé Carlos entrando, marcou o primeiro ponto do Santos.

No segundo tempo, a sahida coube aos visitantes, Gabardo fez um passe a Ary, que avançou e atirou para a esquerda, Rubens escalou e fez um bom centro, aproveitando Gabardo para marcar, aos 15 segundos, o tento do empate.

Aos 10 minutos, num ataque santista, Jango ao afastar concede escanteio. Sacy cobra o tiro de canto, e a bola encobrindo todos os jogadores que pularam vae para a esquerda, onde Italo que enfia a cabeça marca o segundo ponto do Santos. Aos 20 minutos, os visitantes replicam energicamente, e a defesa santista se atrapalha, originando-se confusão junto ao arco. Todos procuram chutar a pelota, e por fim, Gabardo atira, e eguala novamente a contagem.

Dahi por deante, os dois conjuntos, notadamente o Santos, procuram ganhar nova vantagem, mas o tempo vem a escoar-se, sem que o empate de 2x2 seja desfeito.

A arbitragem do sr. Sylvio Stucchi foi regular.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO NO PRADO DA MOOCA — BLUE DEVIL, LEVANTA O PREMIO "EMULAÇÃO" — ULTIMAS RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA E COMMISSÃO DE CORRIDAS — VARIAS NOTAS

Bastante animada esteve a ultima reunião levada a effeito no prado da Moóca pelo Jockey Clube de S. Paulo.

O movimento das apostas foi excellente tendo passado pelos guichets da casa da poule a somma de 320:635$.

As carreiras foram disputadas com o maximo empenho, não havendo sido registado nenhum incidente desagradavel.

A prova principal da tarde o premio "Emulação" teve por ganhador o cavallo irlandez Blue Devil, que em um final apertado derrotou Fleur d'Amour por cabeça.

Conduziu o ganhador com grande habilidade o jockey Euclydes Silva.

As demais carreiras foram ganhas por Agerola, Indianopolis, Bamboré, Enio, Nuncio, Cow Boy, Macassar e Tana.

Damos a seguir o resultado geral das provas disputadas:

PRIMEIRO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Initium" — 4:000$000 (Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria).

AGEROLA, egua tordilha, 3 annos, S. Paulo, por Visigodo e Agenda, producto do Haras "Milano", de propriedade do sr. P. T. Menezes, treinador, R. Sepulveda, jockey, A. Arthur, 53 kilos 1.º
Litoria, T. Baptista, 52 .. .. 2.º
Maya, G. Fernandez, 53 .. .. 3.º
Ali Nacer, J. Montanha, 55 0

Ganho por dois corpos: egual distancia do segundo para o terceiro. Tempo — 96". Poules — Agerola (2) — 29$600. Dupla — 12 — 23$800. Placés — N. 1 — 10$700 — N. 2 — 11$200. Movimento do pareo — 6:895$000.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Progredior" — 5:000$ — (Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria).

INDIANOPOLIS, egua castanha, 3 annos, S. Paulo, por Cascabello e Alcantara, producto do Haras "Santa Cruz", de criação e propriedade do sr. Theotonio de Lara Junior, treinador José Martins, jockey J. Canales, 53 kilos 1.º
Marechal, R. Sepulveda, 55 .. .. 2.º
Ubay, C. Rojas, 55 .. .. 3.º
Opel, A. Henriques, 55 0
Cruzada, B. Garrido, 53 0

Ganho por dois corpos; egual distancia do segundo para o terceiro. Tempo — 97 e 1|5". Poules — Indianopolis (1) — 36$500. Dupla — 11 — 266$800. Movimento do pareo — 16:495$000.

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Experiencia" — 3:500$ — (Productos nacionaes — Handicap).

BAMBORÉ, alazão, 7 annos, S. Paulo, por Big Star e Zarza, producto do Haras "S. Pedro", de propriedade do sr. Carlos Filippo, treinador R. Genise, jockey, P. Spiegel, 55 kilos 1.º
Rugol, G. Feijó, 56 .. .. 2.º
Contratempo, C. Fernandez, 53 .. 3.º

Bangle, T. Baptista, 55, 0; Zagaia, B. Garrido, 55, 0; Mandachuva, O. Palacci, 56|53, 0; Estro, L. Lobo, 54|52, 0; Al Rachid, S. Bezerra, 57|54, 0; Trigo, J. Fernandes, 49|46, 0.

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro. Tempo — 98 e 3|5". Poules — Bamboré (2) — 75$200. Dupla — 12 — 42$600. Placés — N. 1 — 17$300 — N. 2 — 21$800. Movimento do pareo — 25:280$000.

QUARTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Internacional" — .... 3:000$ — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

ENIO, castanho, 4 annos, Estado do Rio, por Minister e Donna, de propriedade do sr. Ermelindo T. Fernandes, treinador R. Sepulveda, jockey O. Palacci (ap.), 54|51 kilos 1.º
Why Not, T. Baptista, 57 .. .. 2.º
Julz, C. Fernandez, 55 .. .. 3.º

Delilah, A. Nappo, 54, 0; Doradinha, J. Canales, 54, 0; Maynas, A. Henriques, 54, 0; Salmon, A. Rosa, 57, 0; Marcilegi, B. Garrido, 57, 0; Cid, J. Fernandes 50|47, 0.

Ganho por pescoço; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo — 108 e 4|5". Poules — Enio (2) — 42$200. Dupla — 24 — 61$600. Placés — N. 2 — 23$500 — N. 6 — 44$700.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Extra" — 4:000$000 —(Productos nacionaes de 4 annos sem mais de 3 victorias).

NUNCIO, alazão, 4 annos, São Paulo, por Imparcial e Rouleuse, producto do haras "S. Pedro", de propriedade do sr. Victor Bevilacqua, treinador W. Mendes, jockey E. Silva, 56 kilos 1.º
Taguá, C. Fernandez, 54 .. .. 2.º
Turbina, B. Garrido, 54 .. .. 3.º

Cambuhy, M. Ribeiro, 50, 0; Tenderá, T. Baptista, 54, 0; Macuco, R. Sepulveda, 56, 0; Diccionario, F. Biernasky, 56, 0.

Ganho por cabeça; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo — 110". Poules — Nuncio (2) — 42$000. Dupla — 23 — 29$900. Placés — N. 2 — 11$400 — N. 3 — 10$300. Movimento do pareo 34:705$000.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Misto" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

COW-BOY, alazão, 5 annos, Argentina, por Warminster e Clever Girl, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade do sr. J. E. Sousa Aranha, treinador R. Rojas, jockey C. Fernandez, 57 kilos 1.º
Silhueta, F. Biernascky, 54 .. 2.º
Zermatt, A. Nappo, 51 .. .. 3.º
Concejal, L. Torres, 55|52 .. 0
Delfim, A. Rosa, 55 0

Ganho por um corpo; varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo — 107 e 1|5". Poules — Cow Boy (1) — 17$500. Dupla — 12 — 23$300. Placés — N. 1 — 13$30 — N. 2 — 11$400. Movimento do pareo — 40:230$000.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS — Premio "H. Paulistano" — 5:000$000 — (Productos nacionaes de 5 annos sem mais de 2 victorias).

MACASSAR, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno e Xendi, producto do Haras "São José", de propriedade do sr. João J. Figueiredo, treinador e jockey R. Sepulveda, 55 kilos 1.º
Bellegra, T. Baptista, 53 .. .. 2.º
Pau d'Alho, J. Canales, 55 .. .. 3.º
Urussanga, C. Fernandes, 55 0
Mecenas, A. Rosas, 55 0

Ganho por pescoço; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo — 107 2|5". Poules: Macassar (2) — 10$400. Dupla: 23 — 36$600. Placés: n.º (2) 14$200. N.º (3) — 17$000. Movimento do pareo: 46:460$000.

OITAVO PAREO — 1.800 MTS. Premio "Emulação" — 4:000$ (Productos de qualquer paiz — Handicap)

BLUE DEVIL, alazão, 6 annos, Irlanda, por Greek Bachelor e Little Nora, importado por J. J. Fredicks, de propriedade do sr. Victor Bevilacqua, treinador W. Mendes, jockey E. Silva, 54 kilos 1.º
Fleur d'Amour, J. Canales, 53 .. 2.º
Bonsucesso, T. Baptista, 53 .. 3.º
Allubia, B. Garrido, 57 0
Efectivo, G. Feijó, 53 0
Faillim, R. Sepulveda, 56 0
Ouvelho Velho, C. Fernandes 53 .. 0

Ganho por meio corpo; varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo — 116 3|5". Poules: Blue Devil (1) — 95$100. Dupla: 14 — 52$700. Placés N.º 1 — 42$800. N.º 2 — 52$800. Movimento do pareo: 56:885$000.

NONO PAREO — 1.650 MTS. Premio "Combinação" — 4:000$ (Productos de qualquer paiz — (Handicap)

TANA, egua alazã, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Tit Chou, producto do Haras "São José", de propriedade do sr. Savio Fortes, treinador, Antonio Fabbri, jockey B. Garrido, 52 kilos 1.º
Elynor, J. Fernandes, 49|46 .. 2.º
Tetragon, A. Nappo, 52 .. .. 3.º
Magno, T. Baptista, 57 0
Taladro, C. Fernandes, 53 0
Pickles, G. Feijó, 56 0

Ganho por um corpo; cabeça do segundo para o terceiro. Tempo — 107 2|5". Poules: Tana (5) — 57$800. Dupla: 44 — 140$300. Placés: N.º 5 — 17$300. N.º 6 40$800. Movimento do pareo, 61:380$000.

Movimento geral das apostas .. .. 320:635$000
Movimento dos portões .. .. 6:131$000

Raia, optima.

HIPPODROMO BRASILEIRO

Resultado das corridas de domingo

Foram estes os resultados das corridas de domingo no Prado da Gavea:

Primeira carreira — "Auditor" — 1.600 metros — 4:000$000.
Ouro (Celestino) 1.º
Domitella (Mesquita) 2.º
Galmita (Geraldo) 3.º

Tempo 100 2|5". Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Rateios: vencedor, 17$000; dupla 36$500. — Movimento: 13:660$000.

Segunda carreira — "Ponta Negra" — 1.500 metros — 4:000$000
Yvette (Gusso) 1.º
Libra (Waldemar) 2.º
Salvador (Mesquita) 3.º

Tempo, 95". Ganho por pescoço; o terceiro a cabeça. Rateios: vencedor 49$200; dupla, 20$400. Movimento... 28:340$000.

Terceira carreira — "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$000.
Estrategia (H. Soares) 1.º
Arquero (Flavio) 2.º
Pelotense (Mesquita) 3.º

Tempo, 108 1|5". Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Rateios: vencedor 60$900; dupla, 105$700. Movimento 43:070$000.

Quarta carreira — "Fidelité" — 1.400 metros — 4:000$000.
Carassu' (Mesquita) 1.º
Tendy (Waldomiro) 2.º
Urca (Cunha) 3.º

Tempo: 97". Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Rateios: vencedor 59$000; dupla, 69$400. Movimento 44:980$000.

Quinta carreira — "Memby" — 1.600 metros — 4:000$000.
Sylpho (Gusso) 1.º
Medoc (Cunha) 1.º
Lutador (Salustiano) 3.º

Tempo, 107" 3|5". Ganho por um e meio corpo; o terceiro a um corpo; Rateios: vencedor, 83$700; dupla, ... 60$200. Movimento, 54:260$000.

Sexta carreira — "Decidido" 1.600 metros — 6:000$000.
Seu João (Pierre) 1.º
Barnabé (Affonso) 2.º
Miroró (Gusso) 3.º

Tempo, 108 3|5". Ganho por meio corpo; o terceiro um e meio corpos. Rateios: vencedor 419$200; dupla, ... 241$100. Movimento 59:480$000.

Setima carreira — "Ortruda" — 1.600 metros — 4:000$000.
Jocker (Pierre) 1.º
Rolando (Santos) 2.º
Taráador (C. Pereira) 3.º

Tempo 107 3|5. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia; rateios: vencedor, 63$000; dupla, 66$100. Movimento 62:350$000.

Oitava carreira — "Mineral" — 1.800 metros — 5:000$000.
Sobrevivo (Alfonso) 1.º
Miculm (Ignacio) 2.º
Avance (Cunha) 3.º

Tempo, 122". Ganho por meio corpo; o terceiro a meia cabeça. Rateios: vencedor, 38$800; dupla, 68$400; Movimento 65:950$000.

9.ª carreira — "Guitarrita" — 1.609 metros — 6:000$000.
Oyapock (Herrera) 1.º
Oswaldo Aranha (Waldemiro) .. 2.º
Goleta (Salustiano) 3.º

Tempo 129 3|5". Ganho por cabeça; ao terceiro dois corpos. Rateios: vencelor 28$300; dupla, 45$900. Movimento 79:530$000. Movimento geral das apostas, 451:650$000.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida hontem a directoria do Jockey Clube, resolveu o seguinte:

1) — Approvar o balancete das corridas realizadas no dia 31 de janeiro;

2) — Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 24 de janeiro p. p., de accôrdo com a papeleta do serviço chimico;

3) — Não realizar, como em annos anteriores, corridas no proximo dia 7, domingo de carnaval;

4) — Declarar sem effeito a pena de cassação de matricula que, com fundamento no art. 155, do codigo de corridas, foi imposta ao jockey Julio Escobar, isso porque na segunda-feira passada, dia 25 de janeiro, por falta de tempo material não foram affixadas no hippodromo as resoluções tomadas pela commissão de corridas;

5) — Não tomar conhecimento da petição do tratador Oswaldo Feijó na parte em que se refere á multa que na sessão de 18 de janeiro lhe foi imposta com fundamento no art. 35, do codigo de corridas, isso, em primeiro lugar porque não satisfeita por elle a exigencia do art. 165, do codigo e, em segundo, porque, quando essa exigencia estivesse attendida, as razões invocadas para explicar as performances da egua Flexa não seriam sufficientes para justificar o deferimento do seu pedido; — por outro lado, tomar conhecimento do que se contém na segunda parte dessa mesma petição e, attendendo ao gesto desse tratador vindo espontaneamente á commissão de corridas reconhecer-se culpado pelo desrespeito a um dos membros desta, pedir desculpas por essa falta, pedido ora confirmado nessa alludida petição, resolve: cancellar o restante da pena de suspensão que por aquelle delicto lhe fóra imposta.

6) — Convidar, nos termos do paragrapho 1.º, do art. 21, dos estatutos, o socio sr. Roberto Alves de Almeida para preencher na directoria, com assento na commissão de corridas, a vaga verificada com a renuncia do director, sr. Sylvio Paes de Barros.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Em sua ultima reunião a commissão de corridas resolveu o seguinte:

1) — Avisar aos interessados que o projecto de inscripções para a proxima corrida do dia 14 deste, será publicado quinta-feira proxima, dia 4, para serem as inscripções encerradas no dia 10. As listas dos animaes para serem incluidos naquelle projecto deverão ser entregues na secretaria até o dia 4, ás 12 horas;

2) — Avisar os tratadores que no dia 8, haverá pela manhã, ás 7 horas, exercicio obrigatorio do "starting-gate" para os poldros que vão fazer sua estréa nos dias 21 e 28 do corrente;

3) — Suspender até 15 de fevereiro o aprendiz S. Bezerra, piloto de Al Rachid no premio "Experiencia", por infracção da letra "c" e paragrapho 2.º, do art. 142, do codigo;

4) — Suspender até 15 de fevereiro o jockey Antonio Nappo, piloto de Tetragon no premio "Combinação", por infracção da letra "c", do art. 142, do codigo;

5) — Chamar á secretaria para explicações, hoje, dia 2, ás 15 horas, os tratadores Ramon Rojas e Waldemar P. Mendes;

6) — Chamar á secretaria, para explicações, hoje, dia 2, ás 15 horas, o jockey Timotheo Baptista, piloto de Taguá no premio "Extra".

Coisas do tennis...

CLUBE CONCEIÇAO — CAMPEONATO ABERTO DE 1937

Sabbado e domingo ultimos foram realizadas mais as seguintes partidas:

DUPLAS

Ubirajara Martins-Roberto Pilz (2) vs. Bruno Hilkner-Pedro Cruzo (0)

Ubirajara e Pilz não tiveram grande difficuldade em vencer, marcando 6x3 e 6x3. Ubirajara não jogou bem, mas Pilz esteve em bom dia. Dos vencidos o melhor foi Bruno.

Ary Marques e Americo de Toledo venceram Paulo Gordo e Ernesto Aguiar Junior, por ausencia.

3.ª DIVISÃO

José Chedide (2) vs. Americo de Toledo (1)

Os dois bons jogadores, do Santo Amaro e Harmonia não estiveram em seus melhores dias. Contudo, a partida foi interessante pelo equilibrio de forças. Americo iniciou com melhores meritos e venceu a 1.ª série por 6x3. Chedide esforçando-se consegue equilibrar o jogo e vence por 6x3 e 6x4.

4.ª DIVISÃO

Euthymio Figueiredo (2) vs. Rubem Couto (0)

Mais uma surpresa do campeonato. Couto por ser classificado na 4.ª divisão da F. P. T., era apontado como provavel vencedor. Contudo, Euthymio que vem melhorando, venceu, e muito merecidamente. Jogou sempre bem e quando Couto, na 2.ª série procurou reagir, Euthymio não esmoreceu. A contagem foi 6x3 e 7x5.

5.ª DIVISÃO

Roberto Pilz (2) vs. Moacyr Meirelles (1)

Meirelles revelou-se nessa partida e foi necessario que o vice-campeão do Estado, na 5.ª divisão, usasse todos os seus recursos para não se deixar vencer pelo enthusiasmo e energia de Meirelles. Pilz venceu por 13x11, 2x6 e 6x1.

Luiz Salles Gomes (2) vs. Pedro Herminio de Freitas (0)

Salles Gomes está jogando com grande firmeza. Bateu sempre com segurança nas bolas cortadas que caracterizam o jogo de Pedro Herminio. Este depois de ter perdido a 1.ª série por 6x2 e estar perdendo a 2.ª por 5x1, reagiu e levou a contagem a 5 eguaes, perdendo depois por 7x5.

NOVOS

José Carlos Martins (2) vs. Jorge H. Bruel (1)

José Carlos se perseverar virá a ser bom jogador. Muito novo no esporte, possue algumas qualidades, tendo conseguido vencer Bruel que é jogador já de alguma experiencia. Bruel cansou-se e permittiu que o adversario vencesse a 3.ª série. A contagem foi de 1x6, 7x5 e 6x4.

Tambem Pedro A. Sambim venceu Lothario Lutz por ausencia.

— Estão chamados para hoje, 3.ª-feira, e amanhã, 4.ª-feira, os seguintes jogadores:

3.ª-feira, ás 17.30 horas, 3.ª divisão: — Roberto Sousa Barros vs. Paulo Leomil. — 4.ª-feira, ás 17.30 horas, 4.ª divisão: — Vicente Cipullo vs. Ubirajara Martins.

Ouvirao a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

RECORD: — Jornal da manhã com foxs alegres.

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.

EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.

RECORD: — Valsas argentinas. — 9,15, Robert Bernard. — 9,30, Solos modernos. — 9,45, Melodias russas.

S. PAULO — São Paulo reporter — Cinco minutos de inglez pelo professor Binns.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

COSMOS: — Rythmo do seculo.

CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.

CULTURA — Programma para todos.

EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.

EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.

RECORD: — Sol Hoopi. — 10,15, Arranjos modernos. — 10,30, Bohemios Viennenses. — 10,45, Marimba Pan-Americana.

S. PAULO: — Intervallo.

EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa.

COSMOS: — Revista musicada. — 11,30, Discotheca da Casa Murano.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.

CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Musica leve.

DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,35, dr. Tepedino — 11,40, Programma Pan-Americano.

EDUCADORA: — 11,30 Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.

EXCELSIOR: — Francisco Alves. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Lucienne Boyer.

RECORD: — Manuel Monteiro. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Trevo. — 11,45, Programma Serrador.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

COSMOS: — Cascatinha do Gennaro. — 12,30, Discotheca Columbia.

CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo.

CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.

DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.

EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.

EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.

RECORD: — Sambas e outras coisas.

S. PAULO: — São Paulo Reporter — Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

COSMOS — Intervallo até 14 horas.

CRUZEIRO — Programma doce musica.

CULTURA: — Programma Caipira. — 13,30, Momentos musicaes.

DIFFUSORA: — Programma Carmen Miranda. — 13,15, Harry Roy e sua orchestra. — 13,30, Programma de arte.

EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.

EXCELSIOR — Intervallo.

RECORD: — Typica Argentina. — 13,30, Ruth Etting. — 13,45, Musicas de filmes antigos.

S. PAULO: — São Paulo Reporter — Programma carnavalesco. — 13,20, Canções mexicanas. — 13,40, Musicas brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

COSMOS: — Hora dos amadores.

CRUZEIRO: — Intervallo até 17,00.

CULTURA: — Parada rithmada. — 14,30, Revista musical.

DIFFUSORA: — Intervallo até 17,00.

EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.

RECORD: — Manuel Durães. — 14,15, Zequinha de Abreu e suas valsas. — 14,30, Guy Lombardo. — 14,45, Martha Eggerth.

S. Paulo: — São Paulo Reporter, — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

COSMOS: — Intervallo até 18,45.

CULTURA — Intervallo.

CULTURA — Programma para você — 15,30, Nota sociaes.

EXCELSIOR: — 15,15, Orchestra Francisco Canaro. — 13,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.

RECORD: — Alfredo Brito.

S. PAULO — Intervallo.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

CULTURA — Programma alegre. — 16,30, Programma carnavalesco.

DIFFUSORA — 16,30, Irradiação de premios do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.

RECORD — Sambas e outras coisas.

DAS 17 A'S 18 HORAS:

COSMOS: — Musicas victoriosas.

CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway

CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.

DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.

EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.

RECORD: — Johann Strauss e suas valsas. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Alberto Gomez.

S. PAULO: — São Paulo Reporter — Trechos de operetas. — 17,30, Musicas de filmes.

DAS 18 A'S 19 HORAS:

CRUZEIRO: — Programma Arabe. —

CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.

DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Palestra sobre Esperanto. — 18,45, Hora Nacional.

EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.

EXCELSIOR: — Chiquinho, Chicóte e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.

RECORD: — Nat Gonella. — 18,15, Xavier Cugat. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Operetas americanas. — 18,30, Esporte Nacional. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:

COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.

CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".

CULTURA — 19,30 Programma italiano.

DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Turma Bamba do Carnaval Paulista.

EDUCADORA: — 19,30, Haydée Marcondes. — 19,45, Valsas vienneses.

EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Ciganos Rode.

RECORD: — 19,30, Irmãs Boswell. — 19,45, Oswaldo Fresedo.

S. PAULO: — 19,30, Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

COSMOS — Programma italiano — la voce della Patria. — 20,45, Novidades.

CRUZEIRO: — Orchestra Columbia. — 20,15, Torres e sua embaixada regional. — 20,30, Valsas viennenses. — 20,45, Laìs Marival.

CULTURA: — Solos variados. — 20,15, Noites allemãs. — 20,30, Valsas de salão. — 20,45, Trechos de operetas.

DIFFUSORA: — Sylvio Alcantara e Jazz Diffusora. — 20,15, Westinghouse. — 20,30, Chimene. — 20,45, Turma Bamba do Carnaval Paulista e Jazz Diffusora.

EDUCADORA: — Sylvinio Netto com orchestra. — 20,15, Musicas leves. — 20,30, Mario Senna com typica. — 20,45, Musicas americanas.

EXCELSIOR: — Até 23,30, Operetas em selecções, resumos, trechos, etc.

RECORD: — União. — 20,15, Peças caracteristicas. — 20,30, Portuguez. — 20,45, Ray Ventura.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Groce Moore. — 20,15, Harry Roy e sua orchestra. — 20,35, Lydia Alencar em canções. — 20,45, Aliza Gonçalves e orchestra.

DAS 21 A'S 22 HORAS:

COSMOS: — Programma G-Men com Del Rio e Lili. — 21,30, Programma allemão.

CRUZEIRO: — Suite Indiana pela orchestra. — 21,15, Maria do Carmo Botelho. — 21,30, Rêde Verde Amarella.

CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Musica leve. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Musicas de salão.

DIFFUSORA: — Sylvio Alcantara com Jazz. — 21,15, Arnaldo Pescuma e orchestra. — 21,30, Chá no ar, com a chronica de Jack Bachana e Turma Bamba do Carnaval Paulista com Jazz Diffusora.

EDUCADORA: — Hilda Farnesi com orchestra. — 21,15, Valsas. — 21,30, Grupo "X" em canto regional. — 21,35, Mario Senna em canto argentino com typica.

EXCELSIOR: — Operetas em selecções resumos, trechos, etc.

RECORD: — União. — 21,15, Francisco Lomuto. — 21,30, Solos modernos. — 21,45, Paul Godwin.

S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma carnavalesco da Cia. Antarctica. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:

COSMOS: — Festival do Theatro Sant'Anna em irradiação directa, com Marly, Cida Tibiriçá, Torres e Grupo Regional da Cosmos.

CRUZEIRO: — PRE6 de São Paulo. — 22,15, Romanzas de operetas. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella, com Del Rio em canções. — 22,45, Orchestra Colonial.

DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.

CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Rithmo da Broadway.

EDUCADORA: — Lydia Fran com orchestra. — 22,15, Solos modernos. — 22,30, Sylvino Netto com regional. — 22,45, Intermezzos.

EXCELSIOR: — Operetas em resumos, selecções, trechos, etc., até 23,30.

RECORD: — Hora "X" — Studio.

S. PAULO — 22,30, Musicas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:

CRUZEIRO — Musica para dansar — 24,00, Final das irradiações.

CULTURA: — Dansa. — 24,00, Final das irradiações.

DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro e Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.

EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.

EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.

RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo. — Das 23,30 ás 00,30, Vamos dansar?

S. PAULO — São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora e final das irradiações.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R. O. ondas curtas cd m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje das 20,20 horas ás 21,45 (hora de S. Paulo), o seguinte programma:

Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Transmissão de um acto de opera lyrica do Theatro Scala de Milão — Pelo maestro Bruno Barilli: "Domenico Cimarosa", perfil musical com execuções de musicas cimarosenses. — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

Programma para hoje

A's 10 horas — Programma "A's suas ordens"; 10,30, A nossa musica; 10,45, Programma lyrico; 11,00, Boletim Noticioso; 11,15 Popular estrangeira; 11,30, (studio) Cocktail Aperitivo; 12,00, Musica leve; 12,15, Departamento de Radio da Acção Catholica; 12,30, Velho mundo; 12,45, Programma Verde e Amarello; 13,00, Programma symphonico; 13,15, Variado; 13,30, Orchestras americanas; 13,45, Solos finos; 14,00, Intervallo; 17,00, Marchas e sambas; 17,15, Programma de musica argentina; 17,30, Programma selecto; 17,45, Musica portugueza; 18,00, Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,15, Musica de camera; 18,30, Verde e amarello; 18,45, (Studio) Programma "Dizem que..."; 19,00, Musicas de operetas; 19,15, Programma variado; 19,30, (Studio) Programma de canto com regional; 19,45, Orchestra typica; 20,00 Solos variados; 20,15, Programma de canto feminino; 20,30, Orchestra de salão; 20,45, Programma de canções e valsas cantadas; 21,00, Programa "A's suas ordens"; 21,15, Raio X. P. T. O.; 21,30, Rêde Verde e Amarella; 22,30, Encerramento.

RADIO CULTURA ARARAQUARA

Programma de hoje:

10,00 — Programma carnavalesco (discos). 10,15 — Programma seleccionado (Discos). 10,30 — Programma paratodos (Pedidos de discos). 10,45 — Programma escolhido (Discos). 11,00 — Jornal falado e musicado. 11,15 — Supplemento esportivo. 11,30 — Programma Casa João Lupo. 11,45 — Programma Estabelecimento Barbieri. 12,00 — Programma Fabrica de Meias Araraquara; 12,15 Programma do Estabelecimento Graphico Irmãos Lia; 12,30 — Programma do Camiseiro da Moda. 12,45 — Programma Gymnasio Municipal de S. Carlos.

Programma das 17,00 ás 18,45 horas: 17,00 — Musicas carnavalescas. 17,15 — Hora do lar. 17,30 — Programma Nazariam. 17,45 — Gravações escolhidas. 18,00 — Programma Paratodos. 18,15 — Programma da Fabrica de Meias Araraquara. 18,30 — Programma da Pharmacia Abritt. 18,45 — Hora do Brasil.

Programma da noite: 19,30 — Programma Paratodos. 19,45 — Solos de violino por A. Nogueira (Studio). 20,00 — Musicas brasileiras (Bando do Sereno). 20,15 — Solos de piano por Helio Oelmayer e Geraldo Lino. 20,30 — Musicas argentinas (Trio Los Sonadores). 20,45 — Solos de violino por A. Nogueira. 21,00 — Musicas carnavalescas (Bando do Sereno). 21,15 — Famosos artistas brasileiros (Gravações). 21,30 — Rêde Verde-Amarella. 22,30 — Programma para o dia seguinte e boa noite da PRD1.

Cursos e Conferencias

"A VERDADE ESPIRITA"

Na séde da Sociedade Metapsychica, á rua Ruy Barbosa, n.º 112, o sr. João Baptista Pereira realizará, amanhã, ás 20 horas e meia uma conferencia sobre a "Verdade espirita". O orador citará factos os mais palpitantes de todos os tempos em defesa de sua these.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

Os cursos de inglez a cargo do prof. Miss. Maude Poulter, terão inicio nos proximos dias 4 deste mez das 10,30 ás 11,30 e 6 do corrente, de 2,30 ás 3,30 e de 4,30 ás 5,30.

Acham-se abertas as inscripções para as pessoas interessadas.

Preço: socios, 10$000; extranhos, 15$.

Informações na séde da Liga do Professorado Catholico, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, de 8,30 ás 10,30 e das 15 ás 18 horas, diariamente.

Associação Commercial

No gabinete do sr. secretario da Fazenda foi hontem assignada a escriptura de doação, pelo governo do Estado, de um terreno do valor de .... 1.900:000$000 para a construcção de um edificio destinado á installação da séde da Associação Commercial de S. Paulo, de accôrdo com o decreto legislativo n.º 2.721, de 16 de novembro de 1936. Assignaram a escriptura, por parte do governo do Estado, o sr. secretario da Fazenda; e pela Associação Commercial de São Paulo, o seu presidente dr. Alfredo Aranha de Miranda.

Estiveram presentes ao acto, e assignaram tambem a escriptura, lavrada pelo tabellião Gabriel da Veiga, os srs. Benedicto Servulo Sant'Anna, dr. Armando de Arruda Pereira, Francisco Gonçalves de Andrade Machado, Pedro de Assis Oliveira e Alberto Ferreira Jorge, directores; e o dr. Alvaro Blumenthal, secretario geral da Associação Commercial de São Paulo, e Aristides de Macedo Filho.

"Casa José Carlos da Rocha"

(PENSIONATO DA VELHICE DESAMPARADA)

Rua da Penha 1 — São Paulo

Esta instituição de caridade, fundada pelo saudoso e philantropico Coronel José Carlos da Rocha, continua acceitando pensionistas, maiores de 55 annos, brasileiros natos, de ambos os sexos, que não soffram de molestias contagiosas, repugnantes, incuraveis, mediante modica contribuição mensal de 60$000 (sessenta mil réis. Nessa contribuição, estão incluidos: pensão completa, lavagem de roupa, tratamento medico e medicamentos, quando necessarios.

A instituição destina-se, especialmente, áquelles que chegados á velhice, não possam ter, devido á falta de recursos (muito limitados) o aconchego tão necessario nessa idade. Assim sendo, a "Casa Carlos José da Rocha" propõe-se, pois, a fornecer áquellas pessoas, por preço fixo e maximo e sem qualquer preoccupação de lucro, esse conforto, tudo de accordo com os desejos do seu benemerito fundador. Os candidatos (de ambos os sexos) á admissão, deverão dirigir-se á séde, que poderão visitar e lá entender-se-ão com a Administração que lhes dará todas e quaesquer informações a esse respeito. A "Casa" de conformidade com os desejos do fundador, não admitte estrangeiros, nem brasileiros naturalizados, e não é asylo, hospital ou sanatorio.

Remette-se, pelo correio, "Regulamento Interno" ou quaesquer informações a respeito, devidamente solicitadas.

CAMARA MUNICIPAL DE BOTUCATÚ

O sr. Deodoro Pinheiro Machado, nosso prezado collega de imprensa em Bauru', foi escolhido para o cargo de lider da bancada do P. R. P. á Camara Municipal daquella cidade.

E' uma justa homenagem ao trabalho e ás qualidades daquelle nosso correligionario, que lhe prestam os seus companheiros de Botucatu'.

(Conclusão da 4.ª pagina)

Baile infantil da Cruzada Pró Infancia

OS ARTISTAS DE "PEQUENOPOLIS" VÃO COMPARECER COM O "RANCHO DAS PORTUGUEZITAS" E O "BLOCO DOS SOLDADINHOS PAULISTAS"

A noticia da realização a 4 de fevereiro proximo, de mais um baile infantil-juvenil promovido pela benemerita Cruzada Pró Infancia nos salões do Trianon, vem recebendo da sociedade paulistana as maiores sympathias, pois além de um ambiente risonho e adequado á petizada, conta agora a Cruzada, com a valiosa cooperação dos conhecidos artistas de "Pequenopolis" sob a direcção da prof.ª Mary Buarque. Para essa tarde carnavalesca, os pequenos artistas estão preparando um vasto repertorio de canções, marchas, dansas typicas, além de um "Vira de Portugal" ao compasso bem marcado do "Chorinho do Jurandyr" e animados pela afamada dupla Moacyr Vaz Guimarães, Odette Gonçalves, nos seus desafios cantigas de Portugal. Uma dengosa Bahianinha tambem lá estará para cantar "No taboleiro da bahiana tem...". O garboso "Bloco dos soldadinhos" que tanto successo alcançou recentemente no festival dos alumnos de Mary Buarque, será outro attractivo da esperada vesperal do dia 4.

Dansas animadas ao som de excellente "jazz", batalhas de confettis e serpetinas, canções carnavalescas, ranchos e cordões, serão outros numeros de alegria da tarde festiva da Cruzada. Todas as crianças da nossa sociedade que quizerem passar algumas horas de alegria num ambiente distincto, auxiliando tambem a benemerita Associação que tanto vem fazendo em pról da infancia desvalida, devem comparecer ao baile do dia 4 de fevereiro no Trianon.

Ingressos individuaes no preço de 5$, podem ser procurados nas Casas Allemã e Mappin Stores, á Avenida Brig. Luiz Antonio, 683, phone 2-6236, ou com a prof. Mary Buarque, á rua Cardoso de Almeida 113, phone 5-6215.

5.ª feira, no Apollo, realiza-se o tradicional baile dos artistas de theatro, radio e circo

A SENSACIONAL PASSEATA LUMINOSA DESSA NOITE

Todo o publico de S. Paulo aguarda com extraordinario interesse pela passeata luminosa a ser realizada quinta-feira proxima, pelos artistas de theatro, radio e circo. Trata-se, conforme as noticias que temos já publicado, de um acontecimento destinado a constituir o mais original successo do carnaval paulista de 1937.

A organização desse cortejo comprehenderá batedores em motocycleta da Guarda Civil, a banda de musica do Exercito, 10 clarins tambem do Exercito, seguindo-se caminhões ricamente enfeitados e conduzindo os artistas. Todas as companhias theatraes óra em S. Paulo formarão na passeata que percorrerá as ruas centraes. O Circo Bremen, pelos seus proprietarios sr. Temperani e d. Mimi Temperani, cederá os seus 2 elephantes que apparecerão no cortejo conduzindo um "marajah" e uma odalisca.

Findo a passeata luminosa, todos os artistas e mais componentes do cortejo ingressarão no Theatro Apollo, onde então se realizará o imponente baile dos Artistas, a tradicional festa da classe, que todos os annos attrahe a nossa melhor sociedade. Informa-nos o Syndicato dos Trabalhadores de Theatro que será esse o unico baile dos artistas de theatro, radio e circo a se realizar em S. Paulo. O ingresso dos socios sómente se fará mediante o recibo do mez de janeiro. Os ingressos, para o publico em geral, já foram postos a venda na bilheteria do Theatro Apollo.

Para o baile dos artistas, bem como para todos os outros quatro que se vão realizar no Apollo, o theatro está sendo rica e originalmente decorado.

TROVAS

AO GATO VIRA LATA

Tu fazes coisas p'ra rir
Parece até que é piada
E' difficil "engulir"
Toda tua xaropada.

Em toda competição
Que tiveste com os bacias
Ficaste sempre na mão
Apesar das piruetas.

No anno de trinta e quatro
Lançaste um desafio
E nós viramos todo gato
Em apito de assobio.

E é coisa corriqueira
De todo mundo sabida
Que até a taça Vieira
Já estava amollecida.

Tão grande era a differença
Que a commissão teve abalo
Lhe doeu a consciencia
E devolveram o "gallo"

Em trinta e cinco passado
Que vencemos com lisura
Ficaste tão maltratado
Perdendo a compostura.

Em trinta e seis, bem amargo
Foi o triumpho, que mal venceste
E deixou-te em tal lethargo
E não mais appareceste.

Estou ansioso p'ra ver
Tua grande passeata
Só mesmo vendo p'ra crer
Na tua nova bravata.

Vae-te gato p'ro telhado
Vae acabar os teus dias
O momento já é chegado
De rezar Aves Marias.

E bem sentido
Compungido
Te mando como prefacio
O teu lugubre...

Epitaphio

Sem um ai, sem um lamento
P'ra cova foi afinal
Sem outro acompanhamento
O tal Dr. em Carnaval.

Os vermes em correria
E numa grande algazarra
Começaram com alegria
Seu banquete, sua farra.

E quando ao romper do dia
O seu festim terminaram
Do Dr. de fancaria
Até os ossos mastigaram.

K. T. Espero.

"4 Noites em Changai", o Royal no Colyseu

Todo folião que quizer gastar o seu dinheiro, em algum negocio na China, irá, sem duvida, em Changai, situado no largo do Arouche no elegantissimo predio do Cine Colyseu, local onde o veterano Royal, o rei dos bailes carnavalescos de São Paulo, fará realizar quatro noites de orgia chineza, ao som de tres das melhores orchestras da Paulicéa.

O Cine Colyseu está sendo todo transformado em um rico templo chinez, onde estará firme o Deus Chinez, e todos os mysterios do Reino, que o pincel magico de João Xavier não esqueceu, os bailes terão inicio no dia 6, sabbado proximo, das 21 horas em deante, devendo dar entrada nessa hora S. M. Arrelia I, o verdadeiro Rei Momo, que São Paulo inteiro irá conhecer através das festividades do Royal no Colyseu, nas noites de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro.

Para domingo, dia 7, está sendo annunciada uma majestosa matinée dansante infantil, com farta distribuição de brinquedos á todas as crianças, e um verdadeiro concurso entre os melhores fantasiados com duas bicycletas authenticas, e duas bonecas Shirley Temple, e mais 56 premios escolhidos a dedo, os premios estão expostos na sala de espera daquelle cinema. Para o concurso não é preciso inscripção.

Aos senhores associados servirão de ingresso o recibo-carnaval, que deverá ser destacado na secretaria provisoria do Royal, á rua Lopes Chaves, 241, proximo á sua nova séde em construcção, todas as noites até dia 5, das 20 ás 23 horas, portanto, avisamos os senhores associados que o cobrador nas noites dos bailes não estará no Colyseu.

Para informações: Séde do Royal, á noite, ou de dia pelos telephones: 5-1484 e 5-1199.

Constituirá um grande acontecimento carnavalesco

O DESFILE DE RANCHOS E CORDÕES PROMOVIDO PELA INDEX LTDA., QUINTA-FEIRA PROXIMA NA AVENIDA SÃO JOÃO

Promovido pela Empreza Index Ltda. em homenagem ao C. P. C. C. será realizado na proxima quinta-feira, 4 de fevereiro, o grande desfile de ranchos e cordões que disputarão 10 magnificas taças, destacando-se a da Empreza Cosmos de Publicidade.

O desfile que obedecerá a rigorosa organização terá o concurso dos ranchos e cordões da capital, quasi todos impedidos de se apresentaram até agora em vista das exigencias felizmente sanadas.

Para maior brilhantismo, do dia dos ranchos e cordões os organizadores solicitaram do exmo. sr. Prefeito Municipal a illuminação do trecho da avenida S. João, Praça do Correio á Praça Julio Mesquita, durante as horas do desfile, sendo dado a conhecer aos paulistas a magnifica illuminação que a Prefeitura Municipal installou para o carnaval.

A Radio S. Paulo tambem contribuirá para a alegria do desfile, fazendo funccionar os poderosos alti-falantes que estão sendo montados em trinta e seis pontos da avenida.

A commissão organizadora attende os interessados, á rua Libero Badaró, 314, sobre loja, sala 4, 5 e 7, phone, 2-8771.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

TENNIS CLUBE PAULISTA

O Tennis Clube Paulista commemorará a passagem do rei Momo, este anno, realizando tres grandes festas. No dia 6, sabbado ás 22 horas, terá lugar na séde social um baile a fantasia promovido pelo "Blóco do Morro".

No dia 7, domingo, das 15 ás 20 horas, a petizada paulistana terá o seu grande vesperal a fantasia. Serão na occasião distribuidos premios ao melhor blóco, com o minimo de seis crianças; á mais linda, á mais rica e á mais espirituosa fantasia.

No dia 9, terça-feira, no Rink São Paulo, com a cooperação das orchestras de Otto Wey e José Maria, realizar-se-á mais uma vez o tradicional baile a fantasia que tantos e tão assignalados successos alcançou nos annos precedentes.

Os convites para todas essas festas podem ser solicitados directamente na séde do Tennis Clube Paulista, á rua Gualachos, 183, tel. 7-2167 ou, ainda, pelos telephones, 7-5789 ou 7-4142.

ATLANTICO CLUBE

O grande baile de domingo proximo do Atlantico Clube no "grill-room" do Esplanada Hotel, dado o grande numero de pessoas que têm adquirido os seus ingressos, faz prever para o primeiro dia do reinado de Momo um successo invulgar, que deixará nos foliões da Paulicéa uma lembrança inesquecivel.

O capricho com que o salão se apresentará e outras coisas inéditas que a directoria do Atlantico Clube está preparando, fará certamente a nota do dia. Os interessados poderão obter informes pelo telephone, 2-0500 ou na secretaria do Clube, installada no 1.º andar do Martinelli entrada 1029, onde tambem encontrarão um croquis marcando as disposições das mesas.

SANTO AMARO TENNIS CLUBE

A directoria do Santo Amaro Tennis Clube fará realizar nos salões do Tennis Clube Paulista um grande baile a fantasia, na proxima segunda-feira de carnaval, a partir das 21 horas.

Essa festa, que vem sendo carinhosamente organizada por uma commissão especialmente designada para esse fim, não tem poupado esforços para que a mesma obtenha um exito invulgar. Foram instituidos diversos premios valiosos para cordão e fantasias, distribuidos da seguinte forma: para o cordão que melhor se apresentar, em fantasia e animação: uma cesta contendo meia duzia de champagne; para a fantasia mais rica, de senhorita; um apparelho de rosenthal para café; para a fantasia mais espirituosa: um jogo de crystal da bohemia, para salada de frutas; para a senhorita mais espirituosa e animada, uma bolsa de crocodilo; para a fantasia mais rica de rapaz, uma carteira de couro da Russia. Além desses premios, serão distribuidos innumeros brinquedos carnavalescos.

Os socios do clube terão livre ingresso ao baile, mediante apresentação do recibo de fevereiro, e os do Tennis Clube Paulista, com o recibo do mez e carteira social, gozarão de um desconto especial de 50 por cento no preço dos ingressos.

Quaesquer informações serão fornecidas pelos telephones 7-7535, 4-3736 e 7-0167. Os convites deverão ser procurados á rua Libero Badaró, 54, 10.º andar, sala 2, com o sr. Domingos.

LORD CLUBE

O Lord Clube continuará no seu programma carnavalesco, com um dos seus animados bailes a fantasia, que, a julgar pelo successo do anterior, se espera que se revista de grande brilhantismo.

Esse baile será realizado no sabbado de carnaval, no maior e mais alto salão de São Paulo, o 22.º andar do predio Martinelli.

A directoria instituiu premios para o melhor blóco, e para a melhor fantasia.

Os convites e reserva de mesas, poderão ser procurados pelos interessados na secretaria do clube á avenida Rangel Pestana, 2.285 das 20 ás 22 horas.

O GREMIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS NO CARNAVAL

Depois do grande exito que obteve o baile a fantasia do Gremio dos Funccionarios Publicos, sabbado, no Rink São Paulo, mais se accentuam os prognosticos que este anno, os bailes do Gremio nos dias 6, 7 e 8 (sabbado, domingo e segunda-feira de carnaval) serão dos mais animados e concorrido que nos será dados assistir. A decoração do Rink São Paulo, algo de deslumbrante, é tambem um dos motivos para o successo que os bailes do gremio alcançarão. Na secretaria do Gremio, no 7.º andar do Predio Martinelli, serão prestados outros esclarecimentos.

GRANDES BAILES DO CENTRO DO PROFESSORADO PUBLICO

A noticia divulgada pela imprensa e pelas estações de radio que as férias foram prorogadas até o dia 10 do corrente está dando o que fazer para a Secção de Carnaval. Em poucas horas elevou-se a 1.800 o numero de pessoas interessadas pelos bailes de domingo e terça-feira de carnaval, a se realizarem nos 3 grandes salões do Clube Athletico Paulistano.

O "Grupo X", juntamente com uma famosa cantora de radio alegrará o fino ambiente, julgando tambem as fantasias mais ricas e originaes.

Quanto ao "jazz", podemos affirmar que o mesmo foi pensadamente escolhido, acontecendo o mesmo com as poderosas installações de acustica.

Diariamente, os convites e as poucas mesas restantes poderão ser adquiridos, na séde, sita á rua da Liberdade, 248, das 13 ás 17 e das 20 ás 20 ás 23 horas.

CURSO L. REYNOLD

E' hoje, ás 21 horas, no Trianon, que terá lugar o grande baile carnavalesco organizado pela sra. L. Reynold.

Espera-se que seja este baile revestido de muito brilho e animação, dado o exito que costuma caracterizar as festas patrocinadas pela conhecida professora. Informações telephone, 7.3774.

CENTRO PARANAENSE DE S. PAULO

O Centro Paranaense de São Paulo, a victoriosa sociedade cujas festas sempre constituem uma nota social de indizivel significação, offerecerá tres festas em honra a Momo; domingo, 2.ª e 3.ª feiras de carnaval, sendo a primeira e a ultima magnificos bailes a fantasia, e a segunda uma esplendida matinée infantil.

Os salões do "Portugal-Clube", finamente ornamentados, acolherão os seus numerosos foliões, sendo os festejos abrilhantados pelo popular jazz "Carelli", que se apresentará com um estupendo repertorio de sambas e marchas carnavalescas.

E' extraordinario o enthusiasmo reinante entre os associados que vaticinam o formidavel successo dessas festas carnavalescas.

A secretaria do Centro, á avenida S. João, 108, 2.º andar, s| 21, attende os interessados todos os dias das 13 ás 19 horas.

UNIÃO DA MOCIDADE ARABE

A União da Mocidade Arabe realizará em sua séde, no predio Martinelli 21.º andar, 2 bailes de arromba nos dias 6 e 9 do corrente nos seus salões finamente ornamentados, para festejar condignamente o rei Momo.

Haverá farta distribuição de brinquedos carnavalescos pelo Lord Tó K Mosca; no sabbado, dia 6, haverá uma renhida batalha de confettis entre os blocos rivaes do Lord Vatapá e Lord Candoblé.

O DEPUTADO PAULO MARTINS

FOI OUVIDO HONTEM PELA COMMISSÃO DE INQUERITO PARLAMENTAR

RIO, 1 (H.) — A Commissão de Inquerito Parlamentar esteve hoje reunida sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes, com a presença de todos os seus membros.

Foi ouvido o deputado Paulo Martins que prestou amplas informações. Soubemos que o sr. Paulo Martins offereceu uma série de quesitos que foram acceitos pela commissão e que deverão occasionar novos depoimentos dos srs. Pedro Vergara e Francisco Louzada. Podemos adeantar ainda que o sr. Paulo Martins deu ampla autorização á Commissão para que esta se dirigisse á firma Bunge & Born no sentido de exigir a entrega de qualquer carta ou documento que se referisse com a sua pessoa. O sr. Paulo Martins poz ainda á disposição da commissão o seu archivo particular bem como autorizou a investigar toda a sua vida publica e privada.

"MODES & TRAVAUX"

O mundo feminino de São Paulo está de parabens. Os ultimos figurinos parisienses pódem ser observados em "Modes & Travaux", de Paris, edição de 15 de janeiro ultimo, que está sendo distribuida pela Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro n.º 25-A.

INCENDIO NA USINA DA LIGHT

A's 13 horas de domingo, irrompeu um violento incendio nas usinas da Light, situadas na represa nova de Santo Amaro.

As chammas destruiram parte do material e estragou machinarios de elevado preço.

Prestou declarações no inquerito instaurado, o engenheiro Adolpho Ribeiro.

"EL SUPPLEMENTO"

Da Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro n.º 25-A, recebemos hontem o numero de 27 de janeiro findo de "El Suplemento", a fina revista argentina.

Como sempre, "El Suplemento" publica contos illustrados, novellas, secções especializadas de radio, arte e belleza, etc., além de lindas paginas a cores e innumeros clichés.

"LA NACION"

O numero de 24 de janeiro ultimo de "La Nación", o prestigioso orgam da imprensa buenairense, que a Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro n.º 25, enviou-nos hontem, além de farto noticiario, publica, em annexo, supplementos a cores e em rotogravura.

OS GAROTOS OLYMPICOS NO CINE BOM RETIRO

Com as festividades carnavalescas de domingo ultimo, no salão do Cine Bom Retiro, á rua Paulino, 198, os sympathicos Garotos Olympicos Carnavalescos encerraram brilhantemente os majestosos "pégas" de janeiro.

Entretanto, nos dias 6, 7, 8 e 9 do corrente, será reinicіada a violenta offensiva carnavalesca da "garotada" no corrente anno, cujos bailes a fantasia têm sido do "outro mundo".

Caetano Murino, á frente do Jazz Olympica, continua sendo a figura central do "barulho".

Quatro poderosos ampliadores de sons farão as delicias da mocidade enthusiastica do Bom Retiro.

CARNAVAL NO CENTRO DOS FUNCCIONARIOS FEDERAES

Continuam animados os preparativos para os sumptuosos bailes a fantasia que o Centro dos Funccionarios Federaes, a querida agremiação da ladeira da Memoria, 12, sobrado, levará a effeito domingo e terça-feira de carnaval, dias 7 e 9 de fevereiro, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

Ismerio Martins, um dos vencedores do Concurso Official de Musicas Carnavalescas deste anno, á frente de seu harmonioso jazz, dará maior realce as commemorações folienicas do Centro.

Martinez, Marcellinho e Carlos Gomes promettem "abafar a banca".

Restam poucos convites com o secretario, na séde, das 17,30 ás 19 horas, diariamente, á disposição dos socios e pessoas de suas familias.

O BAILE DE SABBADO NO ROXY CLUBE

Momo está ás portas da cidade e, com elle, o baile que o Roxy está annunciando para o sabbado de carnaval.

Esse baile, que terá por local o optimo e espaçoso salão do Paulistano, promette, como acontece com todas as festas promovidas pelo Roxy, "abafar" contribuindo, em muito, para o maior brilhantismo do carnaval paulista de 1937.

Os jardins que circumdam o salão serão profusamente illuminados, dando grande realce ao aspecto deslumbrante que o Paulistano offerecerá aos devotos da "folia". Para que com mais clareza se ouçam as ultimas novidades carnavalescas, que serão tocadas em quantidade pelo "Jazz Diffusora", serão collocados, nos cantos dos salões possantes ampliadores de som.

Para maior commodidade dos socios e convidados a directoria resolveu attender a pedidos para reserva de mesas que deverão ser feitos, quanto antes, ou na séde do clube ou pelo telephone 2-2740.

O CARNAVAL NO CENTRO PAULISTA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Nos espaçosos e optimos salões do 22.º andar, do predio Martinelli, o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos fará realizar, por occasião do carnaval, tres promettedores bailes dedicados aos associados e pessôas especialmente convidadas.

Grandes são os preparativos para essas festas carnavalescas. Os amplos salões — de cujas janellas se póde divisar o maravilhoso panorama que a cidade nos offerecerá — serão artistica e pitorescamente ornamentados.

Cordões, os mais variados, subirão ás alturas do 22.º andar do Martinelli, levando comsigo, em meio dos folguedos os mais variados em honra ao incomparavel Momo, grande dóse de alegria que, por certo, não deixará de se apossar dos presentes.

Dois "jazzs", sob a regencia do maestro André Paolillo, contribuirão, em grande parte, para que a festa se revista de extraordinario brilhantismo. Mimos carnavalescos serão entregues em profusão aos presentes.

Aos socios, será facultada a entrada mediante apresentação da permanente correspondente ao anno de 1937, acompanhada da caderneta social.

Para maiores informações a directoria acha-se aberta, diariamente, das 20 horas em deante, no 12.º andar do mesmo predio.

Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 1 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

N.º 25.118 — série B — PARAHYBUNA — credor, Francisco Antonio; devedor, João Baptista de Sant'Anna e sua mulher; credito, 8:485$944; concedido, 4:000$000; n.º 8.936 — série C — PRESIDENTE PRUDENTE — credor, Angela Armelin; devedor, Hishiwasa Senaki e sua mulher; credito, 31:319$464; negada a indemnização; n.º 21.025 — série B — BIRIGUY — credor, Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor, Nogueira Ortiz e Cia.; credito, 1.315:000$; negada a indemnização; n.º 8.906 — série C — ASSIS — credor, Rodrigues Alves e Cia; devedor, José Julio; credito ... 28:433$700; negada a indemnização; n. 25.197 — série B — JACAREHY — credor, Rebello Alves e Cia.; devedor, José Fortunato de Almeida; credito, 223:385$000; negada a indemnização; n.º 23.537 — série B — PEDERNEIRAS — credor, Antonio Ruiz e Irmãos; devedor, Miguel Olbera e sua mulher; credito, 13:400$000; concedido, ... 4:500$000; n.º 4.138 — série C — PRESIDENTE PRUDENTE — credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, José de Azevedo Oliveira; credito, ... 473:158$200; negada a indemnização; n.º 7.679 — série A — S. J. DA BOA VISTA; credor, Banco do Brasil (agencia em São João da Boa Vista); credor, José de Azevedo Oliveira; credito 17:350$550; negada a indemnização; n.º 8.898 — série C — JAHU' — credor Silva Ferreira e Cia.; devedor Giustiniano Finatti; credito, 9:821$900; negada a indemnização; n.º 8.875 — série C — S. J. DA BOCAINA — credor, Banco Paulista; devedor, José Luiz de Oliveira Mattos; credito, 214:041$600; negada a indemnização; n.º 8.874 — série C — JAHU' — credor, Banco Paulista; devedor, João Ferreira do Amaral; credito, 210:206$700 negada a indemnização; n.º 8.873 — série C — JAHU' — credor, Victor Cesarino; devedor, Carlos Cesar; credito, ... 34:071$000; negada a indemnização; n. 23.070 — série B — SANTO ANASTACIO — credor, Jayme Mendes Pereira; devedor, Carlos Crepiadi e sua mulher; credito, 6:426$700; concedido, 8:000$000; n.º 8.190 — série C — PRESIDENTE PRUDENTE — credor, Bartholomei Serra e Cia.; devedor, José de Azevedo Oliveira; credito, ... 473:158$200; negada a indemnização; n.º 8.910 — série C — AMPARO — credor, Maximino Costa; devedor, Pedro Moriotte e sua mulher; credito, 10:486$400; negada a indemnização; n.º 23.886 — série B — DOIS CORREGOS — credor, João Justiniano dos Santos; devedor, Julio Soffner e outros; credito, 17:483$300; negada a indemnização; n.º 24.402 — série B — JABOTICABAL — credor, Ferreira da Rosa e Cia.; devedor, espolio de Antonio Petta; credito 113:902$800; concedido, 53:000$000 (quitação plena); n.º 8.899 — série C — S. CARLOS — credor, Silva Ferreira e Cia.; devedor, Waldomiro Ferreira e Cia.; credito, ... 87:101$200; negada a indemnização; n. 24.338 — série B — BEBEDOURO — credor, Francisco Gonçalves Fuente; devedor, Antonio Nunes de Carvalho e sua mulher; credito, 8:060$400; concedido, 4:000$000; n.º 25.023 — série B ITAPOLIS — credor, Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor, Carlindo Nogueira Porto; credito, ... 41:599$600; concedido, 17:500$000; n.º 24.264 — série B — MARILIA — credor, João Ramos Rosario; devedor — Francisco Farra e sua mulher; credito, 40:008$200; concedido, 19:000$000; n.º 25.185 — série B — MIRASOL — credor, J. Moreira e Cia.; devedor Horacio Cunha; credito, 6:007$000; negada a indemnização; n.º 21.611 — série B — TAUBATE' — credor, Alfredo Candido Vieira; devedora, Maria Candida Gomes Guimarães; credito, ... 189:143$600; concedido, 83:500$000; n. 24.629 — série B — LINS — credor João Zorzan; devedor, Kuriki Akita e outro; credito, 36:168$871; concedido 10:500$000; n.º 25.108 — B — S. J. DA BOA VISTA — credor, Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltda.; devedor, José Azevedo Oliveira; credito 47:771$060; negada a indemnização; n. 8.900 — série C — JAHU' — credor, Silva Ferreira e Cia.; devedor, José de Freitas Pereira; credito, 21.284$500; negada a indemnização.

N.º 8.905 — serie C — Lençóes — credor Rodrigues Alves & Cia.; devedor Amancio & Pinheiro; credito 27:491$300; negada a indemnização. N.º 8.981 — Se rie C— Araraquara — credor Banco Paulista; devedor Onofre Penteado Junior; credito .... 172:760$300; negada a indemnização. N.º 24.587 — serie B — Assis — credor Sebastião Bernardino de Sousa; devedor oão Baptista de Oliveira e sua mulher; credito 5:714$700; concedido 2:500$000. N.º 8.980 — Serie C — Jahu' — credor Banco Paulista; devedor Carlos Cesar; credito .... 33:036$600; negada a indemnização. N.º 5.466 — serie C — Pederneiras — credor Antonio de Freitas Pereira Filho; devedor Antonio Eduardo Videira e sua mulher; credito 19:270$482; condevedor João Boptista de Oliveira e cedido 9:500$000. N.º 24.590 — série B — Bebedouro — credor Carvalho & Cia.; devedor Antonio Ferreira de Carvalho; credito 76:647$200; negada a indemnização. N.º 20.884 — serie B — Campinas — credor Lima & Cia.; devedor Cassio Ferreira de Camargo; credito 227:332$700; concedido ...... 113:500$000. N.º 23.868 — serie B — Dois Corregos — credor João Justiniano dos Santos; devedor Felippe Soffner; credito 15:709$100; negada a indemnização. N.º 23.867 — serie B — Dois Corregos — credor João Justiniano dos Santos; devedor Firmino Nachbar; credito 13:757$400; negada a indemnização. N.º 8.474 — serie C — Pederneiras — credor Sampaio Moreira Filho & Cia.; devedor Arsenio Corrêa Galvão Filho; credito 11:110$000; negada a indemnização. N.º 25.189 — série B — Presidente Wenceslau — credor Brasital S|A.; devedor João Gomes Marcondes; credito 374:877$300; negada a indemnização. N.º 25.194 — série B — Piratininga — credor Sampaio Moreira Filho & Cia.; devedor Jeronymo Ferreira; credito 3:410$600; negada a indemnização. N.º 28.882 — série B — Jundiahy — credor Casa Bancaria Barci & Cia; devedor Estabelecimento Enologico de Vecchi S|A.; credito 18:290$400; negada a indemnização N.º 6.310 — série C — Rio Preto — credor Horacio Cruz; devedor José Rodrigues Ariana; credito ...... 39:209$863; negada a indemnização. N.º 21.720 — serie B. — Itatiba — credor, Cia. Leme Ferreira; devedor João Gonçalves Carneiro e sua mulher; credito 327:996$800; concedido.. 151:000$000 (quitação plena).

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS E PROFISSIONAES EM DROGAS

Directoria eleita em assembléa geral, realizada ante-hontem:

Foram eleitos os srs.: abaixo: — Presidente, Oswaldo Guimarães; vice-presidente, Antonio Soares; 1.º secretario, Armando Teixeira; 2.º secretario, Francisco Vergueiro; 1.º thesoureiro, Manuel Pereira Guimarães; 2.º thesoureiro, Luiz Alves de Oliveira; director auxiliar, Mario Flores do Prado.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTO ANASTACIO

E' a seguinte a directoria eleita para administrar esta sociedade, no anno actual:

Assaf Maluly, presidente; Bolivar de Paula Coelho, vice-presidente; Henrique Nicolino Rinaldi, 1.º sec. (reeleito); Manuel Manzano, 2.º secr. Manuel Gonçalves da Silva, 1.º thesoureiro; José Anéas Franco, 2.º thesoureiro; Membros do conselho consultivo: Olympio Domiciano, Angelo Scaglione, José Primo Mancine, Antonio Garcia, José Bernardes Filho.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Communicam-nos:

"A commissão executiva deste syndicato de classe convida a todos os graphicos em geral a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que se realizar amanhã, ás 20 horas, na séde do Syndicato dos Marcineiros, Carpinteiros e Classe Annexa, praça da Sé n.º 53, sobre-loja (Palacete Santa Helena).

Naquella assembléa serão discutidos assumptos de summa importancia para a organização e a collectividade graphica.

Por esse motivo é dever de todos os operarios, tanto do livro como do jornal, attenderem o convite da C. E.

A commissão executiva solicita, tambem, o comparecimento de todos os representantes, hoje á noite, na séde social".

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE INSTRUCÇÃO E TRABALHO PARA CE'GOS

Conforme noticiámos, realizou-se, a 31 de janeiro ultimo, na séde desta Associação, a assembléa geral ordinaria annual, a que compareceu elevado numero de socios — cégos e videntes.

A' hora marcada, o sr. prof. João Penteado, presidente da Associação, explicando aos presentes os motivos da reunião, declara aberta a sessão, e péde a assembléa que designe dentre os consocios um para presidir aos trabalhos da referida assembléa, sendo então eleito o sr. Gilberto Borelli, que, por sua vez, convidou para primeiro e segundo secretarios respectivamente os srs. Placido Achilles Garroux e Lauro de Alencar Castello Branco, que accederam gentilmente.

Constituida, assim, a mesa, passou-se ao expediente, que careceu de importancia; passando-se, em seguida, á ordem do dia que constou da leitura, discussão e approvação do relatorio presidencial e do balanço geral da Associação, relativos ao exercicio de 1936 e da eleição para preenchimento de cargos vagos na directoria.

O relatorio presidencial, que é longo e bem elaborado, abrange toda a assistencia prestada aos cégos abrigados nos nucleos da Associação. Diz das condições technico-profissional-economicas de cada um dos nucleos existentes na capital, Santos, Jundiahy e Sorocaba, bem como das circumstancias, de aproveitamento economico dos cégos, sob a protecção social; e lamenta que a carencia de recursos não permitta a Associação extender pelo interior do Estado, onde é enorme a cifra dos cégos, os mesmos beneficios que vem dispensando aos das precitadas cidades em que se deparam os seus nucleos cheios de cégos trabalhadores, cujo numero cresce, diariamente. A referida peça regista uma matricula actual de cem cégos; e um serviço de preparação technica prestado a mais de 380 invisuaes.

O balanço geral, que é tambem uma peça extensa, calcada nos principios estrictos de uma vigorosa contabilidade, que honra a contadoria social, refere-se ao movimento geral das supra-citadas nucleações de cégos; e do seu exame se depreende que o estado economico-financeiro da benemerita instituição não é dos mais lisonjeiros é comtudo promissor deante do desdobramento das suas actividades em pról dos seus amparados, e bastante animador para os seus abnegados dirigentes proseguirem na santa campanha de transformar o mendigo cégo em factor de economia, consciente e operante na sociedade em que immerge.

Esses documentos postos em discussão, e approvação, foram, após ligeiro debate unanimemente approvados.

Procedendo-se, em seguida, á eleição para preenchimento de cargos vagos foram eleitos reconhecidos e empossados os srs. Antonio Ferreira Netto, para 1.º secretario; Placido Garroux, para 2.º secretario; e o prof. cégo Balduino do Amaral Mello, para Commissão de Finanças.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 1:

AGRADECIMENTO DO DR. WASHINGTON LUIS AOS SEUS AMIGOS E ADMIRADORES DE SANTOS — Por occasião do anniversario natalicio do eminente cidadão sr. dr. Washington Luis, ex-presidente do Estado de São Paulo e da Republica, os seus amigos de Santos, mandaram rezar missa em acção de graças, na Egreja do Rosario, a qual teve grande concorrencia.

A communicação dessa homenagem foi feita ao preclaro e grande brasileiro em um officio carinhoso e repassado de admiração.

Agora, os promotores da homenagem acabam de receber de Paris uma carta em que s. exc. expressa seu profundo reconhecimento e diz da alegria e da satisfação que lhe causou a noticia dessa manifestação de apreço. Diz o sr. Washington Luis em sua carta:

"Tenho a satisfação de accusar o recebimento do officio de 26 de outubro em que me é communicado que os elementos mais representativos do povo de Santos assistiram á missa em acção de graças pela passagem do meu anniversario natalicio. Os termos em que é feita a communicação expressiva dos sentimentos carinhosos nesse acto manifestados são tão honrosos que grande e profunda foi a emoção que elles me produziram. Como agradecer a bondade dos meus amigos e a daquelles que esses amigos associaram na mesma solidariedade que me dignifica? Affirmo o meu reconhecimento sincero. Peço acceitar e transmittir a todos os dignos subscriptores do officio a que tenho a honra de responder os meus sinceros agradecimentos".

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião "Caiçara", da Condor, com os seguintes passageiros em transito:

Para Paranaguá: John Edward Henry P. Thompson, Manuel Alberto Muñhoz, dr. Marcilio Sottomaior e dr. Alexandre Gutierrez; para Florianopolis: Irineu Burnhausen e Dietrich von Wangenheim; para Porto Alegre: dr. Brenno Caldas e Ilza Caldas; embarcaram nesta cidade — para Florianopolis: dr. Miguel Boabaid, Flora Bett Boabaid e José Jorge; para S. Francisco, John L. Fleshel; para Porto Alegre, Jacob Pasquali.

— De Buenos Aires, com destino ao Rio, passou o hydro - avião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros em transito: Emilio Lamas, Sydney Wood, Thomas Allen, William Ragale, Octacilio Molina, Clarisse de Oliveira, Consuelo Galvão, Renato Barroso, Duarte Caldeira Fernandes, Luiz Betim Paes Leme, Joaquim Almeida e Conrado Zech.

Entrados: Juan Carlos Rodrigues, Hortensio Pelizzari, Eduardo Savanda Righi, Ricardo Fazanello, Josephina Fasanello, Robert A. Lee, Lyder Sagen, Guido Corbeta, Ernesto Labbe e Thereza de Labbe.

Sahidos: José Romeu Ferraz, Robert Castir, Paulo de Oliveira.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — O Conselho Deliberativo da Santa Casa, hontem reunido, elegeu a mesa administrativa para o exercicio de 1937, que ficou assim composta:

Provedor, José G. da Motta Junior; vice-provedor, dr. Victor De Lamare; 1.º secretario, Amando B. Fernandes; 2.º thesoureiro, José Vieira Barreto; 1.º thesoureiro, Oscar Sampaio; 2.º thesoureiro, Pedro Borges Gonçalves, mordomo geral: Alvaro Bastos Machado; consultores: coronel Evaristo Machado Netto, dr. José de Freitas Guimarães, Martinho Verdinassi, Augusto Reginato e João Mesquita.

Nessa occasião foi tambem eleita a mesa do conselho deliberativo para o corrente anno, que ficou assim composto:

Presidente, Alvaro Pinto da Silva Novaes; vice-presidente, dr. José da Costa e Silva Sobrinho; 1.º secretario,

Antonio Domingues Martins; 2.º secretario, Arnaldo Augusto Millon.

SOCIEDADE AMIGA DA ZONA JUQUIA' — Vem de ser organizada, sob o patrimonio de diversas pessôas interessadas no desenvolvimento da região servida pela linha Santos-Juquiá, uma sociedade sob a designação de Sociedade Amiga da Zona Juquiá, cujos fins são os de promover o incremento dos melhoramentos da região até Una do Prelado, contando-se entre os beneficios a serem prestados a essa zona a facilitação de assistencia medica e hospitalar, instrucção primaria, etc.

No dia 17 de janeiro ultimo, foi eleita a primeira directoria dessa aggremiação, a qual ficou assim constituida:

Presidente, pharmaceutico Ignacio José da Silva; vice-presidente, Agrimensor Adolpho João Dias; 1.º secretario, capitão Joaquim Fernandes, escrivão de paz; 2.º dito, commerciante Horacio Anciães, e thesoureiro, sr. Nerval Leal, ferroviario.

A acta da installação foi assignada seguramente por oitenta pessoas, notadamente commerciantes e agricultores da zona, tendo sido lançada em acta um voto de louvor ao dr. Persio de Sousa Queiroz, e ao coronel Raymundo de Vasconcellos.

SOCIEDADE UNIÃO PORTUGUEZA — Realizou-se domingo, 31 de janeiro ultimo, na séde da Sociedade União Portugueza, conforme antecipamos, a reunião commemorativa do 7.º anniversario da installação da Caixa de Soccorros.

Perante grande assistencia, o dr. Nelson Rangel, advogado no foro local, proferiu uma interessante conferencia, sob o thema "Caracteristicas da raça lusa", sendo ao terminar muito applaudido.

A Caixa de Soccorros da União Portugueza é uma instituição digna de todo o amparo, pelos grandes beneficios que vem prestando aos associados daquella aggremiação. Em março de 1930, o seu movimento era de . 28.519$100; em março de 1931 elevou-se a 70:148$000; em março de 1931 elevou-se a 126:866$400; em março de 1933 elevou-se a 169:416$700; em março de 1934 elevou-se a 275:400$500; em março de 1935 elevou-se a .... 343:226$800; em março de 1936 elevou-se a 436:786$200.

Nestes 7 annos de funccionamento da Caixa de Soccorros, isto é, até 31 de dezembro ultimo, foram pagos soccorros aos associados, no valor total de 1.347:278$700, assim discriminados:

Soccorro mutuo	1.099:335$100
Auxilio para retiradas	61:600$000
Auxilio para funeraes	31:868$000
Fundo Humanitario ..	46:045$500
Soccorro medico	108:430$100
	1.347:278$700

Os actuaes corpos directivos da Sociedade União Portugueza, são os seguintes:

Mesa do Conselho Deliberativo — Presidente, Aristides Cabrera Corrêa da Cunha; vice-dito, Francisco Lourenço Gomes; 1.º secretario, José Silva; 2.º dito, Arthur Rodrigues.

Directoria — Presidente, Bernardino Pereira Leite; vice-dito, Clidio Pereira de Carvalho; 1.º secretario, Joaquim Abel Ferreira de Macedo; 2.º dito, Luiz Gomes Pereira; 1.º thesoureiro, Manuel Vieira Caetano; 2.º dito, Augusto Gomes Pereira.

Vogaes — Antonio Mendes, João dos Santos Freitas, Manuel Caetano da Silva, Manuel Mendes, Adriano Fachada e Valentim José Pereira.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, passou hoje pelo porto o vapor americano "Delmundo", do qual desembarcaram 5 passageiros, a saber: Alice M. Wilcox, V. L. Buchmann, C. K. Simmons e esposa; Robert McCardell. Em transito passaram no mesmo vapor 6 passageiros.

— De Porto Alegre, entrou o nacional "Chuy", que trouxe para o porto um passageiro e conduz em transito outro.

— De Cabedello, entrou o nacional "Itagiba", com 37 passageiros para o porto, entre os quaes o jornalista santista sr. Alberto de Carvalho e a delegação esportista da A. A. Portugueza desta cidade.

Em transito, passaram no "Itagiba" 31 passageiros.

— Do Rio, com 158 passageiros para o porto e 6 em transito, entrou o vapor nacional "Aspirante Nascimento"; entre os passageiros para este porto notavam-se os seguintes: medico dr. Oscar Bonilha e familia; Candido Moura, Angelo M. Sousa, Sebastião Silvestre Neves, medico dr. Ernesto Rezende e engenheiro Antonio Agnello.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Sob a presidencia do sr. João Guilherme Cruz, secretariada pelos srs. Graciliano Oliveira Fernandes e Waldomiro Furtado de Oliveira, respectivamente, 1.º e 2.º secretarios, realizou-se no dia 29 de janeiro p. passado, a 2.ª sessão ordinaria da directoria da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio.

A's 20 horas, presente numero legal de directores, o sr. presidente deu inicio aos trabalhos.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, a directoria tomou conhecimento do expediente, que constou de cartas, cartões, officios, circulares, etc.

Socios acceitos: — Foram incluidos no quadro social, 4 novos associados.

Beneficencia: — Pelos directores beneficentes foram feitas as seguintes communicações: recommendaram aos cuidados profissionaes do dr. Osorio de Sousa Leite, 5 associados e aos do dr. Roberto Catunda, 1; providenciaram sobre o internamento em quarto de primeira classe do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, 1 consocio.

Auxilios concedidos: — Foram concedidos a dois requerentes os auxilios constantes dos artigo 92 (pensão por invalidez) e 93 (auxilio de viagem).

Director de mez: — Foi convidado para director do mez de fevereiro o sr. Milton Felix de Lima.

A sessão foi encerrada ás 22 horas.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Esta instituição de caridade attendeu hoje em seus postos medicos 310 pessoas, sendo 37 homens e 273 mulheres. O laboratorio de analyses fez 16 exames.

BOLETIM DO TEMPO — Previsões até ás 18 horas do dia 2: tempo, instavel, com chuvas; ventos, variaveis, frescos; temperatura, estavel.

CINEMAS — Programmas da Cine-Theatral, para 2 do corrente:

Casino — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Voz do mundo n.º 31x37"; "Tu' és a unica" des.; "Patrulha aérea", Paramount.

—— Colyseu — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Balneario de luxo", Paramount; "Patrulha aérea", Paramount.

—— Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "O rei dos emprezarios", 20 th-Fox; "Fox Mov. News n.º 19x24"; "Ciclysmo", educativo nacional; "Carga humana", 20th-Fox.

—— Carlos Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Flash Gordon" Universal, 9|10 epis.; "Maldade", Paramount; "O soldado mercenario", 20-th-Fox.

—— Paramount — Em matinée ás 14 horas e em soirée, ás 19,30 horas — sessões corridas — "O joven tataravô", D. F. B.; "Fragmentos da natureza", educ. nacional; "Melodias no luar", comedia; "Maldade", Paramount.

—— São Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "O grito da mocidade",; "Universal Jornal n.º 9"; "Vizinhos", des. colorido; "A vida começa aos quarenta"; 20th-Fox.

—— D. Pedro — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Festival dos auxiliares deste cinema — "A deusa de Jobá", serie, 13|14 epis.; "As mulheres amam o perigo", 20th-Fox; A volta do lobo solitario".

—— Campo Grande — A's 19,30 hs. — Sessões corridas — "A volta do lobo solitario", Columbia; "A deusa de Jobá"; série cont. 13|14 epis. "As mulheres amam o perigo", 20th-Fox.

—— Guarany — A's 29,30 horas — Sessões corridas — "Mãezinha" Univ. "Fox News n.º 19x22"; "Cine Jornal n.º 52"; educ. nac.; "Magia invernal"; tapete magico; "Dormitorio de moças" 20th-Fox.

UMA HISTORIA VELHA QUE AINDA FAZ VICTIMAS — Henrique Angelo, residente no sitio Rio Branco, onde tambem trabalha, tendo obtido licença, veiu hontem para Santos, afim de fazer varias compras.

A' tarde, achava-se na rua São Leopoldo, á espera de um bonde, quando delle se acercou um individuo com ares de ingenuo e lhe exhibiu um bilhete de loteria, dizendo que o mesmo estava premiado com 25 contos de réis.

Henrique, a principio, ficou desconfiado, mas essa duvida dissipou-se quando dahi a instantes surgiram dois outros individuos que o insinuaram a comprar o bilhete.

"Está premiado — disse um delles. Veja esta lista".

E, realmente, nella figurava o numero do bilhete. O lavrador exultou. E o negocio foi proposto. Henrique passaria para as mãos dos malandros todo o dinheiro que trazia comsigo e o bilhete premiado lhe seria entregue. O otario não mais titubeou. Iria fazer um negocio da China. Retirou a carteira do bolso e passou para os bolsos dos piratas a importancia de ...... 2:540$000.

"Mas por que vocês não vão receber o premio?" — obtemperou santamente o homem.

"Não podemos. Temos um negocio urgente a fazer fóra de Santos e necessitamos embarcar immediatamente".

Mais tarde, veiu a cruel decepção. O bilhete estava branco. Vendo-se assim ludibriado, o otario resolveu appellar para a policia. E á noitinha lá estava elle na Central, todo choroso, a narrar toda a sua desdita...

A policia anda á cata dos malandros.

A CANOA VIROU E O MENOR MORREU AFOGADO — Um doloroso accidente occorreu na tarde de hontem, do qual foi victima um infeliz menor, de 14 annos de edade.

Após o almoço, Americo Lopes — esse é o nome da victima — em companhia de Arthur Costa, Henrique Dias Tavares, Manuel dos Santos e Antonio Pinto, tambem menores, resolveu realizar um passeio pelo estuario. Para isso conseguiu uma canôa, na qual embarcou em companhia daquelles outros menores.

Passearam durante cerca de 1 hora, e quando regressavam, estando a embarcação na altura da bacia do Macuco, occorreu o lamentavel accidente.

A canôa, devido á agitação das aguas, era atirada de um lado a outro, até que, em dado momento, sossobrou. Seus tripulantes lutaram desesperadamente para se salvar, conseguindo-o, á excepção de Americo Lopes, que, não sabendo nadar, desappareceu.

Varias pessoas, que, estarrecidas, assistiram ao doloroso acontecimento, seguiram para o local, entregando-se a penosas pesquizas afim de descobrir o corpo de Americo.

FURTO DE UMA BICYCLETA — Annibal Paulo, residente á rua João Pessoa, 205, compareceu, hontem, á Central, onde apresentou queixa sobre o furto de uma bicycleta, de sua propriedade, que tem a chapa n. 3.566.

A queixa foi anotada.

ATROPELADA POR UMA BICYCLETA — A menor Laura de Sousa, de 7 annos, residente á avenida Bernardino de Campos, 242, foi hontem apanhada por uma bicycleta, que era conduzida por Elias de Souto, padeiro, morador á avenida Washington Luis, 206.

O facto occorreu na Avenida Anna Costa, esquina da rua Dr. Carvalho de Mendonça.

AGGRESSÃO A' FACA — José Macedo de Faria, de 40 annos de edade, domiciliado á rua Xavier da Silveira, n. 27, e José de Abreu, morador á rua Amador Bueno n. .330, tiveram uma desintelligencia, quando se encontravam no botequim da rua Martim Affonso, esquina da rua General Camara.

Em dado momento, José de Abreu investiu contra o desafecto, armado de faca, com a qual o feriu no peito.

Praticada a aggressão, Abreu, prevalecendo-se da confusão estabelecida no local, fugiu pela rua Martim Affonso.

No seu encalço foram varias pessoas, além dos guardas nocturnos ns. 35, 46 e 10. O aggressor dispunha-se a alcançar um bonde, na rua Amador Bueno, quando foi reconhecido pelos seus perseguidores. Preso, foi elle conduzido para a Central, sendo autuado em flagrante.

A victima, cujo estado não apresentava gravidade, internou-se no hospital da Santa Casa.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 1.

CRIAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DE CAMPINAS — Em recente reunião do Rotary Clube de Campinas, o dr. Falcão de Miranda apresentou um interessante relatorio acerca da criação da Escola Profissional de Enfermagem de Campinas.

Esse relatorio, que foi largamente commentado pela imprensa local, é o seguinte:

"Companheiros:

Em obediencia ás determinações do mesmo presidente, venho apresentar-vos a exposição suscinta dos factos relativos á iniciativa da criação da Escola de Enfermagem de Campinas, cuja historia deve ser assim resumida:

Em 10 de dezembro ultimo, data que me foi marcada para a apresentação da minha palestra sobre aquelle assumpto, tive conhecimento, pelos commentarios que sobre ella fez o nosso prezado confrade Bernardes de Oliveira, de que a iniciativa da abertura de um curso dessa natureza, fôra já tomada pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia, facto que, não sómente eu mas todos os companheiros com quem a tal respeito conversei, ignorávamos.

Ratificando officialmente esta informação, recebi dias depois um officio da secretaria da referida Faculdade, communicando-me que aquella instituição fundara já uma Escola de Enfermagem, devendo o respectivo curso iniciar-se em 1937.

Este officio foi por mim lido na sessão do nosso clube de 7 do corrente, na qual apresentei a questão prévia derivada da materia contida naquelle documento; fazendo resaltar o acolhimento mais do que favoravel, quasi enthusiastico, que o alvitre tivera da parte de medicos, de enfermeiros, de toda a imprensa, de muitas senhoras e moças da nossa sociedade que se declararam candidatas a alumnas da referida escola, de todo o povo campineiro emfim, eu frisei que o Rotary deveria congratular-se por ter conseguido criar ambiente o mais possivel propicio á effectivação daquella iniciativa de grande interesse publico, e, fiel á sua divisa "dar de si antes de pensar em si", limitar-se, relativamente á questão em estudo, a prestar o mais sincero apoio á Escola de Enfermagem da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, certamente pelo seu corpo docente organizada segundo os mais recentes methodos de ensinamento e inspirada nos mais elevados principios; deste modo tornando-se absolutamente desnecessario desobrigar-me eu da honrosa incumbencia que recebera do nosso digno presidente: trazer aqui o estudo detalhado da questão e dos meios mais proficuos e praticamente utilizaveis no nosso meio, para a rapida realização do nosso desideratum.

Ficou decidido nessa sessão que 3 delegados do nosso clube, — o nosso presidente e eu, — visitassemos a Faculdade e verificassemos até que ponto poderia tornar-se ainda necessaria a collaboração do Rotary para que a Escola de Enfermagem de Campinas possa installar-se e funccionar ainda este anno, sem nada de superfluo, mas com tudo quanto lhe seja indispensavel para poder devidamente merecer esse nome, capazmente preparada para a formação moral e technica dos enfermeiros seus diplomados.

Realizámos essa visita logo 2 dias depois, no sabbado 9 do corrente, tendo sido recebidos com a maior gentileza pelo director dr. Mario Pernambuco e professores Luiz Procopio da Assumpção e Alfredo Pinheiro, aos quaes devemos exprimir aqui a nossa sincera gratidão pelas deferencias e attenção que nos dispensaram.

Ali nos mostraram aquelles professores os annuncios realmente publicados nos jornaes da cidade em junho do anno findo, communicando a intenção da abertura de um curso de enfermagem e que nos tinham passado despercebidos, por ter sido feita aquella publicação de modo pouco destacado e não ter sido acompanhada de qualquer referencia no noticiario.

Acompanharam-nos depois muito amavelmente numa visita minuciosa a todo o edificio, podendo nós verificar a excellencia de todas as installações da Faculdade, desde os perfeitissimos serviços da secretaria, aos espaçosos e confortaveis amphitheatros para as aulas theoricas e aos bem apetrechados laboratorios para os trabalhos praticos; foi optima a impressão que trouxemos daquella visita, que nos mostrou que o ensino da pharmacia e da odontologia dispõe nesta Faculdade de magnificas condições de perfeita efficiencia, o que nos leva a propor que officie o Rotary ao seu illustre director, communicando-lhe um voto de louvor para os organizadores e mantenedores daquelle instituto de ensino.

Ao mesmo tempo, trouxe-nos essa visita a convicção de que dispõe tambem aquella Faculdade de condições as mais vantajosas para organizar e manter a Escola de Enfermagem de que carece a nossa cidade, desde que possa contar com a collaboração de outras entidades que manifestamente lhe não negarão.

Dispõe a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de bons amphitheatros, mappas e manequins de anatomia, laboratorios providos do material necessario ao ensino das sciencias physico-chimicas e naturaes, physiologia, materia medica e pharmacologia, bacteriologia e parasitologia.

Todas as cadeiras theoricas e as que constituem o grupo de laboratorio podem; pois, funccionar ali nas melhores condições de completa efficiencia. Outra vantagem de vulto existe em que o curso seja annexo á Faculdade, devendo os respectivos diplomados ter garantido o exercicio legal da sua profissão em todo o Brasil, é indispensavel que a Escola funccione sob fiscalização federal, o que fica assegurado deste modo, visto ter a Faculdade o seu inspector.

Outras installações, porém, ali faltam, absolutamente indispensaveis para varias cadeiras do curso: enfermarias de medicina e de cirurgia, serviços de puericultura, cozinha dietetica, salas de operações, serviços de raio X e de todas as diversas modalidades de electrotherapia, de analyses clinicas, de desinfecção, de lavanderia, de rouparia, etc.

E' nos hospitaes da cidade que terão de funccionar essas cadeiras, porque sómente ali serão encontradas as condições de um ensino pratico e efficaz. Facil será certamente obter a aquiescencia das directorias e corpo clinico dos nossos diversos institutos hospitalares ,de modo a que haja uma collaboração de todos elles nesta obra meritoria, de resto do maior alcance e interesse para os mesmos hospitaes.

E' neste campo que muito pode o Rotary contribuir, estabelecendo a ligação entre a Faculdade e os hospitaes e destes proprios entre si e conseguindo a adhesão e collaboração de todos elles, de modo que a nova Escola de Enfermagem, annexa officialmente á Faculdade, seja moralmente por assim dizer a Escola de Enfermagem dos Hospitaes de Campinas, cada um dos quaes dever ter uma cadeira nelle funccionando, regida por um medico do respectivo corpo clinico; deste modo, cada hospital da cidade ter um delegado seu, um membro do seu corpo clinico, a represental-o no corpo docente e conselho escolar da Escola de Enfermagem.

Não havendo ainda na secretaria da Faculdade, — como verificámos, — regulamento e programmes definitivamente elaborados para a nova escola, julgo corresponder ao espirito que norteou a minha investidura nesta honrosa missão, apresentando aqui algumas suggestões despretenciosas, a serem submettidas ao esclarecido criterio dos organizadores do novo curso, a começar pelo seguinte schema de divisão do curso em 2 annos que de resto corresponde approximadamente no esboço de criação de cadeiras que nos leu o dr. Mario Pernambuco, por occasião da nossa visita á Faculdade:

Primeiro anno (funccionando na Faculdade): — 1.ª cadeira — Anatomia; 2.ª cadeira — Physiologia; 3.ª cadeira — Sciencias physico-chimicas e naturaes; 4.ª cadeira — Hygiene (incluindo as necessarias noções de bacteriologia, parasitologia, epidemiologia, transmissão e signaes das doenças infecto-contagiosas, contagio, desinfecção); 5.ª cadeira — Ethica profissional; formação moral do enfermeiro; historia da enfermagem.

Segundo anno (funccionando nos hospitaes): 6.ª cadeira — Materia medica-therapeutica — Soccorros urgentes; 7.ª cadeira — Cozinha dietetica (incluindo a chimica dos alimentos); 8.ª cadeira — Enfermagem médica (incluindo noções de analyses clinicas e os signaes de certas doenças); 9.ª cadeira — Enfermagem cirurgica (incluindo anesthesia); 10.ª cadeira — Puericultura — Enfermagem especializada para crianças).

Para cada uma destas cadeiras deverá ser redigido um programma detalhado, orientado pelo criterio de que o ensino de cada uma dessas disciplinas deve ser adequado á missão do enfermeiro, portanto em sentido differente do que convem ao medico, ao pharmaceutico ou ao dentista.

Segundo o espirito da minha communicação de 10 de dezembro, entendo que a escola deverá manter 2 cursos:

Curso A — para profissionaes; misto (para ambos os sexos); funccionando de noite; curso B — para senhoras e moças somente; funccionando de dia.

Os 2 cursos deverão ter o mesmo programma, as mesmas cadeiras, ensino absolutamente identico, embora funccionem separadamente; e poderão ter os mesmos professores ou professores differentes, no todo ou em parte, conforme o numero de alumnos e as exigencias do ensino.

Ambos conferirão diploma, valido para o exercicio da profissão em todo o Brasil.

O custo das propinas de matricula e do diploma deverá porém ser muito differente, devendo ser muito baixo, quasi gratuito, para os profissionaes (curso A), procurando-se fazer face ás despesas quasi exclusivamente com as propinas, mais elevadas, do curso especial (curso B).

Não devendo haver espirito commercial na installação de qualquer destes 2 cursos, as matriculas deverão ser calculadas de modo apenas a poderem arrostar as despesas; e dever-se-á tentar reduzir estas ao minimo, diligenciando reunir o maximo de boas vontades desinteressadas, o que não deverá ser difficil, parecendo-me que os medicos que acceitarem a regencia de cadeiras nenhuma remuneração hão de querer; algumas adhesões espontaneas e offertas de collaboração recebi de collegas depois da minha palestra, que outra significação manifestamente não têm; nem era natural que succedesse de outro modo.

Mesmo assim, despesas de vulto haverá, para fazer face ás quaes, penso que o Rotary poderia esforçar-se por conseguir auxilio material, de quem estiver em condições de poder dar-lhe.

Há, por exemplo, uma cadeira, a de cozinha dietetica, — que penso que deveria ser regida por uma professora devidamente especializada e que precisariamos mandar vir de fóra, o que será naturalmente um encargo grande, mas que julgo inevitavel e que trará bem compensadores resultados.

Deverá procurar a Escola, obter o auxilio official, em primeiro logar para as suas mais urgentes necessidades, e mais tarde — se possivel — para a instituição de um subsidio destinado a bolsas de estudo para aperfeiçoamento das alumnas premiadas, que poderiam de regresso, devidamente especializadas, assumir mesmo a regencia de algumas das cadeiras do curso.

Um outro auxilio, esse de natureza moral, mas de elevadissimo alcance, o que precisamos ter sempre á nossa mercê, é o da Imprensa, que muito gentilmente se tem vindo já, varias vezes se manifestando sobre o caso, pelo que o Rotary lhe é devedor de viva gratidão, devendo comtudo pedir-lhe ainda que continue sempre e de cada vez mais, a colaborar comnosco.

A Escola de Enfermagem, abrindo agora, sómente poderá ter alumnos do 1.º anno; reduzse portanto a tarefa mais urgente a fixar as condições de admissão e de matricula, entre as quaes devo lembrar que é habitual exigir-se uma inspecção médica; a escolher o typo de uniforme que é sempre obrigatorio na frequencia das aulas, desde o começo do curso; e a elaborar os programmas das cadeiras que constituem o 1.º anno.

Há manifestamente, muito tempo para a elaboração dos programmas das cadeiras do 2.º anno.

Esse tempo deve porém, ser diligentemente aproveitado desde já, coligindo material de consulta, que sirva de base a um estudo consciencioso desses programmas. Sem preoccupações de imitar e muito menos de copias, mas na intenção sómente de conhecer o que de melhor exista, neste ou naquelle ponto essencial ou simples detalhe, nos regulamentos e programmas das melhores escolas de enfermagem do estrangeiro, para verificar o que delles possa e deva ser convenientemente adaptado ao nosso meio, é necessario pedir urgentemente esse material, afim de ser criteriosamente analisado, conjuntamente com os das melhores escolas de enfermagem do Brasil.

Antecipando-me, pedi eu já, para as de da. Anna Nery, do Rio de Janeiro e do dr. Raul Briquet, de São Paulo, todos esses elementos; e escrevi tambem para Portugal e Allemanha, donde espero receber brevemente valiosos dados que terei o maximo prazer em pôr á disposição dos organizadores da nossa futura escola.

Penso que será facil ao Rotary obter todos esses dados relativamente aos paizes onde a organização do ensino da enfermagem é sem duvida mais completa: a Inglaterra e a Norte America; bastará para isso dirigirse a nossa secretaria, em tal sentido, á secretaria geral do Rotary Internacional.

Coligido todo esse material ,dispondo das installações a que já me referi (na Faculdade e nos diversos hospitaes), ficar-se-á em condições de poder organizer devidamente, pelo que se refere á parte technica, o ensino da enfermagem em Campinas. Não esqueçamos porém que o problema é principalmente delicado sob outro aspecto: o da formação moral de quem se propuzer exercer condignamente a nobre profissão da enfermagem.

Este aspecto da questão precisa estar presente perante aquelles que se propuzerem resolvel-a e em cujo spipirito deve manter-se sempre bem viva a noção de que a nossa futura escola de Enfermagem só merecerá esse nome se os seu salumnos e futuros diplomados, trouxerem, pelo ensino e educação que nella vão receber, bem nitida na sua consciencia a idéa de que todo o doente tem um direito sagrado, como prega o prof. Lazarus: o direito ao Amor!"

FILMES NO CARTAZ — As casas de diversões desta cidade, organizaram para amanhã os seguintes programmas — Colyseu: "Olhos castanhos"; Republica e Rink: "O piccolino"; São Carlos "A caprichosa".

SANATORIO "DR. CANDIDO FERREIRA" — O movimento de doentes durante o mez de janeiro findo, foi o seguinte: Existiam em 1.º de janeiro, 95 doentes, sendo 43 homens e 52 mulheres. Entraram durante o mez 3, sendo 2 homens e 1 mulher. Sahiram 1 homem e 1 mulher, falleceu 1 homem e passaram para o mez de fevereiro 95 doentes, sendo 43 homens e 52 mulheres.

Dos tres doentes internados durante o mez, 1 homem e 1 mulher eram procedentes da Cadeia Publica, desta cidade.

—— Foram recebidos, durante o mez, os seguintes donativos: de um anonymo, por intermedio de um jornal local, 450$300, resultado de uma lista; do sr. Oscar de Moraes, uma sacca de batatas; da fazenda S. Vicente oito saccas de café e cincoenta gallinhas; do sr. Tarcilio Neubern de Toledo, 100 ampolas de gluconato de calcio.

—— As vendas effectuadas foram as seguintes: uma cachorrinha "Fox-terrier", 50$; milho, 20$. Total das vendas procedidas: 70$000.

—— O Sanatorio "Dr. Candido Ferreira" possue uma criação de cachorrinhos "Fox-terriers", puro sangue, os quaes serão vendidos em beneficio das obras do novo pavilhão. Os interessados poderão escolhel-os no hospital, em Arraial dos Sousas.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem majorada em $300, estando agora em 24$600, com o disponivel declarado officialmente, firme, pela mesma.

DISPONIVEL — Estavel aos preços correntes, que não correspondem ás bases do termo, manipulado firmemente pela defesa, em nossa Bolsa, o disponivel hontem funccionou todo dia, sem registar animação por parte dos compradores, que estão recebendo dos mercados boas encommendas, que lhes permittam pagar aqui, pelo menos os preços sustentados que os vendedores muito justamente desejam. Como a tendencia do termo é ainda muito firme, espera-se que a todo momento o disponivel registe melhor actividade, pelo facto de estarem os mercados externos com seus supprimentos bastante desfalcados.

ENTREGAS DIRECTAS — Bem orientado, este mercado funccionou hontem, fechando com possibilidade de negocios a 23$300 e 24$500 para 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de fevereiro a junho e de julho a dezembro de 1937.

TERMO — No pregão de abertura da Bolsa Official de Café, hoje, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo para o contracto A foi declarado calmo, sem negocios, e com baixa de $175 para fevereiro, apenas. O contracto C funccionou firme, com 26.000 saccas negociadas, e com altas de $075 para março, $025 para abril e agosto $200 para maio, $175 para junho e $125 para julho. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B foi declarod firme, com 4.000 saccas negociadas, e com alta de $025 para fevereiro, $300 para abril e outubro, $400 para maio; $425 para junho e $500 para julho. Os demais mezes cotados não soffreram alterações. No prégão de encerramento ás 15,30 horas, o Contracto A foi declarado calmo, sem negocios, e com baixa de $075 para fevereiro. O contracto C funccionou firme, com 21.500 saccas negociadas, e com altas de $075 para abril e $050 para outubro apenas. O contracto B B foi declarado firme, com 4.000 saccas negociadas e com altas de $025 para fevereiro, $150 para março, $050 para abril e maio e $100 para junho. Os demais mezes cotados não soffreram alteracões.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO "A"

Movimento do dia 30:

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	26$375	26$300
Março	26$500	26$500
Abril	26$700	27$700
Maio	27$000	27$000
Junho	37$050	27$050
Julho	27$200	27$200
Agosto	27$075	27$075
Setembro	27$100	27$100
Outubro	27$050	27$050
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	—
Desde 1.º de julho	17.000

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	1.000
Idem, mez passado	6.500
Total	7.500
Séries excluidas, cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	7.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	23$650	23$675
Março	24$500	24$650
Abril	24$500	24$550
Maio	24$500	24$550
Junho	24$525	24$625
Julho	24$500	24$500
Agosto	24$650	24$650
Setembro	24$675	24$675
Outubro	24$300	24$300
Mercado	Firme	Firme
Vendas	4.000	11.500

Certificados expedidos

	Saccas
Hoje	15.500
Desde 1.º do mez	15.500
Desde 1.º de julho	1.576.000
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
Idem, idem desde primeiro do mez	—
Idem, idem, no mez proxipassado	97.500
Total	99.000

Séries exportadas	—
Ficaram em circulação	99.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech. ant.
Fevereiro	26$050	26$050
Março	26$975	26$975
Abril	26$975	27$050
Maio	27$200	27$200
Junho	27$250	27$050
Julho	27$175	27$175
Agosto	27$025	27$025
Setembro	26$975	26$975
Outubro	26$075	26$125
Vendas	26.000	21.500
Mercado	Firme	Firme

VENDAS A TERMO

Hoje	47.500
Desde 1.º do mez	47.500
Desde 1.º de julho	1.639.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competenmente conferidos	2.000
Idem, idem, desde 1.º do corrente	—
Idem, idem, nos mezes passados	206.000
Total	208.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	203.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1.

	Saccas
Paulista	13.695
Sorocabana	9.233
Campo Limpo	—
Regulador S. Paulo	1.566
Regulador Pary	—
Regulador Santos	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Mocóca	—
Central	585
Total	25.079

Em 1:

Desde 1.º do mez	25.079
Desde 1.º de julho	5 305.599

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Foram baldeadas	61.890
Desde 1.º do mez	61.890
Desde 1.º de julho	6.621.928

ENTRADAS

	Saccas
Em 30	45.861
Desde 1.º do mez	862.817
Desde 1.º de julho	5.420.276
Média	34.512

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 30	105.286
Desde 1.º do mez	944.493
Desde 1.º de julho	6.666.331
Média	37.050

EXISTENCIA

	Saccas
Em 30	2.191.478

No anno passado:

Em 30	2.050.164

DESPACHO

	Saccas
Em 1	33.529
Desde 1.º do mez	33.529
Desde 1.º de julho	5.643.875

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 1	140
Desde 1.º do mez	140
Desde 1.º de julho	1.790.479

EMBARCADO

	Saccas
Em 30	19.969
Desde 1.º do mez	768.950
Desde 1.º de julho	5.612.262

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 30	105.571
Desde 1.º do mez	1.030.406
Desde 1.º de julho	6.804.705

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.508:805$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.508:805$000

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	1.508:805$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	1.508:805$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 1.º:

Portos	Saccas
Antuerpia	4.530
Gothemburgo	375
Nova Orleans	14.466
Nova York	13.500
Oskarshamn	125
Montreal p/Nova York	125
Strassburgo para Antuerpia	63
Suissa para Antuerpia	333
Consumo isento	3
Total	35.529

Exportador	Hoje
American Coffee Corporation	10.000
Barros Camargo e Cia. Ltda.	338
Companhia Prado Chaves	750
E. Johnston e Co. Ltd.	839
Hard, Rand e Co.	4.091
Junqueira, Meirelles e Cia.	2.000
Lima, Nogueira e Cia.	3.975
Luiz Ferreira e Cia.	237
Mellão, Nogueira e Cia.	1.000
Nioac e Cia. Ltda.	333
Oswaldo Ferreira e Cia.	500
ePironen e Cia.	250
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.500
Rebello, Alves e Cia.	1.000
Sampaio Bueno e Cia.	2.375
Soc. Mogyana Exp. Ltda.	625
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.313
Zander e Cia. Ltda.	500
Consumo isento	3
Total	33.529

Total do mez: 33.529.

Total da safra: 5.571.142,36 kilos e 500 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 1.º.

Em. 30 e 31:

Portos	Saccas
Antuerpia	5.951
Copenhague	588
S. Francisco	6.900
Seattle	925
Los Angeles	75
Vancouver	2.250
Portland	40
Helsinki	1.863
Kotka	75
Buenos Aires	1.288
Consumo de bordo	5
Total	10.960

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	1.150
Companhia Leme Ferreira	553
Cia. Prado Chaves	1.375
E. Johnston e Cia. Ltd.	200
Eugenio Teuber	293
Exp. Café Brasil, Ltd.	530
H. La Domus e Cia.	440
Hard, Rand e Cia.	4.050
J. G. Martins e Cia. Ltd.	62
Leon Israel Company S/A.	2.425
Lima, Nogueira e Cia.	875
Martins, Gregory e Cia. Ltd.	63
Naumann, Gep pe Cia. Ltd.	8.934
Nioac e Cia. Ltd.	50
Oswaldo Ferreira e Cia.	225
Raphael Sampaio e Cia.	150
Ribeiro do Valle e Cia.	375
Theodor Wille e Cia. Ltd.	750
Nicolau Massiotti	395
Consumo de bordo: — Diversos	5
Total	19.960

Observação

	Saccas
Embarcadas no dia 30 até ás 17 horas	12.802
Embarcadas no dia 30 depois das 17 horas	5.220
Embarcadas durante o dia 31	1.938
Total dos embarques	19.960

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 1 de fevereiro de 1937.

Em 28 de janeiro de 1937.

Stock existente hontem	2.186.552
Café entrado desde 1.º c. mez	—
Café entrado hoje:	

ENTRADAS

Paulista	30.047
Mineiro	1.966
Goyano	—
Paranaense	295
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	32.308
Total entrado durante o mez, até hoje	32.308

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º c/ mez	—
Café embarcado hoje	7.273
Total embarcado durante o mez, até hoje	7.273

DESPACHOS

Café despachado hoje 1.º c/ mez	—
Café despachado hoje	33.329
Total despachado durante o mez, até hoje	33.529

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. c/ mez 1.º c/ mez	70
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	—

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.º do c/ mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do c/ mez	
Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º c/ c mez	Nihil
Idem hoje do stock da garantia dos banqueiros	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.211.587

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 30 de janeiro de 1937.

Rio — typo 6 — 9 3|4 — Inalterado.

Rio typo — 7 — 9 1|8 — Idem.

Santos — typo 4 - 11 1|2 — idem.

Santos, typo -7 10 3|8 idem.

A base do café disponivel foi fixada em 24$600 por 10 kilos.

Mercado — Firme.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Fevereiro	19$600	19$600
Março	19$425	19$400
Abril	18$950	18$750
Maio	18$625	18$750
Junho	18$525	18$600
Julho	18$475	1$600
Vendas	3.500	3.500
Mercad	Inalt.	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	19$800
Mercado	Inalterado
Vendas (saccas)	2.036

MOVIMENTO GERAL

RIO, 30.

Movimento do dia 30:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	5.225
Leopoldina	2.507
Armazens autorizados	4.515
Bonus	24
Total	12.271

Sahidas:

Embarques	26.413

Sahidas:

	Saccos
Em 1.º:	
Estados Unidos	2.680
Outros portos	3.502
Europa	4.836
Existencia	666.105

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 19$800.

Até ás 10 horas as vendas effectuadas se elevaram a 1.062 saccas. Existencia 666.105. Pauta semanal 1$920. Entraram 12.243.

— No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as seguintes cotações:

Typo n.º 3	21$800
Typo n.º 4	21$300
Typo n.º 5	20$800
Typo n.º 6	20$300
Typo n.º 7	19$800
Typo n.º 8	19$300

As vendas foram de 1.635.

Os embarques foram de 2.830.

Nova York mandou na abertura: — alta de 1 a 7 baixa de 4.

No fechamento — alta de 1 a 2.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril		Não cotado

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. .. .. 18$100

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 30:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.328	5.311
Entradas em Minas Geraes	2.328	5.311
Sahidas	1.833	1.385
Existencia	229.676	225.515

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.61	10.72
Maio	10.61	10.80
Julho	10.70	10.80
Setembro	10.61	10.80
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 1 á 2 e baixa de 4 pontos.

Fechamento — Alta de 7 á 11 pontos.

Vendas — 30.000.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.52	7.54
Maio	7.63	7.64
Julho	7.65	7.67
Setembro	7.60	6.61
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 1 a 6 e baixa de 5 pontos.

Fechamento — Alta de 5 á 8 pontos.

Vendas — 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio, n.º 7	9-1|8	9-1|8
Mercado: — Inalterados.		
Typo Santos, n.º 4	11-1|2	11-1|2
Typo Santos, n.º 7	10-3|8	10-3|2

Mercado — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	236-1|4	234
Maio	241-3|4	239-1|2
Setembro	253-1|4	250-1|2
Dezembro	256-1|4	254-1|2
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	12.00	24.500

Abertura Baixa de 1-1|4 a 1-3|4 francos.

Fechamento — Baixa de 4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	44	44

Mercado — Calmo.

Fechamento — Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 1 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4. Santos, superior	50-|6	49-
Typo 7, Rio	40|3	40,3

Mercado:

Santos — Alta de 1|6

Rio — Alta de -|7.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio official apresentou-se hontem com os seguintes saques declarados a venda:

A' vista: Londres, 56$350 ou ...... 4.33|128 d. Nova York, 11$250; Genova sem cotação, Madrid, sem cotação;Paris, $535; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$635; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$365 e Montevidéo, ouro, 6$280.

O dinheiro foi octado nas bases seguintes:

A' 90 dv.: Londres, 55$450 ou ..... 4.21|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, sem cotação; Paris, $520.

A' vista: Londres, 55$550 ou ...... 4.41|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, sem cotação; Paris, $525; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$20;0 Berna, 2$595; Antuerpia, ouro, 1$915; Buenos Aires, papel, 3$315 e Montevidéo, ouro, 6$170.

Cobagromma: Londres, 55$600 ou... 4.5|16 d. e Nova York, 11$330.

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, tendo os bancos affixado a seguinte tabella de saques, na abertura dos trabalhos: —— A' vista: Londres, 79$850 ou 31|128 d.: Nova York, ... 16$300; Genova, $890; Paris, $760; Madrid, s|cotação; Berna, 3$730; Lisbôa, $726; B. Aires, papel, 4$910; Montevideu, ouro, 8$885; Berlim, 6$565; Amsterdam, 8$935; Antuerpia, ouro, 2$755 e Marcos Compensados, 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases:

A' vista: Londres, 79$100 ou ...... 3.1|128 d; Nova York , 16$180; á vista 79$300 ou 3.1|32 d. e cabogramma: 79$350 ou 3.3|128 d. e Nova York, 16$210.

A' tarde, os bancos alteraram apenas a cotação da libra que passou a ser cotada em 79$800 ou 3.1|123 d.

O dinheiro passou então, para: a 90 d|v. a 79$050 ou 3.5|123 d.; á vista, a 79$250 ou 3|132 d. e cabogramma a 79$300 ou 3.3|128 d.

— O Banco do Brasil, declarou o preço de 16$300 para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo B. do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 ds. a 55$450 e dollares a 11$330; á vista, letras p| entregas a 180 ds. a 55$550, dollares a.... 11$350, francos, para entregas a 5 ds a $525, escudos a $500, marcos a.... 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$590, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$315 e pesos uruguayos a 6$180; cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$600 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d|v. a 56$250 e á vista, letras a 56$350, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$630, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$365 e pesos uruguayos, a 6$270. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000 o preço foi rebaixado em $100, ficando portanto, em 18$300.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — — Firme, funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros para os trabalhos do dia affixaram os seguintes saques: libras de 79$800 a 79$850, dollares a 16$300, florins de 8$930 a .. 8$940, francos de $759 a $760, francos suissos de 3$729 a 3$735, marcos a .. 6$565, belgas de 2$752 a 2$755, liras a $905, escudos de $725 a $728, pesos argentinos de 4$930 a 4$935, pesos uruguayos de 8$960 a 8$970 e yens a 4$700. O Banco do Brasil na abertura saccava: para libras a 79$850 e dollares a 16$300 e acceitava offertas: — para libras a 90 d|v. a 79$100 e dollares a 16$180; á vista, libras a 79$300 e dollares a 16$200; cabogrammas, libras a 79$350 e dollares a 16$210; francos, á vista, para entregas a 5 ds. a $740; para entregas a 15 ds. a $735 e para entregas a 30 ds. a $730. Nessa posição foram encerrados os trabalhos para o almoço. Na 2.ª phase, á tarde, o Banco do Brasil, alterando as taxas passou a saccar: para libras a 79$800 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v a 79$050; á vista, libras a 79$250 e cabogrammas, libras a 79$300. Estas taxas permaneceram inalteradas até operar-se o fechamento. Durante o dia foram conhecidos poucos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 1 de fevereiro:

	90 dias	A' vista
Londres	56$250	56$350
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$630
Argentina	—	3$365
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$270

VALOR DA LIBRA

Libra ouro soberano	132$650
Libras, papel a 90 dias	56$250
Libras papel, a vista	56$350

CAMBIO LIVRE

Londres	79$883
Paris	$760
Italia	$863
Portugal	$727
Hamburgo Reichsmark	6$565
Nova York	16$318
Suissa	3$720
Argentina	4$912
Hollanda	8$935
Belgica	2$759
Uruguay	8$835
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$700
Hamburgo Verrechnunesmark	5$200
Hespanha	1$500

HORA OFFICIAL

Londres	79$050	79$800
Paris	$740	$759
Hespanha	—	—
Nova York	16$180	16$300
Portugal	7$15	$725
Allemanha	6$465	6$565
Argentina	4$850	4$930
Hollanda	8$820	8$930
Uruguay	8$670	8$870
Suissa	3$700	3$730
Suissa	3$700	3$725
Belgica	2$720	2$752
Japão	4$550	4$700

MERCADO DO RIO

RIO. 1 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 dias	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Montevideu	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 1. (Comtelburo).

Taxa á vista

S|N. York:

	Abert.	Fech.
Nova York	4.89.75	4.89.62
Genova	93.12	93.00
Madrid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.17	12.17
Amsterdam	8.94	8.94
Berna	21.40	21.30
Bruxellas	29.00	29.03

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1. (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.89-9|16	4.89-5|8
Paris	4.66-1|4	4.66-1|4
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.90.00	22.89.00
Bruxellas	16.87.00	16.87.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1. (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres. por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.28 p.	16.26 p.
Vendedores	16.29 p.	16.28 p.

URUGUAY

MONTEVIDEU, 1. (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 1. (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras a vista	79$800	79$800
Bancos compram libras a vista	79$100	79$100
Bancos sacam $, á vista	16$300	16$300
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %

TITULOS

S. PAULO

Este mercado abriu e funccionou hontem, bem orientado, em ambos os pregões realizados na Bolsa de Valores.

O primeiro prégão da Bolsa pouco prometteu; produziu apenas 170:370$, emquanto que o segundo, subitamente, alcançou 715:634$, elevando, assim, o total das vendas a 886:004$. Desta, a maior parte foi constituida pela somma proveniente dos negocios em titulos, que dera, 799:444$, tendo os titulos particulares dado 86:550$000 apenas.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

255 — Apolices populares	192$000
12 — Ap. Uniformizadas — (neg. real. em 30-1-37)	934$000
18 — Apol. Uniformizadas, (neg. real. em 30-1-37)	934$000
45 — Apolices Uniformizadas	928$000
2 — Ap. do Estado, 5.ª série	690$000
5 — Obrig. do Estado "1921" port. de 10:000$	8:150$

Titulos Particulares:

25 — Acções Banco Estado	350$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

18 — 3 — 9 — 21 — 15 — — 35 — Apol. Uniform.	928$000
2 — 1 — 5 — Obrig. do Estado "1921" port. de 10:000$	8:150$
41 — 10 — 10 — Obrig. do Est. "1921", port. de 500$	407$500
5:000$ — Obrig. do Estado "Café"	710$000
3 — Obrig. do Estado "1921". port. de 500$	405$000

4 — Obrig. do Estado "1921", port.	815$000
10 — 4 — Obrig. do Estado "1922", port.	809$000
51 — 40 — 200 — Letras Camara Cap. "1913"	80$000
342 — Apolices Populares	192$000
2:400$ — 12:000$ — Bonus do Thesouro s/c. 4-G-3 H	94$250
78:000$ — 60:000$ — 60:000$ — Bonus do Thesouro s/c. 4-G-3-H	94$250
48:000$ — Bonus do Thesouro s/c. 4-G-3-H	94$250
24:000$ — 18:000$ — 16:800$ Bon. do Thes. s/c. 4-G-3-H	94$250
13:200$ — 37:200$ — Bonus do Thes. s/c. 4-G-3-H	94$250
Titulos Particulares:	
10 — 5 — Acções Banco Commercial, Integr.	276$000
2 — 5 — Acções Companhia Paulista, port. def.	209$000
12 — Acções Banco Commercio e Industria	280$000
40 — Acções Companhia Paulista, nominativa	203$000
91 — Acções Companhia Paulista, port. def.	207$000
10 — Acções Comp. Paulista, nominativa	204$000
60 — Acções Companhia Tec. Seda Villa S. Bernardo	410$000
100 — Acções Banco Noroeste, Integr.	145$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 1.º do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921" port.	816$	813$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	—	808$
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "Café"	—	110$
Mayrink-Santos	965$	956$

APOLICES

Municipaes "1929"	—	—
Municipaes "1931"	—	—
Municipaes, "1913"	—	942$
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	—
Estado, 7.ª a 15.ª série	—	—
Federaes, port.	—	—
Federaes, nom.	—	—

CAMARAS MUNICIPAES

Botucatú	—	90$
Capital, "1913"	81$	79$
Capital "1918"	—	80$
Capital "1925"	—	91$
Capital, "1926"	—	91$
Jundiahy	—	100$
Rib. Preto	—	94$

BANCOS

Estado de S. Paulo	390$	300$
Comercio e Ind.	300$	276$
Commercial, Integralizada	276$	273$
Noroéste, Integralizada	—	145$
S. Paulo (ex-div.)	—	168$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$

COMPANHIAS

Paulista de Est. de Ferro, nom.	205$	203$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	203$	—
Paulista de Estrada de Ferro, def.	210$	206$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	400$
Mogyana	35$	31$
Melh. S. Paulo	—	125$
Melh. S. Paulo	—	100$
S.A. "O Estado de S. Paulo"	86$	85$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 1.º do corrente:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Pau-		

lo, 6.ª a 12.ª	—	—
Da 7.ª a 14.ª	—	—
Idem, 1920	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	941$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	933$
Apolices do Estado de Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	811$
Do Estado	—	701$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	90$
S. Paulo, 1918	—	79$
S. Paulo 1931	—	84$

DEBENTURES

C. Arm. Geras	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	300$
C. Arm. Geras	—	250$
C. P. E. Ferro	206$	202$
Mogyana	—	28$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria	283$	277$
Com. do Estado de S. Paulo	277$	274$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	140$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Janeiro a Setembro s/ offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	81$000	82$000
Refinado filtrado, de primeira	79$000	80$000
Moido branco, 58 ks.	74$000	75$000
Crystal bom, secco de do Estado	75$000	76$000
Crystal bom secco de Campos	74$000	75$000
Crystal bom secco de Pernambuco	74$000	75$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavo	51$000	52$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º (Comtelburo).

(Por sacca)

	Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$5
Brutos seccos	8$3|8$5

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 6 0kilos	6.200	5.100
Desde 1.º de setembro	1.801.800	1.795.600

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro	7.000	—
Norte do Brasil	—	—
Sul do Brasil	8.500	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	862.700	894.500

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal
Demerara	60$000 63$000
Mascavinho	Nominal
Mascavo	49$000 53$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	103.396
Entraram	3.288
Sahidas	18.284

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.74	2.71
Maio	2.72	2.69
Julho	2.71	2.69
Setembro	2.72	2.68

Mercado — Estavel.

Alta de 2 á 4 pontos.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Fevereiro	—	62$000
Março	62$300	62$900
Abril	62$800	63$200
Maio	62$800	63$200
Junho	62$700	63$500
Julho	62$700	63$200
Agosto	62$200	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Fevereiro	62$200	62$500
Março	62$800	62$800
Abril	—	63$500
Maio	62$800	63$200
Junho	62$800	—
Julho	62$700	63$000
Agosto	62$200	63$200
Setembro	62$200	63$200
Outubro	62$200	63$000

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios.

1.000 arrobas para o mez de junho a .. .. .. 62$900

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937 — Desde 1.º de janeiro

Desde 1.º de setembro até 30-1-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.021.162 fardos, sendo em 1-2-37, classificados mais 72 fardos, perfazendo, assim, 1.021.233 fardos, ou sejam 176.561.950 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

Typo 5, classificado entregas de typo 7 para melhor, compradores, 61$000 vendedores, 61$500.

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 30 do corrente:

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodoã em rama	35	6.185
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	171	20.566
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama	5.096	853.759
Algodão em caroço	1.303	34.989
Caroço de algodão	289	8.288

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Estavel
Preços de primeira sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	2.700	4.000
Desde 1.º de setembro p. p.	129.200	126.500
Exportação:		
Para outros portos da Europa	2.000	—

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	50$000	51$000
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.403
Entraram	—
Sahidas	904

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 1.º (Comtelburo).

ABERTURA A'S 12,30

	Hoje Estav.	Ant. Estav.
Mercado		
Fernambuco aFir	7.01	6.99
Maceió Fair	7.01	6.99
São Paulo aFir	7.16	7.14
American Fully Midling	7.41	7.39
dling	7.39	7.34
Março	7.15	7.14
Maio	7.13	7.11
Julho	7.07	7.05
Outubro	6.66	6.65

Disponivel Brasileiro: — Alta de 2 pontos.

Disponivel São Paulo: — Alta de 2 pontos.

Disponivel Americano: — Alta de 2 pontos.

Termo Americano: — Alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1.º (Comtelburo).

Março	7.12	7.14
Maio	7.10	7.11
Julho	7.05	7.05
Outubro	6.65	6.65

Mercado: — Baixa parcial de 1 a 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º (Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures"

	Nova York	Nova Orleans
Março	12.28	12.82
Maio	12.69	12.65
Julho	12.53	12.48
Outubro	11.93	11.92

Mercado: — Alta de 2 a 5 e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.º (Comtelburo).

Cotações das 11,30 horas:

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.85	12.80
Maio	12.69	12.64
Julho	12.53	12.49
Outubro	11.97	11.93

Mercado: — Alta de 2 a 4 pontos.

GENEROS

COTACOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	81|89$	90|91$
Idem, superior	83|84$	85|86$
Idem, bom	79|80$	81|82$
Idem, regular	74|75$	76|77$
Idem, 1|2 arroz	56|58$	59|60$
Quirera	37|38$	39|40$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend
Amarella superior	28|29$	30|31$
Amarella boa	24|25$	26|27$
Mercado — Frouxo.		
Branca, superior	25|26$	27|28$
Branca, boa	20|22$	23|24$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp. Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal

Mercado —

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	770|780	800|810
Misturada	770|780	800|810

Mercado — Firme.

AMENDUIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	14|15$	16|17$

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp. Vend
Superior claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, barreado	Nominal
Bom, barreado	Nominal

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	—	46|48$
Bom, claro	—	41|43$
Superior barreado	Não ha	
Bom barreado	Não ha	

Mercado — Paralysado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	25$3|25$5	25$6|25$8
Amarello	20$3|20$5	20$6|20$8
Amarellão	18$4|18$6	18$8\|19$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	46$000	47$000
De 2.ª	44$000	45$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	103$000	104$000

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	250|260	270|280
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	8$|8$2	8$3|8$5
Do Estado, de 2.ª	7$2|7$5	7$8\|8$

Mercado — Frouxo.

DO RIO GRANDE DO SUL

(Caixa de 60 kilos)

	Comp. Vend.
De 1.ª qualidade	Não ha
De 2.ª qualidade	Não ha

COOPERATIVA AGRICOLA

Movimento do dia 1.º do corrente:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos, frescos de granja, classificados por duzia:

	Comp.	Vend.
Typo "A-Export", de 60 grs. a 65		3$800
Typo "Especial" de 66 grms. para cima		3$800
Typo "A-1" e "B", de 51 a 60		3$400
Typo "C", de 40 a 50		3$000
Typo "D"		2$400

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	23$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000

Preços da carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$700 a	1$900
Deanteiros, kilo de $900 a	1$000
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a	4$000
Leitões, kilo (metade) de 4$500 a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:

Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:

No interior:

Xarqueada de 2$800 a	3$000

Em S. Paulo:

Frigorifico, bois, de 3$200 a.	3$400
Vaccas, de 3$ a	3$200
Sebo comestivel de 1$200 a	1$250
De 1.ª qualidade de 1$500 a	1$200

Mercado de porcos:

Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	42$000
Porcos magros a	42$000
Porcos gordos, especiaes	47$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.º (Comtelburo)

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	10.81	10.60
Março	10.77	10.57
Maio	10.10	10.50
Mercado	Estav.	ap. estav

O mercado fechou com alta geral de 20 a 21 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 1 (Comtelburo)

	Hoje	Ant.
Upriver Fine por LB. CTS.	23	23
Plantation Rubber Smoked Sheets	21-1|4	21-1|4
Mercado	Estav.	Estav.

MALAS POSTAES

SANTOS, 1.º

O correio local expedirá em 2 do corrente, as seguintes malas:

Pelo avião da "Condor", para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar até ás 8,30 horas, e cartas para o interior da Republica, até ás 10,30 horas.

Pelo avião da "Condor", para Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

Pelo vapor "Highland Patriot", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 9 horas, e cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

Pelo vapor "Aratimbó", para portos do norte, recebendo objectos para registar até ás 11 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 12 horas.

Pelo vapor "Itaquéra", para portos do Sul, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

Pelo vapor "Anna", para S. Catharina, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

Pelo vapor "Itanagé", para portos do norte, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 16 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 1.º

Ilha Barnabé — Draga Brasil.

Atlantico	1
Chuy	2
Aratimbó	3
Itagiba e hiate Sul Paulista	4
Asp. Nascimento e hiate Alayde	5
Mantiqueira	6
Curityba	9
Indian	12
Josephine Charlotte	13
Delmundo	15
Berengar	19
D. Pedro II	20
Maria	21
Bronte	22
Mercier	23
Siris	25
Therezina M. e M. Cynthos	26

RIO, 1 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM:

Almirante Alexandrino — nacional — Hamburgoé Tujelos — noruguez — Philadelphia: Highland Patriot — inglez — Londres: Umberlergh — inglez — Paranaguá: Afric Star — inglez — Londres: West Selene — americano — Savonnah; Aratan — nacional — Imbituba.

SAHIRAM:

Highland Patriot — inglez — Buenos Aires: Afric Star — inglez — Buenos Aires; Anna — nacional — Florianopolis; Mogy — nacional — Belem; Arasse" — nacional — Porto Alegre.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo entreposto, no dia 29, 30, 31 de janeiro de 1937:

Carneiro, cada 16$000	19$000
Cabritos, cada 14$000	18$000
Carvão Vegetal, sacco, 6$000	7$000
Gal. e frangos, cada 2$500	7$000
Maçã, cx. 8$000	10$000
Pera, cx. 5$000	12$000
Uva cx. 0$500	20$000
Amendoin, sacco 15$000	18$000
Pecego, cx. 8$000	15$000
Pecego, cesta 3$000	4$000
Ovos, cx. 70$000	80$000
Ovos, duz. 2$400	3$300
Maçã, cesta, 3$000	4$000
Peru's, cada 25$000	36$000
Peru'as, cada 6$000	9$000
Pombos, cada $900	2$000
Carambola, caixa 9$000	12$000
Abacate, cx. 7$000	22$000
Abacaxi, cento 15$000	50$000
Banana, cacho, $900	1$500
Laranja, caixa 15$000	28$000
Limão, caixa 7$000	16$000
Limão gal., cesta 5$000	6$000
Cidra, cesta, 3$000	5$000
Manga, cx. 5$000	15$000
Mamão, cx. 6$000	10$000
Ameixa, cx. 8$000	17$000
Ameixa, cesta 3$000	4$000
Maça extrg. cx. 55$000	70$000
Pera estrg. cx. 40$000	75$000
Pecego estrg., cx. 60$000	65$000
Ameixa estrg., cx. 40$000	45$000
Roman, cx. 9$000	10$000
Abobora, cada 1$000	1$600
Aboborinha, cx. 8$000	12$000
Figo, cx. 10$000	17$000
Alface, cx. 30$000	55$000
Alho, milheiro, 65$000 a	130$000
Batata doce, sacco 10$000, a	13$000
Batatinha, sacco 22$000	30$000
Beringela, cx. 4$000	5$000
Côco, sacco 55$000	65$000
Cebolas, arrob. 7$000	8$000
Ervilhas, cx. 15$000	20$000
Palmito, dz. 19$000	24$000
Pepino, cx. 9$000	11$000
Pimenta, cesta 3$000	5$000
Pimentão cx. 4$500	12$000
Repolho, sacco 6$000	8$000
Tomate, cx. 15$00	35$000
Vagem, cx. 6$000	9$000
Xuxu', cx. 9$000	12$000
Arroz, sacco 99$000	130$000
Feijão, sacco 54$000	69$000
Milho Verde, sacco 6$000	8$000
Quiabo, cesta 2$500	3$000
Beringela, cesta 2$000	3$000
Tomate, cesta 5$000	6$000
Figo da India, cesta 4$500	5$000
Figo da India, caixa 10$000	12$000

EXPORTAÇÃO

LINTHERS DE ALGODÃO

Pelo vapor inglez "Bonte", para Liverpool: S. A. Moinho Santista, 270 fardos de linthers de algodão, com ... 51.371 kilos, no valor de 55:107$800. F. & Scheidt e Cia. Ltda., 55 fardos P. & linthers de algodão, com 10.380 kilos, no valor de 42:273$400.

RESIDUOS DE ALGODÃO

Pelo vapor belga, Josephine Charte, para Antuerpia: "Decal", 823 saccos de residuos de ossos, com 30.564 kilos, no valor de 12:739$000.

TRIPAS

Pelo vapor belga, "Josephine Charlotte para Antuerpia: S/ A. Frig. Anglo, 17 quartolas de tripas salgadas, com 4.563 kilos, no valor de 5:431$000 Pelo vapor inglez "Southern Prince", para Nova York. S. A. Frig. Anglo, 10 quartolas de tripas salgadas, com 2.017 kilos, no valor de 887$600.

XARQUE

Pelo vapor inglez "Souther Prince", para Nova York: S. A. Frig. Anglo, 64 fardos de xarque, com 5.067 kilos, no valor de 8:794$000.

Gravissimo desastre

CINCO CRIANÇAS PERECERAM, ALEM DE OUTROS FERIDOS

LIMOGES, 1 (H.) — Um trem chocou-se violentamente com um autoomnibus em que viajavam meninos e meninas, na passagem de nivel de Peyrat de Bellao, jogando-o longe.

Morreram cinco crianças e ficaram gravemente feridos o motorista e o ajudante.

Todos os demais occupantes receberam ferimentos excepto uma criança.

18 FERIDOS

VIENNA, 1 (H.) — Em consequencia da violenta collisão de um expresso com um omnibus, na passagem de nivel de Voeliblib, perto de Graz, morreram 3 pessoas e ficaram feridas 18.

Jornalista aggredido por um militar

O FACTO VERIFICADO EM CAMPOS PROVOCOU GRANDE INDIGNAÇAO POPULAR

CAMPOS, 1 (H.) — Na noite do ultimo sabbado, quando a população se divertia em uma batalha de confetti na rua Santos Dumont o jornalista Alvarenga, ao sair da redacção da "A Gazeta", de que é director, foi aggredido inopinadamente por Manuel Galdino, que envergava a farda de tenente da Força Militar do Estado. O facto provocou grande indignação popular e o aggressor conseguiu livrar-se do lynchamento debaixo de ruidosa vaia.

O jornalista Alvarenga Filho, durante toda a noite de sabbado e no decorrer de domingo, foi visitadissimo por figuras da mais alta representação social que lhe hypothecaram solidariedade nos acontecimentos.

Pelos presidentes da Camara Municipal, dr. Renato Machado, da Associação de Imprensa Campista, dr. Octacilio Ramalho e de muitas outras associações de classe foram dirigidos energicos telegrammas de protesto e pedidos de segurança ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, coronel Jayr de Albuquerque, chefe de policia fluminense, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Mario Alves, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio. O prefeito, dr. Costa Nunes, seguiu pelo nocturno para Theresopolis afim de solicitar do governador fluminense medidas immediatas tendentes a assegurar a ordem publica nesta cidade.

Toda a imprensa campista, prestando solidariedade ao jornalista aggredido, admitte que para o incidente tenha influido o supplente de delegado regional em exercicio, José de Miranda Nogueira, porque "A Gazeta", na edição de sabbado, fez severa critica á sua actuação accusando-o de estar distribuindo carteiras de commissarios á individuos de sua catadura e conhecidos como seus capangas.

O tenente Manuel Galdino, por ordem do commando geral da Força Militar do Estado, foi preso hontem.

Está sendo aguardada a nomeação do actual sub-commandante do 2.º B. C., major Secundino de Oliveira, para o cargo assim como a exoneração do sr. José de Miranda Nogueira, do cargo de supplente de delegado.

O sr. Alvarenga Filho seguiu para Nictheroy e em companhia do sr. Alvaro Neves, director-proprietario da "A Gazeta" deverá avistar-se hoje com o sr. Muniz Sodré, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio.

EDITAES

DECLARAÇÃO

Ariosto Segala, commerciante estabelecido com Seccos e Molhados á rua Marquez de Valencia n.º 64, declara haver extraviado o Registo de Vendas á Vista, Registo de Compra, Registo Movimento de Estampilhas, e a quem por ventura os tenha encontrado, e devolvel-os na residencia acima, será gratificado.

São Paulo, 26 de janeiro de 1937.

ARIOSTO SEGALLA

Ariosto Segalla, commerciante esta- (Firma reconhecida).

MUTUA PAULISTA

APPROVADA PELO GOVERNO FEDERAL

Deposito Federal Integral .... 200:500$000

SÉDE SOCIAL: — RUA WENCESLAU BRAZ, 22 — 3.º ANDAR SALA 8 (PALACETE DO CARMO)

Fallecimento na 1.ª série.

São convidados todos os associados á contribuirem com uma quota na 1.ª série, até o dia 15 do corrente, para formação do novo peculio pelo fallecimento da associada Maria Ferraz da Cunha, pertencente á 1.ª série.

São Paulo ,1.º de fevereiro de 1937.

A DIRECTORIA

NOTA: — Com o fito de favorecer a economia publica, proporcionando a todos os chefes de familia previdentes, um modo facil e pouco dispendioso de garantirem o futuro dos entes que lhe são caros, foi fundada nesta capital em 20 de agosto de 1905, a Associação Mutua Paulista estabelecendo pelo systema mutuario um peculio para as familias dos associados, além de auxilio para funeraes.

Esta Associação effectuou no mez proximo passado o pagamento do peculio deixado pelo fallecido associado Daniel Peluso Junior e distribuiu até a presente data 6.002:542$400 aos seus beneficiarios.

Deante desses algarismos, não é licito pór em duvida a premente necessidade de todos se fazerem associados da Mutua Paulista.

Inscripção apenas 41$000.

O thesoureiro

A. M. LEITE

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 24$600.
Mercado — Firme.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4 33|128 d.
Livre — 3, 1/128 d. — 79$800.

S. PAULO — Terça-feira, 2 de Fevereiro de 1937

Titanica luta entre os brasileiros e argentinos

OS PORTENHOS VENCERAM POR 2 A 0, NO SEGUNDO TEMPO DA PROROGAÇÃO — OS NACIONAES ACTUARAM ESPLENDIDAMENTE, FALTANDO-LHES "CHANCE" — DE LA MALTA, O MARCADOR DOS PONTOS — NOVA GRANDE EXHIBIÇÃO DA DEFESA BRASILEIRA — VARIAS NOTAS

Depois do grande embate de sabbado, argentinos e brasileiros voltaram hontem á "cancha" do S. Lorenzo de Almagro, afim de disputar uma outra mais sensacional e renhida partida que decidiu o torneio Sul Americano assistido pelos affeiçoados de Buenos Aires.

Actuando muito melhor que no sabbado, os brasileiros colheram no embate, um resultado injusto. Se não chegaram a dominar completamente o seu adversario, foi em muitos momentos mais activo no ataque, ao passo que não chegou a se inferiorizar na defesa. Cento e oito minutos de luta foram necessarios para quebrar a invencibilidade da nossa retaguarda. O tempo regulamentar foi insufficiente para determinar o vencedor, e após varias occasiões em que estivemos a ponto de alcançar o ambicionado titulo, os argentinos lograram attingir as redes de Jurandyr, quando os jogadores dos dois quadros já denotavam os signaes de cansaço, natural, após tanto tempo de jogo.

Se na partida anterior lamentamos a tactica e a pouca efficiencia do nosso ataque, hoje sómente temos a louvar a actuação de todo o quadro brasileiro. Jogando em ambiente todo estranho, com uma enthusiastica "torcida" a favor dos "muchachos" do Prata, tudo fizeram para dar ao Brasil o honroso titulo de campeões Sul Americano. Os locaes foram mais felizes, e traduziram, assim, pelo factor sorte, uma luta que recdita as façanhas do futebol de 1919. Foi um espectaculo grandioso, e, se os brasileiros não se laurearam com o triumpho final, se orgulham, porém, pelo feito bellissimo que realizaram. Representaram as nossas côres com todo o brilhantismo e garbo possivel ás suas força.

A ACTUAÇÃO DOS QUADROS

Na lucta de hontem, que terminou á 1,19 desta madrugada, os dois quadros effectuaram uma partida mais egual. Houve momentos em que ligeira supremacia de um ataque se fazia sentir, reciprocamente.

Na esquadra brasileira Jurandyr, Brandão e Carnera, que formaram o trio defensivo, realizaram portentosa exhibição. Jurandyr, principalmente, foi um dos jogadores que mais merecimento colheu. Praticou defesas formidaveis. Os medios corresponderam integralmente á expectativa. Brito, Brandão e Affonsinho formaram um trio intermediario de grande valor. A linha agiu com bôa mobilidade, mas visou a mêta contraria com parcimonia. Mesmo assim, Bello praticou defesas bem difficeis. Roberto foi o mais fraco, tendo os demais cumprido a sua missão fielmente.

Os argentinos, vencendo com a collaboração da "chance", ou não, são os legitimos campeões sul-americanos, e tiveram boa actuação collectiva, fazendo-se sentir destacadamente o perigo da sua ala direita. Bello empenhou-se em situações criticas; Tarrio e Fazzio, os zagueiros, tambem tiveram grande trabalho, cumprindo uma "performance" exemplar. Os medios de ala foram, porém, de grande utilidade á turma, sendo considerados os pontos altos. Tanto Zozaya, como Barnabé Ferreyra, foram avantes de grande poder offensivo. Varallo tornou a ser um dos principaes avantes, ao passo que Garcia, muito violento, foi um elemento de moderada actuação. De La Malta, o reserva de que se utilizaram os portenhos á ultima hora, deu-lhes a victoria aproveitando-se de duas bôas occasiões. Aliás, collaborou efficientemente.

O QUE FOI O JOGO

O jogo desenvolveu-se com grande combatividade em todo o tempo. No primeiro periodo os argentinos deram a impressão de que bisariam o seu feito anterior, mas os nossos não esmoreceram. Revidam fortemente ao ataque, e tem momentos de supremacia. Bello salva duas vezes: uma, tiro de Roberto, e outra, lance de Cardeal, que por pouco não modificaram a feição da luta.

Os argentinos replicaram, sendo o primeiro tempo disputado com grande ardor e nitido equilibrio. Jogadas bruscas e mal intencionadas truncaram a partida, emprestando-lhe feio aspecto. Jahu' foi attingido por violento ponta pé de Varallo. As jogadas bruscas continuaram, e logo depois Carnera, no meio do campo, alcança Varallo falsamente. Origina-se forte sururu, sendo o campo invadido por mais de 1.000 pessoas. No grande tumulto os policiaes agem precipitadamente, attingindo varios jogadores brasileiros, que, por fim, abandonam o gramado. Poucas esperanças restavam que os mesmos voltassem. A assistencia não o poupou. 45 minutos durou a interrupção. Os 10 minutos restantes do primeiro tempo foram disputados ainda sobre forte pressão da violencia. Os brasileiros voltaram ao gramado sob certas condições. Ao faltar 4 minuto para o final do primeiro periodo, novo "sururu" surge. E' ahi termina a phase inicial.

No segundo tempo os brasileiros procuram desde logo o caminho das redes. Não acertam, porém, e os argentinos vão se refazendo aos poucos, com as substituições que introduziram no seu quadro. A luta, mas cavalheiresca, prosegue sempre equilibrada, e no final de mais 45 minutos não se decide. 0 a 0.

A prorogação deixa transparecer que os brasileiros ainda vencerão. Os primeiros 15 minutos demonstram boa vontade do nosso ataque. Mas não ha resultado pratico. Os locaes ensaiam e reagem no seu final, completando-o. Os brasileiros não lhes permittem e ameaçam o posto de Bello. Jurandyr empenha-se varias vezes, praticando defesas das mais sensacionaes. Defende um violento pelotaço de Garcia, de pequena distancia, mas é infeliz. A bola escapa-lhe das mãos. De La Malta á bocca das redes conclue indefensavelmente, decretando a nossa derrota. Esses minutos, francamente, nos foram fatidicos.

Aos seis minutos, Brito commette

Jurandyr, o nosso admiravel guardião

uma falta comprometedora. Garcia bate e novamente De La Malta marca, consolidando o triumpho dos seus. Vencem os argentinos, que exercem forte pressão, mas, tambem, têm que supportar a decidida reacção dos nossos. O publico, que se mostrou algo adverso para com os brasileiros, esquece tudo e delira. Portenhos e brasileiros são carregados em triumpho.

OS DOIS PONTOS DA NOITE

Após os 90 minutos regulamentares, que redundaram infructiferos, a prorogação é iniciada aos 41 minutos de hoje. Luta-se ardorosamente, mas os ponteiros dos dois quadros não conseguem decidir a luta. A' 0,59 horas, reinicia-se a luta. Os argentinos exercem forte pressão. Garcia recebe de Fazzio, que detivera um avanço dos nossos e corre velozmente. Finta Brito e conclue fortemente. Jurandyr empenha-se em mais uma brilhante defesa, mas a bola foge-lhe das mãos e alcança De La Malta, que consigna, após 98 minutos de jogo o primeiro tento argentino.

Tres minutos após, quando os brasileiros atacavam, Martinez consegue deter o couro. Envia-o a Garcia. Este foge e Brito o "chargea". Falta, não muito distante da nossa área. O ponta esquerda argentino bate-a e De La Malta produz certeira entrada, marcando o 2.º ponto argentino.

OS QUADROS

A organização dos dois quadros foi a seguinte:

ARGENTINA: — Bello; Tarrio e Fazzio; Sastre, Lazzatti e Martinez; Gualta, Varallo (De La Malta), Zozaya (B. Ferreyra), Cherro (S. Carlito) e Garcia.

BRASIL: — Jurandyr; Jahu' e Carnera; Brito, Brandão e Affonsinho; Roberto (Patesko), Luizinho (Bahia), Cardeal (Carvalho Leite), Tim e Patesko (Carreiro).

No quadro argentino, a primeira modificação (Zozaya cedeu o seu posto a Barnabé Ferreyra) no inicio do segundo tempo. Depois mudaram o meia esquerda, e finalmente o meia direita, cambiando, a seguir as posições entre o centro avante e o meia esquerda.

A turma brasileira jogou completa até ás proximidades do final, quando substituiu Roberto por Patesko e entrou Carreiro no lugar deste.

Após a marcação do tento argentino, Cardeal e Luizinho cederam o seu posto a Carvalho Leite e Bahia, respectivamente.

O JUIZ

O arbitro da partida foi o uruguayo Mirabel. A principio foi algo tolerante, no que prejudicou os nossos. Depois dos incidentes, porém, foi energico, e sempre imparcial, podendo-se consideral-o como um optimo conductor da pugna.

PUBLICO E RENDA

O publico, desta vez, foi inferior em numero ao do jogo anterior. Calcula-se em 50.000 pessoas o numero dos que assistiram á luta. Com preços mais elevados, porém, a renda foi superior, devendo ter ultrapassado a 400 contos de réis em nossa moeda.

FOI VARALLO O CAUSADOR DO INCIDENTE

BUENOS AIRES, 1 (H.) — No primeiro tempo do jogo entre brasileiros e argentinos, o incidente que levou os brasileiros a abandonar o campo pela primeira vez, foi provocado pelo meia direita argentino Varallo, que applicou um pontapé em Carnera.

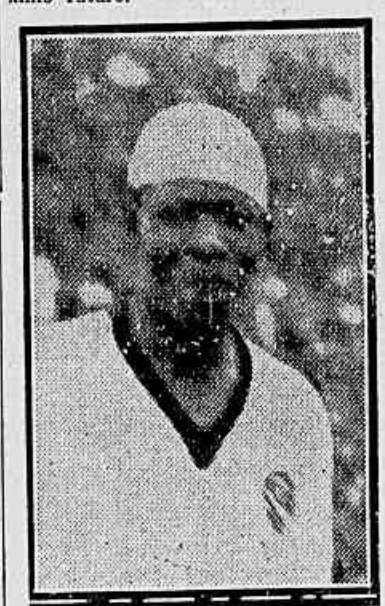
O SEGUNDO ACCIDENTE FOI MAIS GRAVE

BUENOS AIRES, 1 (H.) — No segundo incidente que se registou durante o primeiro tempo da partida entre as equipes do Brasil e da Argentina, todos os jogadores intervieram. A policia invadiu o campo. O jogo foi suspenso. Esse incidente teve maiores proporções que o anterior.

TUDO SE HARMONIZOU

BUENOS AIRES, 1 (H.) — No intervallo entre o primeiro e o segundo tempo do jogo de hoje entre as equipes do Brasil e da Argentina, os jogadores argentinos foram ao vestiario e apertaram a mão dos brasileiros.

O REGRESSO DOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 1 (A. B.) — O quadro brasileiro embarcará amanhã, a bordo do "Augustus", com destino ao Brasil, devendo chegar em Santos, no proximo dia 5 e no Rio, dia 6 proximo futuro.

Jahú, uma grande figura do quadro brasileiro

UMA GRANDE CALUMNIA

O sr. Artacillo Tedesco desmente uma entrevista que lhe foi attribuida em Porto Alegre e que causou grande escandalo nos circulos esportivos de todo o Brasil.

RIO, 1 (A. B.) — Um telegramma de Porto Alegre, publicado por alguns jornaes, informa que um senhor Arcilio Tedesco, declara que os nossos jogadores que integram o "onze" brasileiro contra o seleccionado argentino se venderam por 110:000$000, para a derrota.

Essa noticia, foi recebida com revolta pelo nosso publico esportivo.

O sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., já havia tomado conhecimento do facto pelo referido telegramma e não escondeu o seu descontentamento, dizendo:

"Não acredito na veracidade da noticia. Trata-se de uma infamia, que querem attribuir áquelles rapazes que tão galhardamente vêm defendendo o nome esportivo do Brasil. E' um meio que têm para quererem desmoralizar a nossa delegação.

Não recebi, até agora, qualquer communicação official a respeito, mas só posso attribuir a uma manobra infamante" — terminou o sr. Luiz Aranha.

TRAGEDIA
na rua Major Marcellino

DEPOIS DE BALEAR A AMANTE E NA IMMINENCIA DE SER PRESO, O CRIMINOSO TENTOU CONTRA A PROPRIA EXISTENCIA, DESFECHANDO TRES TIROS NA CABEÇA

Verificou-se, ás 15 horas de hontem, mais uma tragedia passional, resultando da mesma duas pessoas feridas gravemente. Desta vez foi o ciume que armou o braço do aggressor.

O AVISO A' POLICIA

Estava de plantão a Delegacia de Vigilancia e Capturas. A's 15 e 30, o dr. Humberto Sá de Miranda foi avisado. Aquella autoridade, acompanhada do escrevente Lucio Pinheiro Machado, dirigiu-se logo para o local, á rua Major Marcelino 362, onde residem os protagonistas. O dr. Sá de Miranda encontrou Helena Pereira da Silva, de 20 annos de edade, agonisante. A moça fôra attingida por um tiro de revolver no ventre e o seu estado era desesperador.

QUERIA MORRER

O delegado soube que o criminoso fôra Amaro Cavalcante de Albuquerque, de 24 annos de edade, amante de Helena. Logo que Helena caiu baleada, Amaro, ainda com o revolver tentou fugir. Na rua, vendo que era perseguido, virou a arma contra a cabeça e desfechou tres tiros. Em estado grave, o allucinado homem foi transportado para o posto da Assistencia.

CIUMES

Helena não póde prestar declarações e foi transportada para a Santa Casa. Amaro, embora gravemente ferido, explicou que desconfiava de sua amasia. Esse o motivo do crime.

O INQUERITO

O dr. Sá de Miranda fez instaurar inquerito sobre o facto, devendo ser o mesmo remettido para a 8.ª delegacia.

"Pagú"
foi condemnada a dois annos e meio de prisão

RIO, 1 (A. B.) — O Supremo Tribunal Militar julgou, na sessão extraordinaria de sabbado ultimo, a appellação da escriptora paulista Patricia Galvão, mais conhecida por "Pagú", que achando-se incursa na Lei de Segurança, foi absolvida pelo juiz federal do Estado de São Paulo.

O Tribunal, que julgou esse feito em sessão secreta, reformou a sentença absolvitoria daquella escriptora, para condemnal-a a dois e meio annos de prisão.

Prisão
DE UM LADRÃO INTERNACIONAL

RIO, 1 (A. B.) — A policia carioca effectuou a prisão do conhecido ladrão internacional Antonio Gonzalez, justamente quando elle assaltava um apartamento. Com a sua detenção, espera-se a confissão de numerosos crimes que lhe são attribuidos.

FACTOS POLICIAES

QUE'DAS — DESASTRES — ATROLAMENTOS E AGGRESSÕES

Domingo á noite, Antonio Falcão e José Ignacio, estavam no largo do Cambucy a espera de um bonde, quando foram atropelados e feridos por um auto-omnibus da linha "Lins de Vasconcellos", cujo motorista fugiu.

* * *

Diogo Careno, ao subir em um auto-omnibus, na avenida Paes de Barros, foi victima de uma quéda soffrendo ferimentos generalizados.

* * *

Na avenida Dr. Zuquim, a menor Lucinda Nascimento de Almeida, foi atropelada pelo auto particular 12.859 dirigido pelo motorista Antonio Colmasini.

* * *

O auto chapa particular 12.514, dirigido por Julio Galumbru, ao passar na rua Voluntarios da Patria atropelou os menores Anselmo e Carmen Edittore.

* * *

Na rua Lemos Monteiro, João Alfredo Guedes soffreu uma quéda accidental.

* * *

Dante Negrini, dirigia uma motocycleta na estrada São Paulo a Rio e no kilometro 10, perdeu o equilibrio cahindo.

* * *

O auto de aluguel 14.826, dirigido pelo motorista Victorio Brumbam, na rua Guaycuru's, atropelou a menor Dirce Masson, causando-lhe ferimentos leves.

* * *

Na estrada de Ferro Mayrink a Santos, no local denominado P. 15, os operarios Henrique Riberdi e José Vieira, desavieram-se. Em dado momento, José Vieira, armado de um machado, investiu contra Henrique, aggredindo-o brutalmente. A victima soffreu ferimentos graves.

* * *

Em Villa Mathilde, José Rodrigues de Oliveira cahiu da carroça que conduzia, soffrendo ferimentos generalizados.

* * *

Por motivos futeis, em São Caetano, Antonio Adamassuda foi aggredido por dois soldados do destacamento policial.

* * *

O auto particular 5.071, cujo motorista fugiu, ao passar pela estrada de Campinas a Pirituba, chocou-se contra a carroça 2.950, causando ferimentos leves no carroceiro Alexandre Domingos.

* * *

Na rua da Imprensa, Vicente Rovela, foi aggredido a navalha por seu desaffecto Adelino de tal que se evadiu.

* * *

José Basile viajava em um bonde da linha Barra Funda quando, ao passar pela rua Santa Ephigenia, foi attingido por um projectil de revolver disparado accidentalmente.

Prisão de um revolucionario de 35 em Santos

TRATA-SE DE UM SARGENTO ENFERMEIRO DO 1.º R. A.

SANTOS, 1 (Da nossa succursal) — Os agentes da policia local, Romão Garrido e Julio de Almeida, vinham, desde ha tempos, desenvolvendo seve-

Hygino Ferreira, o revolucionario communista preso em Santos

ra vigilancia em torno de um individuo que lhes despertára suspeitas. Nas investigações a que procederam, esses policiaes vieram a apurar que se tratava de um revolucionario de 1935, foragido.

Assim é que, effectuando sua prisão, o conduziram a Central, onde o apresentaram á autoridade competente. Ali ficou apurado tratar-se de Hygino Ferreira, brasileiro, de 28 annos de edade. Pedidas as necessarias informações á policia da Capital Federal, constatou-se que se tratava de um 2.º sargento enfermeiro do 1.º Regimento de Aviação, que tomára parte activa da revolução de novembro de 1935, na Escola de Aviação.

Conseguindo fugir, Hygino veio para esta cidade e aqui se encontrava trabalhando, quando foi preso, hontem, na rua Senador Feijó.

A policia carioca pediu a remessa, para a Capital Federal, desse extremista, que está sendo processado de accôrdo com a lei de segurança.

Anniversario natalicio de Roosevelt

GRANDES FESTAS EM PROL DA CAMPANHA CONTRA A PARALYZIA INFANTIL

NOVA YORK, 31 (H.) — O anniversario natalicio do presidente Roosevelt foi celebrado em todas as grandes cidades dos Estados Unidos, desde o litoral do Atlantico ao do Pacifico, com uma série de bailes cujas receitas reverteram em beneficio da organização da luta, contra a paralysia infantil.

Quinhentas mil pessoas, participaram activamente dos bailes, para os quaes foram vendidos 5.000.000 de bilhetes em territorio nacional.

Em Nova York, foram organizados cinco bailes monstros, sendo que o mais importante, presidido pela senhora James Roosevelt, mãe do presidente norte-americano, foi realizado no Waldorf Astoria Hotel, onde 6.000 pessoas dançaram em 10 enormes salões.

Em Washington, foram effectuados sete grandes bailes, nos hoteis mais importantes, tendo a esposa do sr. Roosevelt, comparecido a todos elles.

Chicago, Philadelphia, Montmory, S. Francisco, Cleveland e Washington, organizaram pelo menos 3, emquanto em todas as cidades, de 50.000 habitantes, houve no minimo um.

A receita global se elevará a varios milhões de dollares, que serão divididos entre os hospitaes, clinicas e sanatorios, em que é tratada a paralysia infantil.

Emquanto quasi toda a população dansava, o presidente Roosevelt, na calma da Casa Branca, offerecia uma recepção intima aos correspondentes que o acompanharam, durante a campanha eleitoral de 1920, quando o actual chefe de Estado, candidatou-se á vice-presidencia da Republica, iniciando a sua carreira politica.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 1 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir amanhã para São Paulo, pelo avião da Vasp, são os seguintes: João B. Cavalcanti, F. N. P. Cavalcanti, Carlos de Barros, Fernando Caldas, Archimedes Pottri, Cosme Ferreira Filho, Frederico Dutra Vaz, Commendador Nicolau Scarpa, Mario Franqueira Soares e Horacio Pires.

O ESTADO DE SAÚDE DE PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 1 (A. B.) — O Papa recomeçou a dar audiencias de capella hoje aos cardeaes e prelados de congregações religiosas. Recebeu tambem o vigario apostolico da Bahia do Hudson.

Descarrillou o nocturno mineiro

RIO, 1 (H.) — Uma barreira que ruiu sobre a linha da Central do Brasil no kilometro 508 provocou o descarrillamento do nocturno mineiro n.º 1, o qual soffreu retardamento de 3 horas e 20 minutos na sua chegada a esta capital.

Hontem aconteceu isto...

O menor Valentino Antunes, ao atravessar a estrada de Itaquéra, foi atropelado e levemente ferido pelo caminhão de chapa C. 34.456, cujo motorista fugiu.

* * *

Maria Rodrigues, de 48 annos de edade, residente á rua Barão de Jundiahy, 55, ao passar pela praça dos Correios foi atropelada por um auto soffrendo ligeiras excoriações.

* * *

Maria Ribeiro, por questões de somenos, em sua residencia á rua dos Tymbiras, 258, discutiu com o seu amasio Alberto Dias Ascendino que lhe aggrediu a sôcos e pontapés.

* * *

Paschoal Trangolo dirigia uma carroça quando, ao passar pela rua Nova York, perdeu o equilibrio e cahiu, soffrendo ferimentos leves.

* * *

Abilio Aragão, de 72 annos de edade, residente á rua Paes Leme, 31, cahiu do caminhão 26.875, dirigido pelo motorista Luiz Domingues Peres, recebendo ferimentos leves.

* * *

Elisabeth Leme, de 19 annos de edade, ao atravessar a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, foi atropelada pelo omnibus 39.224, conduzido pelo motorista Telefono Tomas Luson Castro.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 1 (A. B.) — O inspector federal de estradas remetteu ao ministro da Viação um relatorio da commissão que estudou a situação financeira da Leopoldina Railway.

* * *

RIO, 1 (H.) — O ministro da Viação determinou fossem sevéramente punidos os funccionarios que se utilizem dos automoveis officiaes para corso, batalhas de confettis ou outros fins de caracter particular.

* * *

Foi incorporado á esquadra como navio hydro-graphico o "Jacceguay", exhiate uruguayo "Flexa".

* * *

A bordo do "Almirante Alexandrino", chegaram ao Rio esta manhã cinco religiosos hollandezes, em missão caridosa.

São os frades Frederich Eugemann, Wichelni Bossen, Joahnnes Honnef, Clemens Brenking e Branz Braun, embarcados em Rotterdam, que vêm especialmente para servir no Abrigo Redemptor.

* * *

RIO, 1 (A. B.) — O ministro da Fazenda, a quem o Centro dos Exportadores de Café de Santos pediu fosse permittida a acceitação de uma só cambial para dois ou mais contractos de exportação, mandou declarar que devem ser observadas, em toda sua plenitude, as disposições da circular do mesmo Ministerio, n.º 20, de 29 de maio do anno passado, publicada no "Diario Official" do dia seguinte, segundo a qual se faz mistér exigir dos exportadores a apresentação das cambiaes relativas a cada operação concernente á parte livre e á official (65% e 35%).

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 1 (H.) — Seguiram hoje para São Paulo pelo 1.º nocturno, os seguintes srs.: Alberto Britto, Carlos Carvalho Coelho, Joaquim Leite Junior, Octavio Azambuja, dr. José de Oliveira Almeida, Modesto de Carvalhosa, Ney A. Fonseca, coronel Araripe de Faria, ministro Laudo de Camargo, S. Dutra, José Simões de Sousa e dr. Arthur Pereira de Castilho — Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Delphim Barbosa e senhora, d. Adalgisa Lucena, M. Mollas, William de Mello, dr. José Julio Consanção, Waldemar Aragão, Sylvio Bueno Netto, Alexandre Nabban e familia, Machado Guimarães, Waldomiro de Carvalho, d. Julieta de Carvalho, José Eduardo Ferreira, dr. Luiz Kujawsky, F. Ignacio Abdukard, dr. Christiano das Neves, dr. Adhemar de Faria, dr. Alvaro Sampaio e Albino Gonçalves.

Posse da nova directoria do Centro Academico XI de Agosto

Realizou-se hontem, ás 21 horas, no Theatro Sant'Anna, uma sessão solenne do Centro Academico XI de Agosto, afim de empossar a sua nova directoria.

A directoria eleita, fugindo á rotina ultimamente seguida, organizou um cuidadoso programma, no intuito de melhor abrilhantar as festividades. Em

A directoria hontem empossada

um ambiente festivo e alacre, foi aberta a sessão, sob a presidencia do reitor da Universidade de São Paulo.

Primeiramente usou da palavra, o dr. Roberto Whately, presidente da directoria cujo mandato findou, agradecendo aos collegas a confiança depositada em seu nome, quando das eleições de 1935; fez ardentes votos de prosperidade á nova directoria.

Em seguida, em brilhante oração, o academico Cicero Augusto Vieira, presidente da nova directoria, em palavras repassadas de enthusiasmo e firmeza, expoz os desejos da directoria de 1937, accrescentando que estava disposto, assim como seus collegas, a empregar todos os esforços em pról da grandeza da agremiação dos alumnos da Faculdade de Direito de S. Paulo, que ha tantos annos, vem orgulhando os academicos de direito de Piratininga, pela sua grandeza e desenvolvimento tanto intellectual como social. As ultimas palavras do orador, foram abafadas por estrondosa salva de palmas.

Discursando em nome da antiga directoria, o dr. Christovam Fernandes Junior, da qual foi 1.º orador, apresentou os seus votos de prosperidades, despedindo-se tambem de seus ex-collegas da Faculdade.

Proseguindo a sessão, toma a palavra o 1.º orador, Ricardo Wagner, em nome da nova directoria, esboçando o programma e orientação a serem seguidos.

Apresentando uma das mais altas aspirações dos componentes da nova directoria a construcção da "Casa do Estudante", o orador accentou, que não pouparão esforços no sentido de realizarem essa grande obra, um dos altos empreendimentos da directoria de 1937.

Após a oração do academico Ricardo Wagner, toma a palavra o dr. José Romeiro Pereira. Em bello e rapido improviso, o orador traz, em nome dos ex-alumnos da Faculdade de Direito, votos de felicidades á nova directoria, lembrando com palavras vibrantes de enthusiasmo o nome de nossa Faculdade e de sua tradição.

O orador cheio de enthusiasmo, pede a mestres e alumnos, a conservação da tradição daquella antiga casa de ensino. Pede a conservação da tradição — diz o orador, porque a tradição é a alma da nossa escola.

A nova directoria eleita e hontem empossada é a seguinte:

Presidente, Cicero Augusto Vieira; vice-presidente, Mario Engler Pinto; 1.º secretario, Julio de Queiroz Filho; 2.º secretario, Helio Rubens Junqueira Caldas; thesoureiro, Alipio Furquim Fonseca; 1.º orador, Ricardo Wagner; 2.º orador, Euclydes Ferreira da Silva; procurador, Salim Arida; archivista, Vidal Moreira; bibliothecario, Mario de Luca.

Commissão de redacção, Antonio Calvo, Francisco Barros Santiago, Decio Paes de Barros Jr. e Carlos Augusto Ribeiro de Mendonça.

Commissão de syndicancia: Alvaro Luiz dos Santos Pereira, Helio Helene, Moacyr Nardelli.

Encerra a secção em breve improviso o director da Faculdade de Direito.

Após pequeno intervallo, teve inicio a seguda parte da solennidade, composta de numeros musicaes executados por Gáo e orchestra Columbia, com a collaboração de alguns artistas do nosso "broadcasting".

Após a reunião, o presidente do Centro, Cicero Vieira, offereceu aos seus collegas e socios uma chouppada no Restaurante Pinguim, á avenida São João.